

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA

FABIO GOMES DA SILVA

O ISLAMISMO NOS ESQUEMAS DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA
Construindo a Representação da Identidade Muçulmana

Rio de Janeiro
2018

FABIO GOMES DA SILVA

O ISLAMISMO NOS ESQUEMAS DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Construindo a Representação da Identidade Muçulmana

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda

Rio de Janeiro

2018

S586 Silva, Fabio Gomes da
O Islamismo nos Esquemas de Classificação Bibliográfica: Construindo a Representação da Identidade Muçulmana / Fabio Gomes da Silva. -- Rio de Janeiro, 2018.
175 p.

Orientador: Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Graduação em Biblioteconomia, 2018.

1. Organização e Representação do Conhecimento. 2. Sistemas de Organização do Conhecimento. 3. Biases em Sistemas de Organização do Conhecimento. 4. Islamismo. 5. Identidade. I. Miranda, Marcos Luiz Cavalcanti de, orient. II. Título.

CDD: 25.43

FABIO GOMES DA SILVA

O ISLAMISMO NOS ESQUEMAS DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Construindo A Representação da Identidade Muçulmana

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda

Aprovado em 21 de dezembro de 2018

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda

Prof. Me. Brisa Pozzi de Soousa

Prof. Me. Tatiana de Almeida

Dedicado aos futuros bibliotecários formados pela Unirio.

AGRADECIMENTOS

Ao Deus eterno, soberano e amoroso, que me sustenta em todo o tempo.

Minha gratidão eterna ao Senhor Jesus, autor e consumidor de minha fé.

Agradeço a minha família. Meus pais, D. Marly e Seu Jorge, responsáveis pela escala de valores que molda o meu jeito de ser.

A minha esposa, Eliane Falcão, pelo apoio e paciência durante a graduação.

Aos mestres pela generosidade em partilhar o seu conhecimento conosco.

Ao meu orientador professor Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda, pela sua atuação durante a redação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Aos professores Brisa Pozzi, Tatiana Almeida, Alexandre Calil e Alex G. Guizalberg pelos direcionamentos na seleção do tema do TCC.

A todos na Unirio, docentes, discentes e funcionários, pelo tratamento durante a graduação.

*Grandes coisas fez o Senhor Por nós,
Pelas quais estamos alegres.
Salmos 126: 3*

RESUMO

Analisa a representação de informações referentes à identidade e a religião islâmica nos esquemas de classificação bibliográfica mais utilizados do mundo. Investiga a existência de desvios na representação de assuntos referentes a culturas não alinhadas à cultura ocidental na 23ª. Edição da Classificação Decimal de Dewey e na 2ª. Edição Padrão em Língua portuguesa da Classificação Decimal Universal. Conceitua Organização do Conhecimento em sentido restrito como organização da informações em registros bibliográficos e, em sentido amplo, como a organização social do trabalho mental. Define Sistemas de Organização do Conhecimento, enquanto sistemas conceituais atuantes como tipos de representação do conhecimento sendo frutos da organização do conhecimento. Aborda a construção do conceito de Islamismo no Ocidente considerando as transformações de sentido moduladas pelo contexto sociocultural, conferindo ao Islã a imagem da violência. Define Religião segundo Durkheim como sistema unificado de crenças e de práticas relativo a coisas sagradas; e segundo Hans Mol como a identidade sacralizada. Realiza estudo comparativo dos esquemas de classificação referidos segundo a metodologia de Miranda (2009) e pesquisa bibliográfica em bases de dados de diferentes culturas com ênfase nas influências do contexto sociocultural na produção científica pertinentes a cultura Islâmica. Os resultados do estudo dos esquemas de classificação demonstraram a existência de desvios (biases) de representação históricos da Classificação Decimal de Dewey, evidenciados tanto na seleção terminológica quanto em sua estrutura conceitual; e as correções de biases de representação pela abordagem classificatória (analítico sintética e facetada) da Classificação Decimal Universal. Os resultados do levantamento bibliográfico nas bases de dados demonstram uma produção científica sobre assuntos referentes a cultura e identidade muçulmana numerosa e diversificada nas bases de dados de natureza global (DOAJ) e não ocidental (AJOL) e uma baixa produção na base de dados ocidental (Scielo). Reitera a necessidade da conduta ética por parte do profissional na classificação de assuntos não alinhadas a cultura ocidental.

Palavras-chave: Organização e Representação do Conhecimento. Sistemas de Organização do Conhecimento. Desvios na Representação. Identidade. Islamismo.

ABSTRACT

Examines the representation of information concerning the identity and the Islamic religion in the bibliographical classification schemes used in the world. Investigates the existence of deviations in the representation of subjects pertaining to cultures not aligned to Western culture in the 23rd. Dewey's Decimal Classification Edition and 2nd. Universal Decimal Classification Standard Edition in Portuguese. Conceptualizes Knowledge Organization in strict sense as organization of information in bibliographic records and, in a broad sense, as the as the social organization of mental work. Defines Knowledge Organization systems, while conceptual systems acting as types of knowledge representation being a result of the process of organization of knowledge. Discusses the construction of the concept of Islam in the West whereas the transformations of meaning modulated by the sociocultural context, giving Islam the image of violence. Defines Religion according to Durkheim as unified system of beliefs and practices relative to sacred things; and according to Hans Mol as the identity enshrined. Performs comparative study of classification schemes referred to according to the methodology of Miranda (2009) and bibliographic search in databases of different cultures with an emphasis on the socio-cultural influences of context in scientific production pertaining to Islamic culture. The results of the study of the classification schemes demonstrate the existence of representation's historical deviations of the Dewey's Decimal Classification, evidenced both in the selection of terminology in your conceptual framework; and biases of corrections representation by classificatory approach of the the Universal Decimal Classification. The results of the bibliographic survey in the databases demonstrate a scientific production on subjects referring to numerous and diverse Muslim culture and identity in the global (DOAJ) and non-Western (Ajol) databases and a low Production in the Western Database (SciELO). It reiterates the necessity of ethical conduct by the professional in the classification of Subjects not aligned to Western culture.

Keywords: Organization and Representation of Knowledge. Knowledge Organization Systems. Bias in the representation. Identity. Islam.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Religiões majoritárias no Mundo	46
Figura 2: Campanha Not in My Name – O Islã não é só arabe e não é ISIS	51
Figura 3: Muçulmanos no mundo	58
Figura 4: AJOL - Assuntos da produção científica do periodo 2012/2013	75
Figura 5: DOAJ - Assuntos referentes a Produção Científica no Período 2016/2017	78
Figura 6: SCIELO - Assuntos referentes a Produção Científica no período de 2014/2015	80

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1: Principais Classes de Bacon a CDD.....	33
Quadro 2: Relações entre os Termos <i>Sharia, jihad</i> , Fundamentalismo Islamico, Terrorismo Islamico no catalogo da Biblioteca Nacional	39
Quadro 3: Relações entre os Termos <i>Sharia, jihad</i> , Fundamentalismo Islamico, Terrorismo Islamico no catalogo da Biblioteca Islamica AECID	39
Quadro 4: Correlações de notações sobre o Islamismo na CDD e CDU	62
Tabela 1: Produção Científica sobre o Islã nos bases de dados AJOJ, DOAJ e SCIELO no periodo de 2010 a 2018	73
Quadro 5: Produção Científica sobre o Islã em periodico especializado <i>Journal for Islamic Studies</i>	75
Quadro 6: Produção Científica sobre o Islã em periodico especializado <i>Al Jamiyah - Journal for Islamic Studies</i>	78
Quadro 7: Produção Científica sobre o Islã Scielo br	80

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AJOL	African Journals Online
BC2	Bliss Classification 2 ^a . Edição
DOAJ	Directory of Open Access Journals
CDD	Classificação Decimal de Dewey
CDU	Classificação Decimal Universal
OC	Organização do Conhecimento
SCIELO	Scientific Eletronic Library Online
SOC	Sistema de Organização do Conhecimento

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	24
2	ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	26
2.1	Sistemas de Organização do Conhecimento	30
2.2	Classificação Decimal de Dewey	32
2.3	Classificação Decimal Universal	34
2.4	A Biblioteca, a Discriminação e o Direito a Expressão da Identidade	36
3	RELIGIÃO.....	42
3.1	Religião : A Construção do Conceito no Ocidente.....	42
3.2	Religião em culturas não ocidentais	44
3.3	A Religião por Durkheim	45
3.4	Identidade religiosa.....	47
4	REPRESENTANDO A IDENTIDADE COLETIVA MUÇULMANA.....	50
4.1	O Islã ou Islamismo?	52
4.2	O Islã e o Muçulmano	54
5	METODOLOGIA	60
6	RESULTADOS E DISCUSSÕES	62
6.1	Análise dos Esquemas de Classificação Bibliográfica.....	62
6.1.1	<i>Análise dos Esquemas de Classificação Bibliográfica – Classificação Decimal de Dewey</i>	<i>63</i>
6.1.1.1	Localização do Assunto Islamismo	63
6.1.1.2	Estrutura Conceitual	65
6.1.1.3	Adequação da seleção terminológica a termos referentes a cultura Islamica	67
6.1.2	<i>Análise dos Esquemas de Classificação Bibliográfica – Classificação Decimal Universal</i>	<i>68</i>
6.1.2.1	Localização do Assunto Islamismo	68
6.1.2.2	Estrutura Conceitual	70
6.1.2.3	Adequação da seleção terminológica a termos referentes a cultura islâmica.....	71
6.2	Análise da produção intelectual sobre o Islã em repositórios científicos	72
6.2.1	<i>Análise da produção intelectual sobre o Islã em bases de dados: AJOL</i>	<i>74</i>
6.2.2	<i>Análise da produção intelectual sobre o Islã em bases de dados: DOAJ</i>	<i>76</i>
6.2.3	<i>Análise da produção intelectual sobre o Islã em base de dados: SCIELOBR</i>	<i>79</i>
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	82
	REFERÊNCIAS	86
	ANEXO A - ISLAMISMO EM CDD	92
	ANEXO B - ISLAMISMO EM CDU.....	108
	ANEXO C - PRODUÇÃO CIENTIFICA AJOL.....	114
	ANEXO D - PRODUÇÃO CIENTIFICA DOAJ EM 2016/2017.....	140
	ANEXO E - PRODUÇÃO CIENTIFICA EM SCIELO.....	173

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é sobre a representação da identidade muçulmana em esquemas de classificação bibliográfica. Esquemas de classificação bibliográfica como a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e a Classificação Decimal Universal (CDU) são amplamente utilizados em bibliotecas e bases de dados para organizar o conhecimento registrado, com o intuito de recuperação da informação.

Contudo, organizar o conhecimento envolve condicionantes culturais atuantes nas diversas fases da produção do conhecimento, na criação do Sistema de Organização do Conhecimento (SOC), na indexação do documento e nas necessidades de informação do usuário. Neste sentido, os atores da produção científica, orientados ao contexto sociocultural, tem suas decisões influenciadas pela escala de valores os quais tiveram contato. Desta forma, o contexto sociocultural influencia as decisões do autor na produção do documento, as decisões do classifista na criação dos Sistemas de Organização do Conhecimento, a indexação de documentos por parte do classificador e as necessidades/desejo de informação do usuário.

No tocante a Classificação, os esquemas de classificação mais utilizados na atualidade são frutos de nossa cultura ocidental, o que lhes confere uma visão muitas vezes deturpada de assuntos externos ao nosso contexto sociocultural. Neste sentido, a parcialidade na organização do conhecimento permite que documentos relativos à cultura e à identidade de grupos sociais não alinhados jamais sejam recuperados. Desta forma, *biases* na classificação repercutem o discurso discriminatório vigente na sociedade, fazendo com que o discurso de grupos em situação de minoria social seja silenciado. No caso da classificação de religiões, o reconhecido tendência à cultura e religiões ocidentais influencia tanto a terminologia quanto na estrutura destes esquemas, denotando a visão da cultura hegemônica sobre assuntos referentes a grupos em condição de minoria social.

O objetivo da pesquisa é identificar nos esquemas como os assuntos referentes a culturas não alinhadas com o ocidente estão organizados e qual a influência do contexto sociocultural na indexação e recuperação da informação em bases de dados de culturas diversas. A título de pesquisa, serão considerados os assuntos pertinentes à cultura e identidade muçulmana. Como objetivos secundários:

- a) Analisar o assunto "ISLAMISMO" e suas relações na Classificação Decimal de Dewey (CDD) e Classificação Decimal Universal (CDU),
- b) Verificar se a sua classificação reflete a representatividade da comunidade islâmica no mundo.

- c) Investigar possíveis influências socioculturais na indexação de assuntos referentes à cultura muçulmana, a partir de pesquisa em bases de dados de diferentes contextos socioculturais.

O trabalho foi estruturado da seguinte forma:

A seção 2 aborda conceitos sobre a Organização e Representação do Conhecimento, com ênfase nos atores condicionantes da produção do conhecimento enquanto práticas sociais conformadoras das atividades de classificação e indexação; apresentam-se os sistemas de organização do conhecimento, definições, conceitos e características e tipologia, e os esquemas de classificação bibliográfica a serem estudados no trabalho. Trata também de questões relativas ao direito a expressão a identidade cultural, observando a questão da resistência de grupos em condição de minoria social. Enfatiza o papel da biblioteca enquanto promotora do direito a diversidade e na disseminação de informações relativas a conhecimentos de grupos sociais em condição de minoria.

As seções 3 e 4 apresentam-se noções de identidade religiosa, abordando conceitos relativos à Religião, e ao Islamismo como religião e ideologia, Identidade religiosa, sob perspectivas ocidentais e não ocidentais, e o conceito de sacralização enquanto elemento estabilizador na construção da identidade. Nas seções 5 e 6, apresentamos a Metodologia da pesquisa e a análise dos dados referentes ao Islamismo e suas relações na Classe Religião da classificação decimal de Dewey (CDD) e da Classificação Decimal Universal (CDU), bem como a análise da produção sobre o Islã científica nas bases de dados. A metodologia utilizada foi estudo comparativo, adaptada de Miranda (2009). As bases de dados utilizadas para o levantamento bibliográfico foram o African Journals Online (AJOL), Directory of Open Access Journals (DOAJ) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO).

2 ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

A presente seção trata da Organização do Conhecimento (OC). Define-se Organização do Conhecimento enquanto processo e disciplina relacionada à Biblioteconomia e Ciência da Informação. O termo Organização do Conhecimento, oriundo do campo da Biblioteconomia, foi inicialmente utilizado por Henry Evelyn Bliss, inclusive por ele concebido como designativo de um campo autônomo no sistema das ciências (DAHLBERG, 1995, p. 10 *apud* GUIMARÃES, 2008, p. 85). Diversos autores contribuem com o escopo terminológico da Organização do Conhecimento, utilizando de expressões como Organização do conhecimento, Organização e Representação do Conhecimento ou Organização da Informação.

Café e Brascher (2008), utilizando o termo Organização da Informação. Afirma que “quando se organiza informação, se tem em vista o usuário final de um sistema de informação, que recorre ao sistema para satisfazer uma necessidade específica de informação” (CAFÉ; BRASCHER, 2008, p. 56). Assim, organizar a informação se refere a um processo com a finalidade da recuperação da informação pelo usuário final da informação. Envolve processos como a classificação e a indexação de documentos.

Dahlberg (1993), citada por Carlan e Medeiros (2011) utiliza a expressão Organização e Representação do Conhecimento, definindo como a “ciência que ordena a estruturação e sistematização dos conceitos, de acordo com suas características, que podem ser definidas como elementos de herança do objeto, e a aplicação dos conceitos e classes dos conceitos ordenados pela indicação de valores, dos referentes conteúdos dos objetos ou assuntos”. (DALBERG, 2006, *apud* CARLAN; MEDEIROS, 2011, p.55).

Para Dahlberg, o ponto essencial na teoria da organização do conhecimento, reside no fato de que qualquer organização do conhecimento deve ser embasada em unidades de conhecimento, que nada mais são do que conceitos. E, estes, consistem em elementos, também denominados de características de conceitos. Dahlberg afirma que são exatamente estes fatores que permitem que um sistema de conceitos seja construído, tal qual um sistema de organização do conhecimento. A autora considera que o conhecimento jamais poderá ser representado sem as unidades de conhecimento e suas possíveis combinações em palavras, símbolos e termos (DAHLBERG, 1993, p. 211 *apud* MIRANDA, 2005, p.170)

Hjorland (2014), a Organização do Conhecimento é classificar, definindo conceitos e determinando suas relações semânticas” (HJORLAND, 2013, p.169). Neste sentido, a organização e a representação do conhecimento, associada ao âmbito da biblioteconomia e ciência da informação, trata-se em sentido restrito da organização da informação em registros bibliográficos (HJORLAND, 2014, p. 174). Em sentido amplo, trabalha com a ideia de

Sociologia do Conhecimento, onde a OC é retratada como a “organização social do trabalho mental, ou seja, de como o conhecimento é socialmente organizado e como a realidade é socialmente organizada” (HJORLAND, 2003, p.169). Neste ponto, a OC, enquanto campo associado a classificação e indexação de documentos, sofre profundas influências de teorias e paradigmas fundamentais a qual o documento está associado. Mas é também, em si, um campo influenciado por diferentes paradigmas relacionados às teorias do conhecimento (HJORLAND, 2013, p.174).

Neste sentido, reconhecemos dois tipos/formas de organização do conhecimento: a Organização do Conhecimento enquanto classificação intelectual do conhecimento e a OC como a organização Social do Conhecimento. Hjørland (2003) A organização intelectual do Conhecimento envolve uma organização do conhecimento em conceitos, sistemas conceituais e teorias. A organização social do conhecimento, por outro lado, é a organização do conhecimento em profissões, negócios e disciplinas. Neste sentido, disciplinas são representações do conhecimento utilizadas em sistemas sociais de organização do conhecimento.

Hjørland afirma que, em ambos os casos a Organização do Conhecimento é profundamente atrelada a uma teoria do conhecimento. Desta forma, a leitura de mundo do classificacionista é relacionada ou derivada de uma teoria, na qual tende a ser compartilhada publicamente por paradigmas. Por conseguinte, tal condição denota a necessidade do conhecimento de assunto por parte do classificador na atividade de indexação. Em outras palavras, o classificador deve desenvolver a habilidade crítica para lidar diferentes teorias e seu impacto ideológico nas classificações (HJORLAND, 2013, p.171).

Por outro lado, compreende-se que a atividade do indexador/classificador não é cercada de neutralidade, uma vez que o contexto social, histórico e cultural influencia as condições da produção do conhecimento. “Com efeito, admite-se a impossibilidade de neutralidade nas atividades de representação do conhecimento, dado que o profissional classificador/indexador não se descola das suas concepções, suas visões de mundo e tampouco é capaz de simular o “desligamento” nem sequer momentâneo da sua consciência (ARBOIT, 2017, p. 162). Deste modo, a análise documental, atividade de reconhecida interferência por parte do classificador, é influenciada diretamente pela leitura que o profissional detém da obra, o que orienta as atividades de classificação e indexação a certa concepção de mundo.

Mesmo a leitura técnica dos documentos está inexoravelmente ligada a leitura que o profissional que representa o conhecimento faz dos seus contextos de produção e

uso, além do constante e inevitável diálogo que sua consciência trava com o mundo. Nesse sentido, tanto os sistemas de classificação e indexação como as notações e demais índices atribuídos aos documentos são considerados resultado de escolhas entre posições levantadas em determinados domínios, temas ou assuntos. (ARBOIT, 2017, p.162)

Considerando a falta da neutralidade, oriunda das influências do contexto sociocultural, observa-se a possibilidade de sérios desvios de representação, os quais são evidenciados nos produtos (resumos e índices) e instrumentos da OC. (Sistemas de Organização do Conhecimento). Neste sentido, sistemas de organização do conhecimento são constituídos a partir de uma literatura relacionada a domínios de conhecimento. Neste caso, o classifista justifica decisões sobre seleção terminológica e estrutura conceitual nestes sistemas a partir de critérios estabelecidos por forma de garantias.

Barité (2011) afirma no âmbito da organização do conhecimento, o alcance conceitual de garantia segue a mesma linha semântica dos sentidos de “segurança ou certeza sobre algo”, “ação de demonstrar a razão ou prover um fundamento para uma decisão” ou “apoiar ou garantir a qualidade, acurácia ou condição” (BARITÉ, 2011).

A função da garantia em um sistema de organização do conhecimento relaciona-se a autoridade que o classificacionista evoca para verificar se as decisões sobre que classes/conceitos para incluir no sistema, em que ordem as classes/conceitos deve aparecer nas listas, sobre a ordem em que as classes/conceitos devem aparecer no sistema, quais classes de unidade/conceitos são divididos, quão longe a subdivisão deve proceder, quando e onde síntese está disponível, e se as ordens de citação são perguntas estáticas ou variáveis e similares (BEGHTOL, 1986, p. 111 *apud* BARITÉ, 2011, p. 2).

O termo garantia, enquanto aporte para tomada de decisão para a construção de sistema de organização do documento, foi utilizada pela primeira vez por Hulme, em 1901, ao apresentar os princípios de garantia literária.

A concepção original de garantia literária se sustenta na ideia nuclear de que a literatura de um domínio deve ser a fonte para extração e validação da terminologia a ser incorporada em um sistema de classificação, ou em qualquer outro sistema de organização do conhecimento. Vista sob esse prisma, a documentação atua como catalisadora do processo pelo qual se passa do estado-da-arte de uma disciplina ou espaço temático até a sua reconfiguração sob a forma de uma estrutura conceitual destinada à classificação e à indexação de documentos e recursos de informação de qualquer natureza, com vista a sua recuperação em face de demandas concretas de usuários com distintos níveis de instrução e com variados interesses e necessidades de informação. (BARITÉ, 2010, p.124)

O Princípio da Garantia Literária, sugere que a seleção dos termos de sistema de organização do conhecimento deve ser baseada na realidade, ou seja, no conhecimento

registrado de certa área de conhecimento. Neste caso, o conjunto das publicações forneceria a terminologia de determinado domínio do conhecimento.

Barité (2011) diz que o princípio de garantia literária aborda três critérios de seleção: ênfase teórica, significado ou impacto científico e *perspicuity* (abrangência e clareza de estilo). Autores como Lancaster e Farradane adicionam ao princípio de Garantia literária a garantia de Uso (*User Guide*), sendo utilizada para classificações especializadas, e “para a construção de vocabulários controlados eficientes para a recuperação da informação (LANCASTER, 1977, p, 9 *apud* BARITÉ, 2010, p.127).

A lo largo del tiempo, se han propuesto otras alternativas, derivaciones o complementos de la garantía literaria: la garantía de usuario (Lancaster, 1977), la garantía académica, basada en el consenso de los especialistas (Bliss, 1939), la garantía organizacional (National Information Standards Organization, 2005), la garantía cultural (Lee, 1976), la garantía estructural (Kent et al., 1975; Mitchell, 2007), la garantía lógica (Fraser, 1978), la garantía fenomenológica (Ward, 2000), e incluso la garantía de género (Olson y Ward, 1998; Olson, 2003, 2007), entre otras que se mencionan ocasionalmente en la literatura (BARITÉ, 2011, p.4)

Uma das principais utilidades da garantia literária está no processo de validação na construção e atualizações de Esquemas de Classificação Bibliográfica tradicionais como a Classificação Decimal de Dewey e a Classificação Decimal Universal. Para Barité (2011) As aplicações possíveis da garantia literária são:

- Teste de justificação em esquemas de classificação bibliográfica
- Respaldo para trabalho terminológico em conjunto
- Teste de validação e justificação de terminologia pontual
- Extensão de teste de justificação relativa as relações conceituais
- Análise ou mapeamento de domínios
- Dispositivo de avaliação de linguagens e estruturas conceituais

Obviamente, a garantia literária sozinha não dá conta do conhecimento não registrado, oriundo de comunidades que compartilham os conhecimentos a partir da oralidade. A justificação para seleção terminológica deste tipo de conhecimento estaria sob a forma de uma garantia cultural.

Beghtol (2002 *apud* BARITÉ, 2011), posiciona a garantia cultural em cada sistema de classificação baseada em assuntos e preocupações de certa cultura, qualquer cultura de determinado país, ou de uma maior ou menor unidade social. (BEGHTOL, 2002a, p. 45 *apud* BARITÉ, 2011). Neste sentido, cultura se refere a um conjunto de valores, crenças e conhecimentos próprios de um grupo social, em sua escala local, a distinção de uma cultura em respeito a outras e uma visão homogênea de pessoas e ideias, e as unidades sociais

referidas a grupos étnicos, disciplinas acadêmicas, domínios da arte, facções políticas, religiões e/ou linguagens. (BARITÉ, 2011).

A garantia cultural abarca tanto a literatura específica de um recorte social, quanto as tradições locais de determinada cultura. Um ponto sensível do conceito de garantia cultural se refere a questão do princípio de hospitalidade presente em sistemas de organização universais.

Mesmo as constantes transformações do conhecimento conferem a literatura mudanças advindas das transformações socioculturais. Neste sentido, o contexto, ao influenciar diretamente a produção do conhecimento, valida novas teorias e substitui antigos paradigmas. Por outro lado, a dinâmica do conhecimento também envolve a resistência ao novo, onde o antigo paradigma, ou modelo, apoia-se em uma estrutura própria, muitas vezes classificando novos conhecimentos como periféricos, não ciência, conhecimento inválido, popular ou inferior. Como exemplo, observa-se a dificuldade na classificação de religiões de matriz africana onde, apesar da riqueza cultural envolvida em suas práticas, ritos e lendas, não dispunha de notação específica nos esquemas de classificação bibliográfica.

Para prosseguimento do trabalho, torna-se necessário apresentar conceitos relativos aos Sistemas de Organização do Conhecimento.

2.1 Sistemas de Organização do Conhecimento

A necessidade da recuperação de registros de informação demanda a construção de sistemas que permitam a organização e a representação de conceitos. Dahlberg, citado por Bräscher e Carlan (2010) considera os Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC) em uma dupla aplicação, atuando na representação do conhecimento e na organização e representação dos assuntos dos documentos em um sistema. Desta forma, os SOC são sistemas conceituais, atuantes como “tipos de representações do conhecimento, frutos do processo de organização do conhecimento.”, como também são instrumentos usados nos processos de classificação e indexação (BRASCHER; CARLAN 2010, p.150), representando os assuntos dos documentos num sistema de informação.

Os sistemas de organização do conhecimento são linguagens controladas cuja função é relativa à organização da Informação. Deste modo, Carlan e Medeiros (2011) definem Sistemas de organização do Conhecimento como:

Sistemas conceituais semanticamente estruturados que contemplam termos, definições, relacionamentos e propriedades dos conceitos. Na organização e recuperação da informação, os SOC cumprem o objetivo de padronização

terminológica para facilitar e orientar a indexação e os usuários. Quanto à estrutura variam de um esquema simples até o multidimensional, enquanto que suas funções incluem a eliminação da ambiguidade, controle de sinônimos ou equivalentes e estabelecimento de relacionamentos semânticos entre conceitos. (CARLAN; MEDEIROS, 2011, p. 54)

Bräscher e Carlan (2010) definem Sistemas de Organização do Conhecimento, no âmbito da Ciência da Informação, como “representações de domínios do conhecimento que delimitam o significado de termos no contexto desses domínios, estabelecem relações conceituais que auxiliam a posicionar um conceito no sistema conceitual e são utilizadas como instrumentos de organização e recuperação da informação” (BRASCHER; CARLAN, 2010, p.153).

Para Hodge (2000), o termo Sistema de Organização do conhecimento se refere a todos os tipos de esquemas concebidos para organizar a informação e promover a gestão do conhecimento. Incluem esquemas de classificação que organizam materiais de nível geral, cabeçalhos de assunto para prover acesso detalhado, e arquivos de autoridade para controle de versões variantes de informações chave. Incluem também esquemas menos tradicionais como redes semânticas e ontologias. Desta forma, sistemas de organização do conhecimento são o coração de cada biblioteca, museu ou arquivo. (HODGE, 2000, p.3)

A função primordial de um SOC é organizar materiais para recuperação e gestão da informação. São pontes entre o usuário da informação e o material onde a informação está registrada, de forma que o usuário não necessite de conhecimento prévio para recuperá-la. Um SOC funciona como guia para o usuário no processo do conhecimento e responde questões aos organizadores sobre o escopo da coleção e o que é necessário para fazê-la circular (HODGE, 2000, p.3). Possuem como características:

A imposição de uma visão de mundo particular em sua coleção e itens relacionados. A caracterização da mesma entidade diferentes maneiras, dependendo da SOC utilizada Deve haver semelhança suficiente entre o conceito expressado em um SOC e o objeto do mundo real ao qual conceito se refere, de forma que uma pessoa experiente possa aplicar o sistema com fiabilidade razoável. Da mesma forma, uma pessoa que procura o material relevante usando um SOC possa conseguir associar seu conceito a sua representação no Sistema (HODGE, 2000, p.3)

Hodge (2000) classifica os tipos de SOC, agrupando-os de acordo com suas semelhanças estruturais: em listas de termos, com ênfase na lista de termos e suas definições, classificações e categorias, com ênfase na divisão de setores de assunto e listas de relacionamentos, com ênfase nas conexões entre termos e conceitos. Como exemplo de listas de termos observaram as listas de autoridades, glossários, dicionários,

enciclopédias, gazeteiros etc.; classificações e categorias, os esquemas de classificação bibliográfica, as listas de cabeçalho de assunto, esquemas de categorização e taxonomias; e como listas de relacionamentos os tesauros, as ontologias e as redes semânticas.

Para efeito de pesquisa, apresentaremos a Classificação Decimal de Dewey e a Classificação Decimal Universal por se tratarem dos Sistemas de Organização mais utilizados no mundo.

2.2 Classificação Decimal de Dewey

A presente seção trata da Classificação Decimal de Dewey (CDD). A CDD é um esquema de classificação bibliográfica enumerativo, cuja classificação envolve conceitos de hierarquização de conceitos segundo disciplinas, representando a tradição científica de seu tempo.

A Classificação Decimal de Dewey é uma ferramenta de organização do conhecimento continuamente revisto para manter o ritmo com o conhecimento. O sistema é ampliado através da construção de notações, traduções interoperáveis, associação com categorias e mapeamento de outros esquemas de assunto (DCC 23, p.1)

Dewey desenvolveu a CDD em 1872 e sua primeira publicação, ainda anônima, se deu em 1876, sob título *Classification and subject index for Cataloguing and Arranging the Books and Pamphlets of a Library*, e este sistema classificatório só recebeu o nome de Classificação Decimal Dewey em sua 16ª edição. Dewey utilizava a metáfora da turba e do exército para justificar a classificação como forma de controle da informação.

Dewey via a informação como um amontoado caótico que necessitava de ordem. Ele usou uma grande variedade de metáforas para expor este argumento. Utilizando exemplos com empresas, organizações militares, religião e literatura, Dewey afirmava que a classificação, a grosso modo, é necessária para suplantar o caos (OLSON, 2011, p.4)

As principais influências da CDD advém da tradição filosófica ocidental, incorporando elementos de Aristóteles, Francis Bacon, Hegel e Harris, sendo este último apontado como criador do sistema que deu bases para construção da Classificação Decimal de Dewey. O Quadro 1 apresenta uma correlação entre as classes da CDD e as classes de outros esquemas de classificação.

QUADRO 1- Principais classes de Bacon a CDD

CDD	0 Generalidades								
	1 Filos. & Psicol.	2 Religião	3 Ciências Sociais	4 Linguagem	5 Ciências Naturais & Matemát.	6 Tecnologia	7 Artes	8 Literatura & Retórica	9 Geografia & História
Bacon	Razão Filosofia					Imaginação Poesia			Memória História
Hegel	Ideia (<i>Begriff</i>)		Ideia Imperfeita			Essência (<i>Wesen</i>)			Ser (<i>Sein</i>)
Harris	Ciência (Filosofia)					Arte (Poesia)			História

Fonte: Olson (2011)

A CDD representa o conhecimento em dez disciplinas ou classes primárias, ou principais: 000 - Generalidades; 100 - Filosofia, fenômenos paranormais, psicologia; 200 - Religião; 300 - Ciências sociais; 400 - Linguagem; 500 - Ciências naturais e matemática; 600 - Tecnologia (ciências aplicadas); 700 - Arte, belas-artes e artes decorativas; 800 - Literatura (belas-letas) e retórica; 900 - Geografia, história e disciplinas afins. Dentro de cada uma delas existem suas subordinações. Estas subordinações são a hierarquização estrutural, em que “todos os temas (à exceção das dez classes principais) são subordinados e são parte de todos os temas mais abrangentes acima dele” (DEWEY, 1996 *apud* DDC 21, p. xxxiii *apud* OSLON, 2011).

Logo, se uma pessoa deseja utilizar um nível de classificação mais específico, é imprescindível que este nível mais baixo tenha as características das generalidades que representam. Por exemplo: um livro que trate da religião católica deve estar dentro da classificação 280 pois é a subclasse que trata de denominações cristãs dentro da classe principal 200 – religião.

Dewey elaborou a CDD com a premissa da sistematização e hierarquização do conhecimento, e é isto que faz da CDD um dos instrumentos de organização mais utilizados do mundo, embora seja considerada inferior teoricamente a outros sistemas mais modernos que utilizam, mais livremente, letras e outros sinais para produzir identificadores mais curtos para conceitos de igual complexidade, como por exemplo a Classificação Decimal Universal – CDU – desenvolvida pelos belgas Paul Otlet e Henri de La Fontaine, utilizando como base a CDD combinando os números básicos com outros sinais de pontuação (vírgula, dois pontos, parênteses, etc.),

2.3 Classificação Decimal Universal

A CDU é um sistema de classificação de documentos criado no início do séc. XX pelos belgas Paul Otlet e Henri La Fontaine. O projeto inicial consistia em criar uma lista abrangente de toda a produção bibliográfica do mundo. Como primeiro resultado, publicou-se o *Repertoire Bibliographique Universal*. Otlet e La Fontaine criaram sua lista em cartões e organizaram sistematicamente. Para a organização da lista e adaptaram a Classificação Decimal de Dewey, acrescida de sinais próprios, o que inferia a CDU maior flexibilidade na composição das notações.

A CDU, como vários esquemas gerais, é uma classificação por aspectos, na qual um fenômeno é classificado segundo contexto e disciplina em que é considerado. Por isso, seus vários aspectos são encontrados em diferentes lugares. (UDC CONSORTIUM, 2007, p.xvi)

A abordagem classificatória da CDU abrange dois tipos. A enumerativa, herdada da CDD, em que as categorias são arroladas exaustivamente para classificar o conhecimento produzido, e a analítico-sintética, onde são identificadas características comuns a várias categorias que, organizadas em listas ou tabelas, correspondem a uma faceta (UDC CONSORTIUM, 2007, p.xv) .

Dentre as características herdadas da CDD, reconhece-se a divisão de assuntos em disciplinas e a Decimalidade. Desta forma, a CDU também parte da divisão do conhecimento em dez classes principais: 0 - Generalidades, Informação, Organização; 1 - Filosofia, psicologia; 2 - Religião, teologia; 3 - Ciências sociais, economia, direito, política, assistência social, educação; 4 - Classe vaga (não é utilizada); 5 - Matemática e Ciências naturais; 6 - Ciências aplicadas, medicina, tecnologia; 7 - Arte, belas-artes, recreação, diversões, desportos; 8 - linguagem, linguística, literatura; 9 - geografia, biografia, história.

Embora as classes (Notações Principais) sejam muito similares às da CDD, a grande peculiaridade da CDU é a possibilidade de fazer combinações com símbolos pré - determinados, representando, com maior nível de especificidade, o conteúdo do documento classificado. (TABOSA, 2011, p.65)

Atualizações recentes conferem a CDU uma abordagem cada vez mais facetada. A partir da modelagem adaptada do vocabulário da BC2 (*Bliss Classification 2* a. edição), da implementação da abordagem analítico facetada, aliada a utilização de sinais

auxiliares para indicar vários aspectos especiais de um assunto, ou relação entre assuntos na notação, a CDU reestruturada apresenta vantagens como a formalização de sua estrutura conceitual, onde suas relações hierárquicas e associativas são facilmente identificáveis. No contexto específico da classe religião a nova classe 2, modelada a partir do vocabulário da *Bliss Classification* 2ª. Edição, de 1977, a utilização da abordagem analítica padrão da faceta, identifica o oito facetas principais nas quais o conhecimento sobre religião é organizado: conceitos religiosos, evidências religiosas, pessoas, atividades religiosas, processos religiosos, organização e administração (partes), propriedades religiosas e fé (entidades) (BROUGHTON, 2010, p.273).

Se por um lado o vocabulário adaptado da BC2 promove uma estrutura conceitual de abordagem mais neutra, cuja métrica de assuntos promovem uma certa isonomia, própria para uma classificação Universal, a CDU ainda possui uma tendência em sua terminologia sobre religião para o Cristianismo. Neste sentido, a abordagem por facetas permite a representação de assuntos complexos com a utilização dos sinais auxiliares como elementos de ligação de assuntos simples. Como exemplo a abordagem analítico-sintética organizar o assunto Islamismo na faceta 28 da seguinte forma:

2	Religião	28	Islamismo
2-1	Teoria, Filosofia, Natureza, Fenômenos da Religião	28-1	Teologia Islâmica
2-2	Provas da Religião	28-2	Provas do Islamismo
2-3	Pessoas da Religião	28-3	Pessoas no Islamismo
2-4	Atividades Religiosas	28-4	Atividades Religiosas no Islamismo
2-5	Veneração, Culto, Rituais, Cerimônias	28-5	Adoração Islâmica
2-6	Processos em Religião	28-6	Processos no Islamismo
2-7	Organização e Administração Religiosa	28-7	Organização e Administração no Islamismo
2-8	Religiões segundo suas características	28-8	O Islamismo segundo suas Características

Desta forma, a abordagem analítico-sintética atribui à CDU vantagens em relação aos demais esquemas como a maior flexibilidade na construção das notações, facilidade na leitura de dados por máquina, melhor interoperabilidade e maiores possibilidades na geração automática de facetas.

Conforme abordado na introdução, esquemas de classificação bibliográfica são um produto de nossa cultura ocidental. Desta forma, a organização de informações de determinada comunidade é sujeito a determinados preentendimentos que muitas vezes confere uma visão muitas vezes deturpada do assunto em questão, Tornando a organização sujeita a desvios de toda a espécie. A próxima seção trata dos conflitos existentes na classificação de informações relativas a grupos em situação de minoria social e o papel da Biblioteca na divulgação de culturas marginalizadas como forma de garantia do direito a expressão da identidade cultural.

2.4 A Biblioteca, a Discriminação e o Direito a Expressão da Identidade

A atual seção trata do direito a expressão a identidade, no sentido da disseminação de valores inerentes a cultura, credo, ideologias e práticas concernentes a identidade construída e professada de forma individual ou coletiva. O Pacto internacional sobre direitos civis e políticos trata, no artigo 26, sobre a questão da igualdade de direitos perante a lei, sendo os indivíduos resguardados de qualquer forma de discriminação, seja quanto a sua “raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, situação econômica, nascimento ou qualquer outra situação” (BRASIL, 1992). Em seu artigo 27, versa sobre o direito das minorias étnicas, religiosas e linguísticas, sobre o direito à sua própria identidade cultural, da prática religiosa e da utilização de seu próprio idioma. Tais proposições são resultados de lutas históricas, sob objetivo de transformação do estágio vigente das questões das relações sociais de poder, as quais tornavam publicas as inquietações de comunidades com discurso não-alinhado com as ideias dominantes da sociedade.

Exemplos destes movimentos são as revoltas de escravos em Roma, as Beguine e outros movimentos de mulheres no século XII, alguns dos quais desencadearam a caça às bruxas e outras formas de repressão contra as mulheres, os movimentos/guerras camponesas do século XVI na Alemanha, os conflitos históricos étnicos e nacionais em todo o continente. É claro que, ao longo da história, na Ásia, no mundo árabe e na expansão do Islã, assim como na África e na América Latina, múltiplas formas de movimentos sociais se converteram em agentes de resistência e transformação social. (FRANK; FUENTES, 1989, p.19)

O direito à expressão cultural perpassa a questão da representatividade da diversidade cultural dentro da sociedade, abordando questões sobre a visibilidade destes grupos sociais e da disseminação de suas ideias e valores. A composição de um grupo social subentende a existência de uma terminologia que o identifique como tal, ou de um escopo documental nos quais são registrados valores, hábitos e ideologias.

Por outro lado, as tensões advindas das relações de poder inferem também a construção de estruturas sob a intenção da manutenção de um status quo. Como exemplo observam-se questões sobre a discriminação advinda da construção da ideia de um único discurso válido, dispondo as demais ideias circulantes a um segundo plano. Tal disposição torna-se fonte para toda espécie de discursos de ódio, oriundos das tendências das instituições que lidam com a informação a disponibilizarem as mesmas segundo a perspectiva dominante.

Como exemplos de discriminação social advinda de um discurso majoritário, escolhemos a questão da propagação de conceitos inadequados sobre a religião islâmica, considerada pelo viés cristão ocidental, a heteronormatividade como fonte de preconceito sobre a comunidade LGBT, a disseminação da informação sob a perspectiva europeia, como promoção do silêncio e extinção dos discursos não alinhados com as ideias circulantes dentro da sociedade.

Direcionando a questão para o ramo da Organização do Conhecimento, a aplicação indiscriminada de conceitos que refletem uma única modalidade de discurso denotam a replicação de conceitos discriminatórios, evidenciados nos sistemas de organização do conhecimento, o que destoa de um valor fundamental das bibliotecas: a diversidade.

A diversidade é declaradamente um valor fundamental para bibliotecas, embora seu enfoque continue a ser majoritariamente homogêneo. O caráter social é um valor central em termos do papel da biblioteca e sua contribuição para melhorar ou resolver os problemas críticos da sociedade. A persistência e crescimento de desigualdades, combinada com políticas que não conseguem proteger os direitos e as oportunidades de minorias sociais, torna essencial priorizar a diversidade e justiça social nas bibliotecas. (MIGLIOLI; SANTOS, 2017, p.139)

Neste caso, a promoção da diversidade social nas bibliotecas, seja em relação a seu público, assuntos ou colaboradores, constitui-se em ação para a garantia da cidadania. Abordando a questão da representatividade “bibliotecas podem exercer uma influência sobre a diversidade, ou sobre a falta dela, através de escolhas que fazem no cumprimento das missões primárias de recolher, preservar e fornecer acesso à

informação” (MIGLIOLI; SANTOS, 2017, p.140). Milani e Guimarães (2011) apontam para a responsabilidade de uma conduta ética na representação de assuntos, abordando a necessidade da prevenção de desvios para garantia do acesso e recuperação da informação:

Assim, as biases figuram como problemas éticos [...] que, no mais das vezes, levam à reflexão dos valores da área (Milani et al., 2009) na medida em que, [...], podem sinalizar para uma perda de “autonomia cultural”, o que causará danos ao acesso e recuperação da informação. Pode-se dizer, assim, que as biases não estão limitadas a descrições individuais; há biases relacionadas a “gênero, sexualidade, raça, idade, habilidade, etnicidade, linguagem e religião, [as quais] têm sido descritas com o limite para a representação da diversidade e para os efetivos serviços biblioteconômicos para populações diversas” (Olson, 2002, p. 7 *apud* MILANI; GUIMARÃES, 2011, p. 9)

A sub-representação de um grupo, aliado à construção e circulação de ideias negativas sobre determinada comunidade, torna-se fonte de condutas predatórias, sob o risco de privação de direitos de um determinado grupo social. Como exemplo, observa-se o senso comum construído no Ocidente acerca da Religião Islâmica que, na maioria das vezes, é associada à imagem de terrorismo, fanatismo religioso e violência, o que interfere diretamente nos direitos à expressão cultural e religiosa, visibilidade, livre acesso e circulação de seus adeptos.

Em pesquisa anterior¹, constatou-se nos catálogos online da Biblioteca Nacional a existência de obras, cuja classificação terminológica reverberava tanto uma seleção inadequada para representação de assuntos específicos a religião Islâmica, quanto à existência de títulos que reverberam ora o desconhecimento da cultura muçulmana, ora a reprodução dos discursos de ódio aludidos a referida comunidade.

Como exemplo observa-se no Quadro 2 as relações entre os termos *Jihad*, *Sharia*, “Direito Muçulmano”, “Fundamentalismo Islâmico” e Terrorismo no catálogo de Obras Gerais da Biblioteca Nacional, utilitária da CDD, tanto a não opção pelo termo reconhecido (*Sharia*), a associação para visão belicista do *jihad*, e a opção inadequada dos termos Islã (que se refere a religião islâmica, não seu viés ideológico), e terrorismo Islâmico (cuja notação envolve um viés religioso, e não político).

¹ Silva, F.G.; Pereira, D.J. **O Islamismo na CDD e CDU: a Representação de Minorias Discursivas em Esquemas de Classificação Bibliográfica**. S.N..Rio de Janeiro, 2017. Tratava-se de pesquisa em catálogos online utilitárias da CDD e CDU pela representação de discursos de comunidades em situação de minoria social discursiva.

QUADRO 2 Relações entre os termos Sharia, Jihad, Fundamentalismo Islâmico e Terrorismo Islâmico no catálogo da Biblioteca Nacional

TERMO TÓPICO	OBRA	NOTAÇÃO BN
Sharia	Derecho musulman	340.59
Jihad	A atual guerra islâmica : o terrorismo	297.72
Fundamentalismo Islâmico	A doença do Islã	320.550917671
Terrorismo Islâmico	A crise do Islã: guerra santa e terror profano	297.72

Fonte: SILVA; PEREIRA (2017)

Tal fato se repete nas notações do catalogo da Biblioteca Islâmica, na qual observa o viés político das relações entre o Jihad (Yihad), Fundamentalismo Islâmico e Terrorismo.

QUADRO 3 Relações entre os termos Sharia, Jihad, Fundamentalismo Islâmico e Terrorismo Islâmico no Catalogo da Biblioteca Islâmica AECID

OBRA	NOTAÇÃO	TERMOS TÓPICOS CORRELACIONADOS
Eurojihad	28-769(4) 28-832(4)	Jihad(europeu) Terrorismo Islâmico Fundamentalismo Islâmico
La yihad a nuestras portas	28-769(6-17) 28-832(6-17)	Fundamentalismo Islâmico – África Terrorismo Islâmico - África
Citizen Islam: the Future of Muslim integration in the West	28:32(4)	Islã e política na Europa Fundamentalismo Islâmico
Islam: Vision critica	28 28-832	Fundamentalismo Islâmico Terrorismo – Aspectos religiosos

Fonte 1: SILVA; PEREIRA(2017)

Conforme visto, a ideia dominante na sociedade determina, tanto a escolha dos termos para representar uma minoria, quanto da associação das ideias acerca de uma comunidade na sociedade. Neste exemplo, a ideia de fundamentalismo islâmico é recorrentemente ligada a Jihad e a atos terroristas. A ideia de guerra santa implícita na *Jihad* é comum também a outras religiões. Contudo, a ideia comum associada ao

Islamismo constrói a ideia de que a Religião, bem como sua comunidade, adota a violência como regra. Neste sentido, torna-se necessária a abordagem sobre conceitos relativos a Religião, Identidade e da composição da identidade Muçulmana. Observaremos a evolução conceitual do conceito Religião, da construção da identidade social e dos assuntos formadores da Identidade muçulmana, enquanto religião e ideologia.

3 RELIGIÃO

A presente seção visa compreender a formação do conceito de Religião enquanto resultado do processo de seleção filosófico-ideológica. Neste caso, o conceito religião é produto de um processo histórico, cujo sentido é modulado pelas várias transformações do saber, onde, influenciados por novas teorias e formas de pensamento, são frequentemente utilizados como forma de legitimação ideológica.

Neste sentido, o conhecimento sobre religião reflete o contexto sociocultural oriundo das diversas construções do seu conceito no Ocidente. Coutinho (2012) denota esta correlação ao associar a evolução do conceito de religião às transformações relativas ao desenvolvimento científico. Para o autor, o pensamento sobre religiões evolui de maneira contínua através da história. Desta forma, o conceito sobre Religiões, evolui, morre e se re-fundamenta com bases em conceitos anteriores. (COUTINHO, 2012).

3.1 Religião: A Construção do Conceito no Ocidente

A presente subseção trata da construção do conceito religião no Ocidente, sobretudo a partir das transformações do termo *religião* e as onsequentes transições de uso e sentido no Ocidente.

O conceito ocidental da Religião, associado ao termo *Religio*, a princípio era relacionado ao cotidiano da sociedade romana na antiguidade. Segundo Azevedo (2010) “o termo *religio*, enquanto observância escrupulosa do rito, enquanto um zelo constante em relação aos deuses, dizia respeito aos atos do próprio cotidiano; cotidiano que, por sua vez, deveria se configurar por esse cuidado constante em relação aos deuses.” (AZEVEDO, 2010, p. 92). Neste caso, o termo *religio* apresenta origem etimológica no termo *relegere* dos textos de Cícero, cujo “significado diz respeito a recolher-se, a fazer uma nova escolha, a retornar a uma síntese anterior para recompô-la” (AZEVEDO, 2010, p. 93).

Se por um lado o *religio* - *relegere* de Cícero atribuía o cuidado aos rituais inerentes ao cotidiano da cultura romana, autores cristãos como Lactancio, Agostinho e Tertuliano promovem uma ressignificação do termo seguindo uma intencionalidade filosófico-ideológica. A ressignificação envolvia uma delimitação acerca dos domínios

do sagrado e do profano, de forma a contribuir com a clara definição daquilo que era “religião verdadeira” e do que era considerado como rito pagão, (AZEVEDO, 2010). Neste caso, a *religio* atribuía-se a origem etimológica *religare*, cujo sentido denotava o aspecto da dependência que caracterizava o culto cristão acerca da relação entre a Criatura e o Criador (AZEVEDO, 2010), ressinificando o sentido do *religio-relegere* de Cícero, transformando a ideia do zelo escrupuloso aos rituais da religião romana politeísta para a noção Cristã de transcendência, da relação de dependência a um único Deus.

Assim, segundo Benveniste, o conceito de *religio* se modifica e se remodela de acordo com a ideia que o homem tem da sua relação com Deus: “para um cristão, o que caracteriza, em relação aos cultos pagãos, a nova fé, é o laço de piedade, essa dependência do fiel ao Deus, essa obrigação no sentido próprio da palavra”, Ainda segundo Benveniste, essa ideia é completamente diferente da velha *religio* romana e prepara para a acepção moderna do termo. (AZEVEDO, 2010, p. 95)

A criação das Humanidades delega novos sentidos a religião. Juntamente aos novos sentidos, emergem novos conceitos utilizados para explicar o fenômeno religioso de forma objetiva e racional. Desta forma, a *religio* cristã mais uma vez transforma-se, acrescentando a cosmovisão novos conceitos orientados ao contexto social a qual está inserido. Segundo Coutinho (2012) as diversas definições da religião no Ocidente contribuem na compreensão da natureza das manifestações religiosas. Segundo a visão subjetivista a religião é um “sistema composto por descrições do sagrado, respostas ao sentido do mundo e da vida (crenças), meios, sinais, experiências de ligação a esse sagrado (práticas), orientações normativas do comportamento (valores) e atores coletivos com regras e recursos próprios (coletividades)”. Sobre suas funcionalidades, a religião “permite regular e justificar a conduta individual (normativa), providenciar coesão social (coesiva), consolar e aliviar (tranquilizante), fortificar a vontade (estimulante), dar sentido à vida (significante), possibilitar a experiência do sagrado (experencial), crescer e amadurecer (maturativa), proporcionar identidade (identitária) e ministrar salvação (redentora)” (COUTINHO, 2012, p. 187).

Contudo, vale considerar que o conceito de religião em sociedades não ocidentais são orientadas a uma cosmovisão divergente do Ocidente, onde a diversidade de religiosidades possui crenças e práticas específicas e igualmente influenciáveis pelo seu contexto sociocultural. Vale considerar que a escolha pelo termo não ocidental ao

invés de Oriental, se dá pelo reconhecimento das religiões africanas como exemplo de cultura em que os termos Ocidental e Oriental não podem ser aplicados.

3.2 Religião em culturas não ocidentais

A presente subseção trata da concepção da religião em culturas não ocidentais. Conforme citado na subseção anterior, o termo não Ocidental foi escolhido de forma a abranger tanto as culturas Orientais quanto as demais culturas cujos sentidos não permitem a conceituação Oriental ou Ocidental. Exemplos destas culturas são as religiosidades africanas e australianas que, apesar de sua localização geográfica apontarem para o Ocidente e Oriente respectivamente, sua cultura não é reconhecida como tal.

A construção do termo religião em sociedade não ocidental é orientada a existência de uma pluralidade, frutos de uma diversidade religiosa detentoras de diferentes concepções do sagrado. Que muitas vezes divergem do construto judaico cristão do Ocidente.

Como exemplo, consideramos a sociedade nigeriana, cuja diversidade etnológica abarca a existência de cerca de 250 grupos étnicos, cujas manifestações religiosas variam desde as cosmovisões monoteístas como as cristãs e muçulmanas, até as existências de variadas religiosidades tribais. (IBEZIM, 2014)

Madu (2003, apud IBEZIM, 2014), conceitua religião como o reconhecimento do homem acerca da existência de poder ou poderes além de si mesmo, do conhecimento de quem ele é, como criador do universo, e como sustentador preservador e provedor deste universo. A religião elucida o relacionamento entre Deus e homem sobre quem é o criador e controlador deste universo (MADU, 2003 *apud* IBEZIM, 2014, p.91),

Ugwu (2003, apud IBEZIM, 2014) conceitua o sentido de sistema da religião, definindo-a enquanto um sistema de "fé e práticas envolvendo a relação entre a humanidade e o que é considerado como sagrado". Ibezim (2014) sintetiza a pluralidade religiosa Nigeriana concebendo a religião como a conscientização do homem da existência de um ser (ou seres) espiritual que é maior do que ele. A este Ser é devotada sua total dependência a partir de cultos rituais e sacrifícios experimentados nos mais diversos grupos religiosos da Nigéria (IBEZIM, 2014, p.91).

Conforme visto, o contexto sócio cultural modulou as definições de religião em sociedades ocidentais e não ocidentais. Nas sociedades ocidentais, prevalece a noção de transcendência advinda da cultura judaico cristã, onde a religião é “sistema mediador entre o homem e entidades superiores. [Revelando] o Deus único e transcendente.” (COUTINHO, 2012, p. 91). Já nas sociedades orientais, “a transcendência não está presente, mas antes o panteísmo, um deus em tudo. Assim, a religião não é ligação a algo superior e transcendente, mas à própria natureza, a todos os seres vivos”. (COUTINHO, 2012, p. 91)

Ora, tal pluralidade de sentidos da religião infere a necessidade da busca de um sentido comum a várias religiosidades dispostas no Ocidente e no Oriente. Neste ponto, a próxima subseção trata da teoria da Religião de Durkheim enquanto modelo teórico que busca um distanciamento das concepções majoritariamente cristãs em favor do reconhecimento de uma pluralidade cultural e religiosa.

3.3 A Religião por Durkheim

A presente seção trata da teoria da religião de Durkheim. Durkheim, ao distanciar seus sentidos das concepções majoritariamente cristãs em prol do reconhecimento de uma pluralidade religiosa, busca uma concepção de religião de acordo com elementos comuns a toda manifestação religiosa.

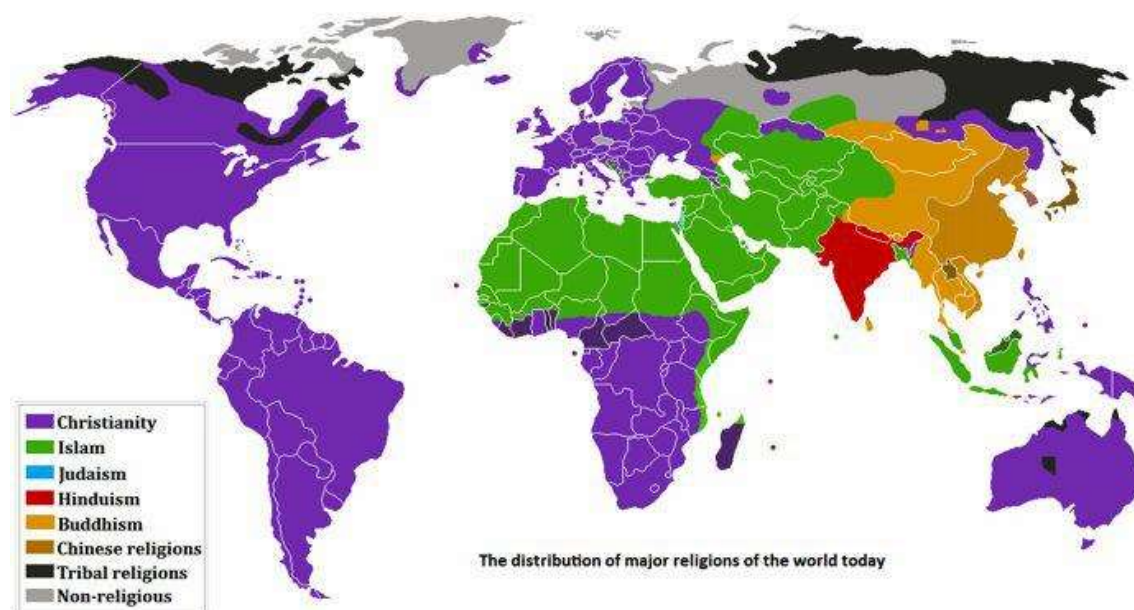
Neste ponto, Guerriero (2012) afirma que a teoria da religião de Durkheim traz uma importante contribuição sobre o assunto ao definir a dialética acerca do sagrado como elemento comum a todas as religiões. Durkheim representava uma ruptura ao pensamento vigente orientando sua pesquisa para além do pensamento cristianizado, orientando sua pesquisa às diversas manifestações religiosas na sociedade.

Diz Durkheim que todas as crenças religiosas apresentam um mesmo caráter comum: supõem uma classificação das coisas, reais ou ideais, que os homens concebem, em duas classes, em dois gêneros opostos, designados geralmente por dois termos distintos que as palavras ‘profano’ e ‘sagrado’ traduzem bastante bem. A divisão do mundo em dois domínios que compreendem, um, tudo o que é sagrado, outro, tudo o que é profano, tal é o traço distintivo do pensamento religioso: as crenças, os mitos, os gnomos, as lendas, são representações ou sistemas de representações que exprimem a natureza das coisas sagradas, as virtudes e os poderes que lhes são atribuídos, sua história, suas relações mútuas e com as coisas profanas. (DURKHEIM, 2000, p. 19-20 *apud* GUERRIERO, 2012, p.17.)

sistema unificado de crenças e de práticas relativo a coisas sagradas (...) que unem os seus aderentes numa comunidade moral única denominada igreja Para Durkheim a religião é um construto social com elementos que denotam a importância da manifestação coletiva da Religião na distinção entre o sagrado e o profano. Define como “um.” (Durkheim, 2001, 46 *apud* COUTINHO, 2010, p. 178.). Neste caso, a coletividade atua como promotora de valores, práticas religiosas e ritos, atuante na construção de uma identidade em seus aderentes.

Durkheim confere a religião um conceito para além das religiões institucionalizadas, abrangendo a diversidade de manifestações religiosas, individuais ou coletivas, existentes no mundo. Logo, a noção de sistema de crença e prática, aliada a uma comunidade moral única é aplicável tanto religiões institucionalizadas como Cristianismo, Islamismo quanto para as diversas religiosidades tribais espalhadas pelo globo. A figura 1 denota a distribuição das religiões majoritárias nos continentes.

Figura 1: Religiões majoritárias no Mundo



Fonte: <https://www.readthespirit.com/explore/686-interview-with-stephen-prothero-on-god-is-not-1/>

Conforme visto em seção anterior, a religião é tema sensível no tocante a classificação. Falar de religião denota a necessidade de falar de conceitos e linguagens específicas, cujos sentidos envolvem uma forma de cultura e a expressão dos valores oriundos de uma identidade coletiva. Nesta etapa do trabalho, torna-se necessário a

conceituação de identidade religiosa enquanto forma de identidade coletiva. Relaciona-se conceitos como Identidade, enquanto construção social advinda das interações do indivíduo, ou um coletivo com o meio social, e Sacralização, apresentada no Modelo de Identidade da Religião de Hans Mol², como salvaguarda na construção da identidade religiosa e Estigmatização como fruto da desconstrução de uma identidade social.

3.4 Identidade religiosa

Esta seção trata da conceituação de identidade religiosa. A identidade segundo Berger e Luckmann (1976 *apud* BERLATTO, 2009) é um “fenômeno que deriva da dialética entre um indivíduo e a sociedade” (BERGER; LUCKMANN, 1976 *apud* BERLATTO, 2009, p.141). Em outras palavras, a identidade é o resultado de uma construção social onde indivíduos e coletividades se reconhecem e se auto reconhecem dentro de uma determinada estrutura social. Nesta dialética, “the processes of individual identity formation commonly influence and inform group identity formation, with the reverse being true as well. (AHJUM, 2013, p.159).

Para Haralambos and Holborn (2008 *apud* IBEZIM, 2014) a identidade é interna e externa. Interna na medida em que trata sobre auto-reconhecimento, sobre a forma com que nós pensamos acerca de nossa própria identidade, e externa ao considerar como o ambiente externo nos vê. Não se refere apenas a nossa própria impressão sobre nós mesmos, mas de nossas impressões sobre os outros e dos outros sobre nós. Portanto a identidade é o sentido que alguém tem sobre quem ele é, o que algo é, e o conjunto de impressões têm sobre os outros, alguém ou algo. Assim, identidade tem significado individualista e coletivo. (HARAMBOLOS; HOLBORN, 2008 *apud* IBEZIM, 2014, p.91).

Mol (1979) acrescenta aos sentidos de identidade individual e de grupos (coletivas) a noção de identidade social. Afirma que todos estes níveis de identidade apresentam tendência a “unicidade” como fator de estabilidade, a inteireza/completude

² A Teoria da Religião de Hans Mol define a Religião como a identidade sacralizada. Neste sentido, Mol constrói o Modelo de Identidade da Religião fundamentada na dicotomia entre ordem e caos, considerando que a humanidade sempre tende a procurar a ordem como forma de compreender o mundo. Nisto, a estabilidade imposta pelas visões de mundo das religiões se apresentam como um forte componente de construção identitária, reunindo adeptos em torno de um único discurso ao mesmo tempo religioso e ideológico (MOL, 1979; POWELL, 2017).

a partir da integração de características, ou ao fortalecimento de fronteiras em torno de uma única questão (MOL, 1979, p. 12).

Religion in general tends to promote the stabilization of individual and group identity by favouring the preservation of old content (in the form of doctrine, ritual, moral frameworks, role expectations, symbols and the like) offering individuals a basis for reconstructing their identities within a stable or very slowly changing universe of shared meaning. New content is typically assimilated and old content revised or interpreted only after cautious censorship.(SEUL *apud* AHJUN, 2013, p.160)

Mol (1979) denota o conceito de sacralização como elemento estabilizador da identidade descrevendo-a como "o processo inevitável que protege a identidade quando ele está em perigo pelas desvantagens da adaptabilidade infinita dos sistemas de símbolos. Sacralização protege a identidade, um sistema de significado ou uma definição da realidade e modifica, obstrua ou (se necessário) legitima a mudança" (MOL, 1979, p. 16). Desta forma, compreende-se que a identidade não é um objeto estático, mas sujeito às dinâmicas inerentes aos contextos sociais, e a sacralização como componente estabilizador de identidade. (MOL. 1979). A sacralização observa mecanismos como a objetificação, o comissionamento, os rituais e o mito.

A objetificação atua como a projeção da ordem de um além onde é menos vulnerável a exceções, contradições e contingências -em outras palavras, um reino rarefeito onde principais contornos da ordem podem ser mantidos em face de luxações temporais, mas absorvente dessa ordem; o Comissionamento funciona como a ancoragem emocional nos vários focos de proliferação de identidade; os Rituais, enquanto ações repetitivas, articulações e movimentos com objetivo de evitar que objetos sacralizados se percam de vista; e o Mito como Integração das várias troncos em uma conta simbólica e coerente, de forma abreviada (MOL, 1979, p. 17).

Segundo Powell (2017) a identidade é “o nicho estável que o homem ocupa em um ambiente potencialmente caótico que, portanto, ele está preparado vigorosamente para defender" (MOL, 1976 *apud* POWELL, 2017, p.65). Ahjum (2013) afirma que a identidade, “individualmente ou coletivamente expressa, é um processo, ao invés de um estado fixo "(AHJUM, 2013, p. 159). Neste sentido, Berger e Luckman (1976 *apud* BERLATTO, 2009) afirmam que:

a formação e conservação das identidades são condicionadas por processos sociais determinados pelas estruturas sociais. Desse modo, a identidade social não diz respeito apenas aos indivíduos. Todo grupo apresenta uma identidade que está em conformidade a sua definição social que o situa no conjunto social. Assim, a identidade social é ao mesmo tempo inclusão – pois só fazem parte do grupo aqueles que são idênticos sob certo ponto de vista – e exclusão – visto que sob o mesmo ponto de vista são diferentes de outros. (BERGER, LUCKMAN, 2009 *apud* BERLATTO, 2009, p. 142)

Tal dinâmica envolve relações de poder, onde grupos que possuem condição majoritária atuam tanto o reconhecimento de determinados grupos minoritários, quanto em sua estigmatização, em uma clara relação de dominação. Desta forma influenciam as ideias inerentes a indivíduos pertencentes a um grupo minoritário, sob a intenção da manutenção de um status quo.

Como exemplo de conflitos desta natureza, identificam-se as relações de dominação entre as etnias residentes nas províncias da Nigéria. Etnias em condição majoritária como Hausa-fulani, Iorubá e Igbo interferem no arcabouço cultural da região de tal forma que provocam o acultramento das etnias em condição de minoria social (IBEZIM, 2014). Neste caso, observa-se o risco de uma sistemática extinção de uma identidade cultural religiosa a partir dos conflitos religiosos, do acultramento dos grupos minoritários, do incentivo a endogamia religiosa, do etnocentrismo cultural e da secularização advinda do modernismo. Como consequência, observa-se a influência da situação relacional nas estratégias para a legitimação de uma identidade (IBEZIM, 2014).

De acordo com a situação relacional, a auto identidade que diz respeito à capacidade de o indivíduo se nomear, terá maior ou menor legitimidade que a heteroidentidade (refere-se à força dos atributos construídos pelos outros em relação ao indivíduo). Ou seja, vai depender da relação de força entre os grupos de contato, que poderá ser uma relação de força simbólica. A heteroidentidade traduzir-se-á pela estigmatização dos grupos minoritários, numa situação de dominação caracterizada. (BERLATTO, 2009)

No Ocidente encontramos na construção dos estereótipos das culturas periféricas em situação de minoria social e orientais outra evidência destas relações de poder. Para efeito de trabalho, consideraremos a construção do estereotipo do Muçulmano no Ocidente em contraposição aos valores que compõem a identidade muçulmana.

A próxima seção trata da representação da cultura muçulmana em esquemas de classificação bibliográfica, considerando as influências da construção da imagem muçulmano no ocidente na escolha terminológica e na construção da estrutura semântica dos assuntos pertinentes a cultura Islâmica nestes esquemas de classificação bibliográfica. Para este fim, aborda-se conceitos básicos sobre o Islamismo, enquanto religião e ideologia, de forma a constituir elementos comuns às comunidades muçulmanas, de forma a fornecer subsídios par identificar incongruências na classificação e na seleção terminológica de assuntos sobre o Islã.

4 REPRESENTANDO A IDENTIDADE COLETIVA MUÇULMANA

A presente seção trata da representação do coletivo muçulmano em esquemas de classificação bibliográfica. Neste sentido, trata-se da questão da influência do contexto sociocultural na representação, observando a construção da imagem do muçulmano pelo Ocidente. Neste sentido, a representação do Islã nos Esquemas de Classificação Bibliográfica tem profunda relação com a construção de sua imagem pelo Ocidente, onde seleciona-se quais informações são dissemináveis, tanto para propagação quanto ao censura de determinada posição. Tal estratégia, também utilizada na construção da identidade coletiva, baseia-se em uma complexa seleção de ideias que quase sempre representam apenas uma fração de um determinado assunto complexo.

Tal composição reducionista de determinada comunidade busca a vulgarização de um ponto de vista, de uma imagem muitas vezes distorcida de determinado assunto. Assim sendo, ao analisar o discurso sobre o Islamismo no Ocidente, identificamos desde o Iluminismo uma construção sobre a composição étnica do Islamismo, associada principalmente a cultura árabe. Tal associação reducionista ignora elementos diversos inerentes à própria religião e os condicionantes locais das diversas comunidades, que influenciam o tanto o relacionamento interno quanto a relação entre crentes e integrantes de outras religiões.

Actualmente, o Islão é definido negativamente como aquilo com que o Ocidente está em confronto radical e esta tensão cria um quadro de entendimento que limita em extremo o conhecimento do Islão. Enquanto este quadro se mantiver, o Islão, enquanto realidade elementarmente vivida pelos muçulmanos, não poderá ser objecto de conhecimento. (SAID; 1981, p. 155 *apud* VAKIL; 2004, p. 17)

O reducionismo inerente à abordagem ocidental sobre Islã constrói a imagem do “Islã Problema”, realocando-o ora como questão de segunda classe, ora como ameaça, ignorando a complexidade das discussões inseridas em sua comunidade. Entre as flagrantes manipulações identificáveis na imagem construída do Islão está em sua associação quase que exclusiva à cultura árabe, estabelecendo uma identidade étnica, desconsiderando a conceituação corânica de *ummah* enquanto comunidade islâmica universal.

Contudo, a expressão de uma identidade islâmica abrange assuntos muito mais complexos que sua mera concepção étnica ou religiosa. O Islã envolve debates tanto

acerca de suas religiosidades quanto de seu escopo político-legislativo. Vakil (2004) afirma que:

A imputação simplista da teocracia islâmica, esbatendo a própria diversidade de percursos históricos, compromissos e soluções da relação Estado-Igreja no Ocidente, e cega às expressões de religiosidade pública dos contextos não ocidentais em que vive a larga maioria das populações do globo, não apenas ignora os debates sobre os sentidos “islâmicos” e a realidade histórica da relação entre política e religião (Ayub, 1991: 5; Asad, 1993: 200-236, 2003; Ramadan, 2004: 144-47) como as próprias propostas de “secularismo islâmico” (Ezzat e Abdalla, 2004 *apud* VAKIL, 2004, p;19)

Figura 2: Campanha Not in My Name – O Islã não é só árabe e não é ISIS



Fonte: RAZÕES PARA ACREDITAR, 2018.

Esta seção busca demonstrar a complexidade do Islã. Trabalha-se com conceitos relativos ao Islamismo como religião institucionalizada e como ideologia. Identifica-se sua comunidade religiosa e a influência de características socioculturais na formação de uma identidade ao mesmo tempo una e diversificada. Localiza-se o Islã cronológica e geograficamente, e as consequentes transformações nos usos e sentidos dos conceitos referentes ao Islã, caracterizada nas prescrições dispostas na primeira comunidade idealizada por Muhammad e da construção de um identitário muçulmano diversificado, característica inerente ao Islã atual.

Este trabalho não visa aprofundar as discussões sobre o Islã, mas investigar certos desvios associados a produção do conhecimento sobre o Islã, muitos destes

evidenciados na história dos usos e sentidos dos conceitos relativos a identidade islâmica.

4.1 O Islã ou Islamismo?

A presente seção trata do Islamismo enquanto religião e ideologia. Neste sentido, trata-se da religiosidade islâmica enquanto manifestação da identidade muçulmana, a partir da observação de preceitos estabelecidos na fundação da sociedade islâmica.

Segundo Mantran (1977), a partir da Hégira, a religiosidade islâmica comportara disposições de caráter social e político. Duarte (2015) considera a comunidade islâmica aborda questões de um ativismo religioso, onde não existe diferenciação entre o escopo social e o religioso. Por outro lado, Fierro (1997) propõe uma diferenciação entre os termos Islã e Islamismo. Para a autora, Islã é o termo referente à religião dos muçulmanos, correspondendo aos termos Judaísmo e Cristianismo. Designa também a cultura difundida por todo Oriente Médio, Norte da África, Ásia e Índia. A esta difusão acompanha-se a língua da revelação, o árabe, a exceção do Irã, um país muçulmano de língua persa.

Duarte (2015) denota ao Islamismo uma terceira via de conotação ideológica, onde seus aderentes “têm como premissa base a indivisibilidade absoluta da já referida trindade islâmica: o Islão como religião (din), como modo de vida (dunya) e como fórmula governativa (dawla)”, (DUARTE, 2015, p. 104). Dentro desta formula, o Islamismo é visto como um movimento social (ortopraxia): não se tratando de uma “formula abstrata de manifestação de fé, nem um excesso de Islão (religiosidade). É um movimento que, como outro movimento social e político análogo, tem uma determinada doutrina, aplica-a ideologicamente e recorre a formas de ação específicas para fazê-la vingar.” (DUARTE, 2015, p. 100). Em qualquer das concepções referidas, o Islamismo tem toda sua conduta baseada no componente religioso. Neste ponto:

[a ideologia islâmica se] assenta num vínculo ético que une as pessoas que fazem parte da mesma sociedade, neste caso, a Ummah. E sendo um movimento de caráter religioso, a ideologia que o fundamenta parte da ideia de uma comunidade política (ainda que virtual) peculiar, pois é fruto de um pacto superior as relações contingentes e precárias do quotidiano da polis. Isto significa que se dá a religião uma função de integração social e política, passando a ser a trava mestra da orientação da ação dos indivíduos em todos os campos da sociedade. (DUARTE, 2015, p. 103)

A *ummah* funciona como uma identidade coletiva “desenvolvida no processo social quando indivíduos internalizam valores, alvos e propósitos da sociedade” (HASSAN, 2002, p. 96 *apud* SANTOS, 2011, p.181). Na *Ummah* as identidades se entrelaçam ao compartilharem o mesmo mito de origem, os mesmos rituais e os mesmos valores descritos na Sunnah e no Corão.

A *ummah* se tornou uma estrutura onde outras identidades se uniram formando uma só identidade religiosa. Em Medina foi estabelecido um novo meio de coesão social entre os seguidores do Islã, pois, agora eles eram membros de uma comunidade em que havia consciência de identidade que transcendia as outras formas de pertença. A única restrição que havia para a comunidade dos muçulmanos era a fé, assim, os fundamentos para uma religião universal estavam estabelecidos (SANTOS, 2011, p. 168).

Santos (2011) reitera a influência da historicidade enquanto mito de origem em uma identidade religiosa. Logo, ao evocar um sentimento de estabilidade, a “história se torna um dos fundamentos para uma noção de identidade. Por isso, existe uma busca para explicar a identidade recorrendo ao passado para que uma legitimidade histórica seja estabelecida” (SANTOS, 2011, p.168). Neste processo, a visão de mundo é orientada segundo a visão do grupo específico objetificando um lugar e personagens históricos ideais, na qual valores e sentidos são corroborados. No caso do Islã, a Medina dos primeiros anos do Islã abrigava a comunidade ideal bem como o homem perfeito.

Assim, a análise da vida de Muhammad ganha importância na medida em que o profeta como personagem histórico-mítico, na concepção islâmica, traz consigo o modelo perfeito de homem muçulmano e a primeira comunidade considerada como ideal e referência para todas as gerações posteriores de muçulmanos (SANTOS, 2011, p. 169)

O Muhammad histórico era natural de Meca, cidade localizada em uma rota comercial na península arábica. A tradição muçulmana define o ano 570 d.C. como o ano de seu nascimento, e o seu chamado como profeta nos 610 d.C., aos 40 anos. A visão deste Muhammad, ao mesmo tempo histórico e mítico para a sociedade islâmica, representava uma ruptura com a sociedade pré-islâmica, cuja organização política era fundamentada segundo tradições familiares, e a organização religiosa sobre uma cultura politeísta. Segundo a tradição muçulmana,

em Meca, as pessoas tinham consciência de que existia um “Deus” que era superior aos outros deuses, mas os sacrifícios eram oferecidos a ídolos e espíritos e não havia conceitos sobre a vida após a morte. Assim, na concepção muçulmana, a sociedade árabe pré-islâmica estava em decadência moral e espiritual. (SANTOS, 2011, p.171)

Muhammad organizou uma nova religião e uma nova sociedade, designando os preceitos religiosos e sociais a partir das revelações descritas no Alcorão. Neste

momento, Muhammad construía a religião como o fator normativo da sociedade muçulmana. Desta forma, o credo muçulmano surge como fator integrativo no desenvolvimento de uma identidade muçulmana. Assim sendo, a próxima seção trata da doutrina religiosa do Islã como componente integrador na comunidade muçulmana.

4.2 O Islã e o Muçulmano

A presente seção trata dos preceitos da doutrina religiosa Islâmica enquanto componente integrador na comunidade muçulmana. Neste sentido, observa-se o Corão enquanto base na constituição de valores na construção de uma identidade muçulmana.

Para um muçulmano a vida social começa e termina no Corão. Seus ensinamentos foram estabelecidos como parâmetro de toda sociedade muçulmana, seja em questões de governo, seja por questões religiosas. Massignon, citado por Mantran(1977) descreve o Corão como fonte de magistério legislativo (*amr*), magistério judiciário(*fiqh*) e ao poder executivo. Estabelecido em definitivo por volta do ano 633 durante o califado de Otman. “é dividido em 114 suras, com número variável de versículos (*aya*)” (Mantran, 1977, p.72) . Contudo, a medida que a sociedade muçulmana se desenvolvia

Os muçulmanos não tardaram em verificar que Corão não respondia a todas as questões que surgiram no plano da organização governamental, administrativa e judiciária; era preciso, então, encontrar complementos que, embora não tirados do Corão, fossem assim mesmo aceitos pelos muçulmanos. Estes complementos vieram a constituir a *Sunnah*, e em nada afetavam a fé (*iman*) cujo credo integral está no Corão. (MANTRAN, 1977, p. 181)

A *Sunnah* nada mais é que uma coleção de *hadith* (tradição) que consistiam nos ditos do profeta Muhammad reunidos pelos seus companheiros. Sua principal função era servir de suporte aos casos não contemplados pelo Corão. Com o tempo a *Sunnah* enriqueceu-se a tal ponto que foi necessário introduzir uma ciência crítica dos *hadiths* para distinguir as autênticas das apócrifas (MANTRAN, 1977, p,181). A Ciência Crítica da *hadith* era embasado nas obras de Bukhari, Muslim, Abu DAwud, al-Nasai, al-Tirmidi e Ibn-Madja durante os sec. XIII e XIV.

Do corão e da *Sunnah* procedeu a Sharia, a lei religiosa que, por sua vez, originou o direito muçulmano. Mas a instituição desse direito e as interpretações da lei deram origem a escolas diversas, ortodoxas ou não, que tiveram influência no poder político e em sua aceitação. (MANTRAN, 1977, p.183)

Mantran (1977), apesar da crescente importância da *Sunnah* no cotidiano do crente, a mesma não sobrepujava mas esclarecia o Corão. Contudo, diferenças e divergências da tradição nas diferentes comunidades islâmicas como os sunitas, xiitas e khadjiritas deram origem a uma diversidade de seitas, cada qual dando interpretações religiosas ou filosóficas, baseando-se em elementos por vezes incontrolláveis (MANTRAN, 1977, p.184).

Muhammad constantemente afirmava que o Islã não se trata de uma nova fé. Afirmava que a revelação registrada no Corão, restabelecia em sua pureza original a religião revelada por Deus a Abraão e que este transmitira a Ismael (MANTRAN, 1977).

O conteúdo da fé (*iman*) era extremamente simples. O princípio essencial era a crença em Alá, Deus único, todo poderoso e eterno, criador de todas as coisas; a crença em Alá é acompanhada da crença nos profetas – o último dos quais foi Muhammad – nos anjos, nos Livros revelados – o último e único necessário dos quais é o Corão –, no dia da ressurreição, na predestinação (*qadar*), o que implica na negação de liberdade do homem. (MANTRAN, 1977, p.72)

A estrutura doutrinal do Islã possui como princípios basilares a profissão de fé (*shahada*), a oração (*Salah*), a esmola (*Zakat*), o jejum no mês do Ramadã (*Salat*) e a peregrinação (*Hajj*). Seguindo tais práticas, ensinadas por Muhammad desde o princípio, “será considerado *Muslim*, que segue a Religião da Verdade (*din al-haqq*)” (MANTRAN, 1977, p.72)

A *shahada* confissão de fé do muçulmano consiste na declaração de que *Não há outro deus senão Alá e Muhammad é o profeta de Alá*. Tal afirmação compreende a existência de uma única divindade transcendente, criadora e sustentadora do universo, e a autoridade da pregação de Muhammad, e seu reconhecimento como mensageiro divino. Conforme afirma FIERRO (1997) “a unidade/unicidade divina é dogma central do Islã, sendo repetido constantemente ao longo do Corão” (FIERRO, 1997, p.86). Consiste na negação do politeísmo presente nas tribos árabes pré-islâmicas e da Trindade cristã.

A prática da oração diária do muçulmano é ritual com prescrições específicas. O fiel deve orar cinco vezes ao dia curvando-se em direção Meca após ter feito a ablução ritual. A oração não observa lugar fixo e pode ser realizada em qualquer local. Somente na sexta-feira a oração é realizada na mesquita, juntamente com a comunidade local (FIERRO, 1997, 86). A oração na mesquita é dirigida pelo *iman*, cuja única função, e

assim mesmo temporária, é dirigir os crentes nos movimentos que devem ser feitos durante a oração.

Fierro (1997) afirma que a oração obrigatória do muçulmano tem como função única a adoração a Deus. Não tem a intenção de preencher a distância existente entre o crente e Deus. “Além da oração obrigatória, também existe as orações supra rogatórias, as quais o crente se dirige a Deus mediante uma série de formulas ritualizada” (FIERRO,1997, p.87).

A esmola legal (Zakat), instituída nos primeiros anos da religião, é considerada uma forma de purificação e expiação de pecados. Na idade média, era utilizada na libertação de escravos e, atualmente, é utilizada para aliviar as necessidades de pobres, doentes, viúvas e órfãos (FIERRO (1997)). Segundo Mantran (1977) A “*zakat*”, estipulada desde o início da pregação, parece ter sido definida apenas em Medina; seu valor era de purificação religiosa e não dispensava a esmola pessoal (*çadaqah*)” (MANTRAN, 1977, p. 72). Em Medina tornara-se em importante fonte de arrecadação e, juntamente com o tributo dos povos conquistados, constituindo-se como um fundo de socorro.

A peregrinação (Hajj) para Meca deve ser realizada pelo menos uma vez na vida pelos crentes que possuem condições financeiras de realizar a viagem. A importância da peregrinação é enfatizada em toda a história do Islã. Através dela, a construção de um sentimento de unidade e universalidade tem se mantido, mesmo com a inexistência uma estrutura eclesiástica, nos moldes da Igreja Cristã, no Islã (FIERRO, 1997).

A observância do jejum (*salat*) no mês do Ramadã deve ser realizada por todos os muçulmanos que chegaram à puberdade, que estejam sãos de mente e corpo, excetuando doentes terminais e aqueles que por razões de idade ou qualquer outro motivo não tenham forças para jejuar (FIERRO,1997). O crente deve se abster de qualquer coisa que podem quebrantar-lo. São proibidos todo o tipo de alimentos e bebidas, tabaco, perfumes e relações sexuais. O jejum dura da manhã até a noite, enquanto, com a luminosidade, se puder diferenciar um fio branco de um fio negro (FIERRO,1997). Durante o Ramadã, mesmo os muçulmanos que não são praticantes, observam o jejum ritual, ainda que para estes seja uma forma de identidade mais cultural do que religiosa (FIERRO, 1997)

A estas obrigações/prescrições acima se costuma acrescentar a *Jihad*. FIERRO (1997) denota ao termo um duplo sentido: o primeiro relacionado a *jihad* da alma, na qual denota o esforço espiritual do fiel em seu interior para aperfeiçoar-se no ponto de

vista moral e religioso; o segundo um *jihad* da mão, que remonta ao significado popular e belicista, amplamente divulgado pelo Ocidente e ideologicamente associado a grupos fundamentalistas. A este significado, Fierro (1997) associa o sentido de guerra legal, por se tratar de uma ação armada legal desde o ponto de vista jurídico. (FIERRO, 1997, 87). Neste sentido, o objetivo original da *jihad* não consistia na conversão forçada ou a expansão de fronteiras, mas consistia em uma atitude de defesa, de autopreservação. Mantran (1977) afirma ainda que a *jihad* representava uma obrigação ocasional, não fazendo parte dos princípios essenciais do Islã, sendo costumeiramente utilizada pelos governos seculares.

Mantran(1977), reitera a obrigatoriedade da guerra santa restritas ao contexto específico da pregação do Profeta. No entanto, os governos subsequentes a morte do profeta aproveitaram-se do conceito, utilizando-o como forma de propagação do Islamismo (no sentido de estado) para além das fronteiras árabes. Vale considerar que os povos conquistados não eram obrigados a seguir a religião, mas deveriam pagar um imposto de proteção (*dhimmi*).

Quanto a adesão (Dawa), Duarte (2014) afirma que estava implícito que toda a comunidade tem a obrigação de expandir o Islã. Para um muçulmano, o “mundo encontra-se dividido entre *dar al-islam* (território islâmico, onde é aplicada a jurisprudência islâmica) e *dar al-harb* (significa literalmente a morada da guerra, mas refere-se ao território não-islâmico)”. Seu objetivo é expandir o *dar al-islam* pelo mundo inteiro, para que todos possam partilhar de uma ordem social e politicamente justa”. (DUARTE, 2014). A atualidade ainda prescreve uma terceira via, onde o muçulmano vive em acordo com o grupo majoritário dos países em que se constitui como minoria. A figura 3 demonstra a atual distribuição dos adeptos no mundo.

Figura 3: Muçulmanos no mundo



Fonte:wikipedia (2018)

A comunidade islâmica atualmente compõe cerca de 20% da população no mundo estando presente em todos os continentes. Sua comunidade possui condição majoritária nos países do norte da África, Oriente médio e parte da Ásia, Europa e Oceania (Figura 1), sendo a segunda em adeptos no mundo, com população significativa em países do primeiro mundo nos Estados Unidos, França, Espanha e etc.

Os números do Islã no Brasil, segundo IBGE (2010), são de cerca de 35.671 adeptos. Contudo, as novas composições sociais, advindas principalmente da diáspora africana e da crise da Síria, devem compor diversas inserções, tanto nos números quanto nas características do Islã no Brasil. Mesmo assim, os critérios sobre a composição da religião muçulmana pelo IBGE assumem a ideia de auto reconhecimento, da forma em que o muçulmano se vê, sua identidade individual.

A atual composição do Islamismo no mundo sofre a influência de uma série de contextos, que ora evidencia a criação da comunidade unificada por força de seus valores e tradições religiosas, ora denota uma complexa composição ideológica, demonstrada na diversidade de ideias circulantes na mesma comunidade. De fato, uma análise estrutural do Islã atual não deve desconsiderar as influências históricas e sociais na construção das várias identidades recorrentes em sua comunidade. Neste sentido, a construção identitária do Islã sunita do Brasil envolve debates intensos, como as interpretações do Corão e da Hadith, da diversidade de seitas e grupos, sobre o lugar da

língua árabe, da diversidade étnica dos adeptos do Rio de Janeiro, dos arabismos dos adeptos da comunidade de São Paulo e do Paraná; do lugar da violência, da exposição midiática, dos silêncios e da estigmatização de seus costumes e de sua identidade.

Partindo do pressuposto que produção bibliográfica reflete as inquietações de uma comunidade acerca de si mesma e sobre outra comunidade, a próxima seção apresenta a pesquisa acerca das produções bibliográficas sobre o Islã nos bases de dados AJOL (*African Journals OnLine*), DOAJ (*Directory of Open Access Journal*) e Scielo BR (*Scientific Electronic Library Online Brasil*), sob objetivo de investigar as ideias disseminadas sobre o Islã em bases de dados de sociedades ocidentais, não ocidentais e de língua portuguesa, bem como a influência do imagético construído sobre a identidade muçulmana na terminologia dos assuntos dos artigos selecionados.

A seguir, analisa-se como os Assuntos referentes a cultura/identidade muçulmana estão estruturados na 23ª. Edição da Classificação Decimal de Dewey (CDD) e na Classificação Decimal Universal (CDU) com o objetivo de investigar como assuntos referentes a identidade muçulmana estão organizados, observando critérios referentes a sua estrutura e seleção terminológica.

5 METODOLOGIA

A metodologia utilizada será um estudo comparativo, adaptado à metodologia Miranda (2009). As etapas da pesquisa são:

- Análise e estudo dos esquemas de classificação bibliográficos orientada à recuperação de classes e categorias temáticas relativos à Religião Islâmica.
- Identificação e extração dos segmentos temáticos da 23ª edição da CDD, e 2ª edição padrão em língua portuguesa da CDU relacionado ao conhecimento e cultura islâmica. Os segmentos temáticos obtidos estão dispostos nos anexos A (CDD) e B(CDU).
- Pesquisa na literatura sobre o conhecimento muçulmano de forma a identificar a terminologia referente a cultura islâmica, bem como usos e sentidos do vocabulário utilizados pela comunidade(s)³. Obras consultadas foram:
 - “Islamismo”, de Maribel Fierro.
 - “Expansão Muçulmana (sec. IV a XI)”, Robert Mantran
 - “O islamismo como ideologia política de carácter secular”, Felipe Pathé Duarte.
 - “Pensar o Islão: Questões Coloniais, interrogações pós-coloniais”, Abdoolkarim Vakil
 - Enciclopedia Britannica – ISLAMISMO.
- Avaliação da Estrutura Conceitual observando coerência em sua:
 - Ordenação lógica
 - Usos e sentidos de vocabulário
 - Detalhamento de assuntos
- Levantamento bibliográfico nas bases de dados DOAJ, AJOL e SCIELO mapeando assuntos relativos à temática da Religião Islâmica. São critérios para a pesquisa nas bases de dados:
 - Artigos de periódicos reconhecidos pelos pares,

³ Na metodologia utilizada por Miranda (2009) atribuíam a esta etapa as técnicas de pesquisa documental e pesquisa-ação, que incluíam a pesquisa de material bibliográfico sobre religiões de matriz africana e entrevista com bibliotecários que lidam com as etnias estudadas e lideranças das comunidades afrodescendentes e de lideranças de grupos remanescentes dos quilombolas. Neste trabalho, optou-se pela pesquisa documental sob a forma de garantia literária e especialista para obter uma terminologia da comunidade islâmica e suas relações conceituais.

- Data de publicação no período de 2010 a 2018, sendo os resultados apresentados em períodos bianuais.
- Foram considerados apenas artigos cujo conteúdo ou resumos estejam nos idiomas inglês, português ou espanhol.

O objetivo do levantamento bibliográfico foi investigar a diversidade temática inerente aos contextos onde a cultura islâmica é desenvolvida. Neste sentido, os resultados da pesquisa permitem constatar que o contexto sociocultural da produção científica modula a constituição dos assuntos inerentes a identidade muçumana. Logo, a seleção terminológica sobre o Islã, bem como a constituição de sua temática, é orientada a sua condição nas relações de poder frente as demais comunidades inseridas no mesmo contexto. Assim, o levantamento permite conhecer quais assuntos são pertinentes a identidade muçulmana em contextos que a religião possui condição majoritária ou minoritária. Para a obtenção de um escopo temático sobre o islã a nível local e global, o levantamento bibliográfico foi realizado nas seguintes etapas:

- Pesquisa a partir do léxico ISLAM, ou estratégia de busca similar de forma a recuperar o maior numero possível de artigos referentes a cultura ou identidade islâmica.
- Amostragem pelo período de maior incidência. Resultados dispostos nos Anexos C(AJOL), D(DOAJ) e E (SCIELO)
- Verificação, a partir da análise da amostra artigos apresentam assuntos relativos a identidade islâmica e quais assuntos mais abordados no período.
- Segunda amostragem a partir de periódicos especializados em temática muçulmana. A segunda amostragem permite conhecer a composição da temática islâmica em contexto específico, o que demonstra assuntos de maior interesse de um público alvo específico.
- Extração de títulos e assuntos mais abordados.
- Tratamento a partir de planilhas de Excel. Apresentação em quadros temáticos e gráficos com assuntos com maior incidência.

Conforme visto assuntos referentes a identidade islâmica sofrem influencia direta dos contextos a qual sua comunidade está inserida. Neste sentido, uma identidade muçulmana se entrelaça com as várias identidades reunidas na sua comunidade interferindo diretamente na produção científica de sobre sua comunidade.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção se refere a análise dos resultados encontrados durante a pesquisa. A seção 7.1 se refere aos resultados da análise dos esquemas de classificação bibliográfica, segundo sua ordenação, vocabulário utilizado e o detalhamento de assuntos referentes a temática Islâmica. A seção 7.2 trata dos resultados da pesquisa em bases de dados.

6.1 Análise dos Esquemas de Classificação Bibliográfica

A análise dos esquemas de classificação bibliográfica observa como critérios:

- A localização do assunto religião no esquema.
- A estruturação conceitual do Islamismo na Classe religião verificando:
 - Ordenação lógica
 - Usos e sentidos de vocabulário
 - Detalhamento de assuntos
- Verificar se as relações entre os termos refletem a representatividade da comunidade islâmica no mundo.

Como critério de seleção terminológica, são considerados apenas termos tópicos, sendo termos complexos utilizáveis como exemplos de notações. As edições utilizadas são 23ª. Da Classificação Decimal de Dewey e a 2ª. Edição-Padrão Internacional em língua portuguesa da Classificação Decimal Universal. O quadro 4 apresenta a correlação das notações CDD em relação à CDU:

QUADRO 4 Relações de Notações ISLAMISMO em CDD e CDU

Assunto	Notação CDD	Notação CDU
Fontes do Islã	297.1	28-2
Teologia Islâmica	297.2	28-1
Adoração Islâmica	297.3	28-5
Sufismo	297.4	281
Ética	297.5	28-4
Pessoas	297.6	28-3
Propagação da fé	297.7	28-7
Seitas	297.8	28-8
História da Religião	297.09	28-9
Direito Muçulmano	340.59	28-166; 28-74; 348

Fonte: O autor

6.1.1 *Análise dos Esquemas de Classificação Bibliográfica – Classificação Decimal de Dewey*

A presente seção trata da análise do assunto Islamismo na Classificação Decimal de Dewey. A edição utilizada foi a 23ª. Edição da Classificação de Dewey. O levantamento terminológico sobre informações sobre o Islamismo realizou-se no site *WebDewey*, as próximas Subseções apresentam os resultados obtidos como resultados das etapas da análise na Classificação Decimal de Dewey.

6.1.1.1 Localização do Assunto Islamismo

Os assuntos referentes ao Islamismo estão divididos na CDD sob as seguintes notações:

a) A Notação 297 – Islamismo, Babismo e Fé Bahai – informações referentes às bases da Religião Islâmica estão dispostos sob as notações 297.1 - 297.8, subdividindo-se em: 297.1 Fontes de pesquisa sobre Islamismo, 297.2 Assuntos sobre doutrina, disciplinas seculares e relações sobre o Islã e outras sistemas de fé; 297.3 Adoração Islâmica; 297.4 Sufismo (misticismo Islâmico), 297.5 Ética, experiências religiosas, vida e prática; 297.6 Líderes e organizações Islâmicas; 297.7 proteção e propagação da fé; e 297.8 Seitas Islâmicas e movimentos reformadores.

- A notação 297.1 aborda sobre as principais fontes de pesquisa sobre o Islamismo. Considerando assuntos relacionados às principais obras referentes à fé islâmica. Desta forma, são incluídos assuntos que se referem ao Alcorão (livro sagrado dos muçulmanos) e a *Hadith*, obras de maior autoridade do Islamismo; Leis e decisões religiosas e cerimoniais; Fiqh (Jurisprudência Islâmica) em relação às leis e decisões religiosas e cerimoniais, a Sharia (Lei Islâmica) em relação às leis e decisões religiosas e cerimoniais; Histórias, lendas, parábolas, provérbios, anedotas contadas para a edificação religiosa; e Trabalhos abrangentes sobre lendas islâmicas.

- A notação 297.2 permite que sejam acrescentadas subdivisões padrão à Teologia Doutrina Islâmica; O Islã e disciplinas seculares; Islã e outros Sistemas de Fé; e Teologia Doutrina Islâmica quando apresentada individualmente. Inclui tópicos específicos em Teologia Doutrinal Islâmica, (*Aqaid e Kalam*); Deus e seres espirituais, humanidade e escatologia; Doutrinas de seitas específicas e Ações do Islã acerca da direção e influência sobre questões seculares.

- A notação 297.3 é utilizada para a inclusão de artes e símbolos de adoração no Islamismo; Pilares do Islamismo (também denominados pilares da Fé); Shahada (Profissão de Fé); Lugares sagrados e de peregrinação, datas e estações especiais; Calendário Religioso Islâmico, Sermões e pregações; rituais, cerimônias, oração, meditação e práticas populares. Compreende palavras referentes à adoração islâmica.

- A notação 297.4 compreende palavras referentes ao sufismo, abordando a Teologia doutrinal Sufi, relações com disciplinas seculares; relações com sistemas de fé não-Islâmicos; adoração Sufi, Vida e prática religiosa Sufi; Guias para uma vida religiosa Sufi; Ética sufi e Ordens Sufistas.

- A notação 297.5 compreende palavras referentes à ética e à experiência, vida e prática religiosa, relacionando questões como dever, pecado, vícios, virtude, Sawn; abordando palavras como Jejum, Zakat, Escolas, sadaqah, Vícios específicos, virtudes, problemas morais; palavras relativas à Experiência, vida e prática religiosa não-Sufi e compreendendo Guias para vida religiosa.

- A notação 297.6 compreende as palavras relativas aos líderes e suas ordens religiosas, considerando seu trabalho, bem como o Profeta Maomé, seu trabalho, sua família e companheiros.

- A notação 297.7 compreende assuntos acerca da propagação e proteção da fé, onde são classificadas palavras relativas ao trabalho missionário, educação religiosa islâmica, convocação para o Islã, Da'wah e jihad.

- Por último, a notação 297.8 relaciona tópicos especiais sobre seitas islâmicas e movimentos reformadores; Sunitas, Xiitas, outras seitas e movimentos reformadores; Druzes, Ahmadiyya, e Movimento Black Muslim, dentre outros.

- Dentre as subdivisões padrão, é importante ressaltar as notações que abordam o Islamismo enquanto assunto de pesquisa acadêmica, 297.09 (História, tratamento geográfico e Biografia), onde se classifica os aspectos religiosos do Fundamentalismo Islâmico, e 297.092 (Biografias).

b) Classe 300 – Ciências Sociais. Informações/ materiais sobre direito Islâmico (*Shariah*) são classificados sobre a notação 340.59 – sistemas legais religiosos, em relação de subordinação a classe 340.5 – sistemas legais. Nesta notação são classificadas informações sobre a *fiqh*, *sharia*, e palavras compreendidas em trabalhos sobre *furū' al-fiqh* e *uṣūl al-fiqh*. Informações sobre o conflito de leis, acerca da lei

privada internacional, sobre o ponto de vista Islâmico estão na notação 340.9091767. Sobre a lei publica internacional, sob ponto de vista islâmico, clássifica-se sob a notação 341.091767. Conflito de leis, no sentido de leis criminais, sob o ponto de vista islâmico, estão soba notação 345.167.

c) Classe 700 – Artes e Recreação. Notações referentes às representações artísticas sobre o Islã estão sobre as notações:

- 700.48297 – Arte islâmica.
- 704.94897 – Islã – Representação Artística.
- 704.9489735 - Lugares sagrados-Islã—Representações Artísticas
- 704.948974092 - Santos (Sufi)--Representações artísticas,

d) Classe 800 – Literatura. Notações referentes à obra literária sobre o Islã estão sob as notações:

- 808.8038297082 Mulher--Religião--Islã-Literatura
- 808.803829761 Líderes Religiosos – Islã -literatura-- coleções
- 809.9338297082 Mulher--Religião--Islã-Literatura-historia e Critica
- 809.933829761 Mulher--Religião--Islã-Literatura-historia e crítica.

e) Classe 900 – História e Geografia. A biografia de Adeptos do Islã é subordinada a classe 920: Biografias e está representada sob a notação 922(.97).

6.1.1.2 Estrutura Conceitual

Nesta etapa, compara-se a abordagem classificatória em relação a outras religiões, observando critérios como ordenação lógica, usos e sentidos implícitos nas relações entre os conceitos e detalhamento de assuntos dentro da estrutura conceitual.

Em relação a ordenação lógica de assuntos, a análise da estrutura da CDD apresenta como resultados:

a) As diferentes concepções de Deus, (caso de Deus segundo o Cristianismo e Deus segundo o Islamismo) estão em classes de níveis hierárquicos diferentes.

b) Textos de maior autoridade das religiões são dispostos em classes de nível hierárquico diferentes, evidenciando a maior visibilidade ao Cristianismo. A Bíblia na CDD ocupa uma classe principal (220) e o Alcorão e *Hadith* ocupam a notação 297.122.

c) A própria existência da classe Outras Religiões - 290, considerando como religiões não-cristãs.

d) As diferentes concepções de SEITA (SECTS) no Cristianismo e no Islamismo. Seita, para os Cristãos, entende-se como “Grupo religioso dissidente, que deixa de participar de uma religião por não concordar com suas normas e objetivo” (Dicionário Online de Português) e no Islamismo é considerada como divisões (setores) de uma mesma religião. Outro aspecto é a disposição em uma mesma classe de palavras que se referem à seitas e movimentos reformadores.

e) A correlação entre as religiões ISLAMISMO, BABISMO e FÉ Ba’hai, em relação de coordenação, e Sufismo como subdivisão do Islamismo.

Quanto análise de usos e sentidos implícitos na Classificação Decimal de Dewey, os resultados obtidos foram:

a) Materiais sobre a *jihad* estão representados sob a notação 297.72, em relação de subordinação a classe 297.7 – Proteção e propagação do Islã. Conforme visto em seção anterior, a ideia de Jihad por Mantran (1977) envolve um duplo sentido. A abordagem belicista dos primeiros anos do Islã e abordagem espiritual acerca da preservação da fé de modo individual. A ideia implícita de uma Jihad para a conversão forçada nunca foi uma unanimidade no Islã. De fato, estruturar a *jihad* como uma forma de propagação ou proteção da fé trata-se de um reducionismo inerente da construção do discurso Ocidental sobre o Islã.

b) As classes Adoração Islâmica e Adoração Sufi. A adoção do termo **Adoração** para simbolizar práticas e preceitos religiosos aborda somente parte da vida religiosa do muçulmano. Mais do que formas de adoração, as práticas religiosas, preceitos e pilares do Islamismo são uma forma de expressão dos valores e da identidade do muçulmano. Desta forma, novamente lida-se com o reducionismo na forma de considerar os assuntos sobre a vida religiosa do Islã.

c) A classe 297.8 – Seitas islâmicas e movimentos reformadores. A classificação do Islamismo sunita e xiita juntamente com os demais movimentos e seitas

sugere o desconhecimento da natureza de cada setor do Islã. Além disso, notações referentes a Islamismo ibadista ocupam menor espaço em relação as demais. Ausência sentida está em notações sobre partidos políticos islâmicos como *Hamás*, Irmandade Muçulmana e o Partido da Justiça e Desenvolvimento de Marrocos.

d) Os pilares do Islã são: Confissão de Fé (*Shahada*), oração(*Salah*), a esmola (*Zakat*) o jejum no mês do Ramadã (*Salat*) e a peregrinação a Meca (*Hajj*). Contudo, os termos não estão submissos a notação Pilares do Islã (297.31). São distribuídas sob as notações 297.3524 (*Hajj*), 297.3822 (*Salat*), 297.54 (*zakat*), 297.34 (*shahada*) e 297.362 (*Sawn Ramadan*).

A análise da 23ª. Edição da CDD, observando a possibilidade de detalhamento de assuntos, chegou aos seguintes resultados:

a) Problemas com a hospitalidade de assuntos. A rigidez do sistema enumerativo da CDD impõe dificuldades na composição de notação de assuntos complexos. No caso do Islã, novos conhecimentos são frequentemente relegados a uma sub-representação, na qual o profissional decide por uma redução nos sentidos referentes ao assunto representado.

b) A maior visibilidade da abrangência de assuntos relativos ao Cristianismo, evidenciada nas Classes Filosofia e Teoria da Religião; A Bíblia e Religiões específicas e Cristandades. Neste sentido, observa-se a histórica tendência a cosmovisão cristã, na Classe Religião da CDD, que possui maior abrangência em comparação com outras religiões.

6.1.1.3 Adequação da seleção terminológica a termos referentes a cultura Islamica

A Análise da Classificação Decimal de Dewey observa que a seleção terminológica, cuja estrutura apresenta o termo mais conhecido e sua tradução em parênteses, estabelece uma aproximação com as expressões utilizadas pela comunidade representada. Neste sentido, os termos apresentados podem ter influenciado na escolha da CDD por bibliotecas com vastas coleções da cultura Islâmica.

A adequação só não é total devido às diversas transformações de sentido demonstrados na estruturação dos conceitos referentes à religião e a cultura Islâmica. Outros problemas de adequação encontrados na análise:

- a) Dispersão das notações referentes ao Islamismo.
- b) Reducionismo implícito na disponibilização de classes referentes ao Islamismo.
- c) Ambiguidade na representação de termos referentes a legislação Islâmica.

Vale considerar que a atualização da Classe Religião na CDD não teve resultados práticos, por não se tratar em uma transformação na forma de classificação. Houve apenas uma nova apresentação sistematizada, sem mudanças na abordagem classificatória, sem transformações na terminologia ou na classificação. Por outro lado, a Classificação Decimal Universal nos apresenta uma drástica reformulação na classe religião em relação à classificação e a estrutura conceitual.

6.1.2 Análise dos Esquemas de Classificação Bibliográfica – Classificação Decimal Universal

A presente seção trata da análise do assunto Islamismo na Classificação Decimal de Universal. A edição utilizada foi a 2ª. Edição-Padrão Internacional em Língua Portuguesa. O levantamento terminológico sobre informações sobre o Islamismo foi realizado no site da *UDC Summary*, as próximas Subseções apresentam os resultados obtidos como resultados das etapas da análise na Classificação Decimal Universal

6.1.2.1 Localização do Assunto Islamismo

A Classe Religião está localizada como uma das classes principais no sistema semi-facetado da CDU sob a notação 2. Conforme visto na seção 2.2.2, as recentes atualizações da classe religião na Classificação Decimal Universal procuraram a ampliação da abordagem facetada como forma de redução na tendência a cosmovisão cristã. Como resultado, a classe religião está estruturada por oito facetas principais: conceitos religiosos, evidências religiosas, pessoas, atividades religiosas, processos religiosos, organização e administração (partes), propriedades religiosas e fé (entidades).

A aplicação da classificação analítico-sintética permite a sistematização na organização de informações sobre as religiões. Aplicando o facetamento à classe 28 – ISLAMISMO observa-se a organização das notações a sobre o Islã sobre as seguintes facetas:

a) 28-1 Teologia Islâmica – São classificados aqui informações teoria e filosofia da religião islâmica, incluindo conceitos sobre a natureza de Deus, humanidade, o universo e a relação do homem com Deus. As concepções sobre Deus segundo o Islamismo são organizadas sob a faceta 28-14.

b) A Faceta 28-2: Provas da Religião Islâmica – são classificadas informações sobre evidências da religião Islâmica, incluindo evidências no mundo natural, textos sagrados, obras críticas, tradições orais, mitos e lendas e outras formas de literatura religiosa. Obras referentes ao Alcorão estão sob a faceta 28-23.

c) A Faceta 28-3: Pessoas da Religião Islâmica – são classificadas informações/materiais sobre o Maomé (o Profeta) da religião, governantes, pessoas inspiradas, mártires e santos da religião Islâmica. Informações sobre Maomé (Profeta) e sua família são organizados sob a notação 28-31.

d) A Faceta 28-4: Atividades religiosas segundo o Islamismo – são classificadas informações sobre a prática religiosa no Islamismo. Neste sentido, são organizados materiais sobre o comportamento moral e social acerca do Islã, sistemas éticos, noções de certo ou errado, livre arbítrio, predestinação, prescrições de toda ordem além da educação religiosa e cuidado social. *Sadaqah*(atividades pastorais) e Educação Islâmica estão sob as notações 28-46 e 28-47 respectivamente.

e) A Faceta 28-5: Veneração, Culto, Rituais, Cerimonias no Islamismo – São organizadas informações sobre a adoração em sentido amplo. São dispostos locais de culto, cerimonias, rituais, lugares sagrados, atos e objetos de culto, ritos de passagem etc. Informações sobre a Mesquita estão sob a notação 28-523, ritos de passagem como casamentos e funerais estão em 28-55 e calendário muçulmano, incluindo datas importantes como o Ramadã, estão em 28-56.

f) A Faceta 28-6: Processos no Islamismo – são organizadas informações referentes aos processos do desenvolvimento da religião islâmica. São dispostos materiais sobre religião comparada, a relação do Islamismo com a sociedade, processos internos como origem e evolução da fé islâmica e a interação do Islã com

outros sistemas de fé. Informações sobre religião comparada sob a ótica islâmica estão em 28-65.

g) A Faceta 28-7: Organização e Administração Islâmica – classifica-se informações acerca da estrutura e a organização da religião. “Subordinadas à estrutura e a organização da religião estão as atividades ligadas ao gerenciamento e a administração da igreja” (IBICT, 2007, p. 254). Informações sobre pessoas no Islamismo, no sentido organizacional, estão sob a notação 27-72. Seitas e movimentos sectários em 28-79.

h) A Faceta 28-8: O Islã segundo suas Características – classifica-se divisões do Islã de acordo com características próprias. Não aplicável para informações sobre movimentos que deveriam ser parte de uma religião central. Desta forma, o Islamismo sunita e xiita, bem como sua corrente sufista não deve ser classificados sob estes números. A notação 28-86 abriga facções reconhecidas como parte de uma religião central. A notação 28-87 abriga movimentos heréticos (cismas) da religião

i) A Faceta 28-9: História do Islã

j) A Faceta 281 – Sufismo: informações sobre a corrente mística do Islamismo sendo aplicáveis as mesmas facetas da classe religião

k) Facetas 282 e 284: informações sobre as principais divisões do Islamismo, o Sunismo e o Xiismo, sendo aplicáveis as mesmas facetas da classe religião.

l) Faceta 348 – Lei islâmica. Utilizada como opção para informações sobre a legislação e direito muçulmano.

6.1.2.2 Estrutura Conceitual

A análise da estrutura conceitual da CDU, no sentido de sua ordenação lógica apresenta como resultados:

a) Distribuição racional de assuntos sob diferentes perspectivas. A classificação facetada da CDU permite a organização de informações sobre diferentes perspectivas de uma forma isonômica, sem qualquer preferência a assuntos de qualquer religião.

b) Maior hospitalidade de assuntos. A classificação analítico-sintética, aliada aos sinais auxiliares próprios da CDU, permite uma organização eficiente na construção de notações para assuntos complexos.

c) Associação entre as religiões Babismo e Fé Bahai permanecem. Agora são apresentadas como subdivisões do Islã, juntamente com o Sufismo, Islamismo sunita e Islamismo xiita. Notações acerca da divisão ibadista podem ser organizadas sob as notações referentes a movimentos considerados como parte de uma religião central.

d) Formalização de uma estrutura hierárquica. A adaptação do vocabulário da BC2 (*Bliss Classification*. 2 edição) permite adoção de uma linguagem neutra, própria de uma classificação universal. Contudo, os termos selecionados ainda envolvem conceitos da cosmo visão Cristã.

Quanto à atribuição de usos e sentidos de expressões referentes a cultura/identidade islâmica, observa-se como resultados

- a) Correção de reducionismos como a ideia de Adoração islâmica atribuída como expressão total da pratica religiosa muçulmana.
- b) Associações entre Fundamentalismo, Terrorismo e *Jihad*.

Quanto ao detalhamento de Assuntos, a análise apresenta como resultados:

- a) Baixo número de notações prontas na 2ª. Edição-Padrão da CDU. São apenas 15 notações prontas, em comparação das centenas de notações referentes à religião cristã.
- b) Grandes possibilidades de organização de assuntos referentes ao Islamismo, advindos da abordagem analítico-sintética da classificação facetada, da enumeração herdada da CDD e da possibilidade de combinações advindas dos sinais e números auxiliares de forma da CDU.

6.1.2.3 Adequação da seleção terminológica a termos referentes a cultura islâmica

Quanto a seleção terminológica, as atualizações de vocabulário na classe religião advindos da adaptação da BC2, conferem a CDD uma linguagem neutra, própria de um sistema que se diz universal. O problema consiste nas próprias noções acerca da religiosidade, cujo linguagem não reconhece os sentidos inerentes a cada religiao/cultura abordada.

No presente trabalho, alguns problemas de linguagem reconhecidos são referidos as noções de Deus, deuses e seres espirituais que, dependendo da religião ou cultura abordada, deveriam obter classificações diferentes na estrutura hierárquica do sistema.

Contudo, as características da CDU permitem uma classificação especializada, onde são possíveis adequações de contextos sem interferir na cultura de determinada comunidade. No caso específico da religião islâmica, informações relativas a organização eclesiástica são ausências possíveis, visto que a organização islâmica não possui uma organização eclesiástica formal como no cristianismo.

Vale considerar que, embora a reestruturação da classe religião tenha possibilitado grandes avanços na redução do enviesamento à ideologia cristã, a CDU ainda representa a visão de fora de uma comunidade com uma diversidade de questões/assuntos que interferem diretamente na construção de sua identidade.

Neste sentido, a próxima seção trata da pesquisa sobre a produção intelectual em repositórios científicos. Analisa-se a produção intelectual sobre o Islamismo em diferentes conceitos socioculturais como forma de demonstrar a diversidade de assuntos relativos ao Islamismo e a influência de diferentes contextos na produção textual sobre o Islamismo.

6.2 Análise da produção intelectual sobre o Islã em repositórios científicos

A presente seção trata da pesquisa sobre a produção intelectual sobre o Islamismo em bases de dados em diferentes contextos socioculturais. Desta forma, observa-se na produção científica de diferentes culturas as inquietações da comunidade muçulmana sob diferentes condições sociais.

A pesquisa nos bases de dados realizou-se a partir do L^éxico ISLAM* de forma abranger os assuntos referentes ao Islamismo. Consideraram-se apenas artigos de periódicos (reconhecidos pelos pares) publicados entre os anos de 2010 e 2018. Foram considerados artigos nos idiomas inglês, espanhol e português. Devido as características próprias dos repositórios, tornou-se necessário a aplicação de diferentes estratégias de busca, sob a finalidade de se obter melhores resultados na recuperação de assuntos relativos a identidade muçulmana.

Neste sentido, na pesquisa no repositório *African Journal Online* (AJOL), optou-se em um primeiro momento pelo léxico ISLAM* e por um análise posterior no período de maior incidência, de forma a obter uma amostra do universo de assuntos abordados no diretório. A pesquisa no *Directory of Open Access Journal* (DOAJ), também realizada a partir do léxico, utilizando a ferramenta *Browse Subject*, optando-se pelo termo ISLAM por apresentar uma recuperabilidade mais ampliada. Quanto a pesquisa na Scientific Electronic Library Online Brasil (SciELO br), optou-se pelo índice de assuntos por termos associáveis ao léxico ISLAM*. Desta forma, a estratégia de busca construída foi:

ISLAM OR ISLAM. OR ISLAMIC OR "ISLAMIC ARCHITECTURE" OR "ISLAMIC ASTRONOMY" OR "ISLAMIC BANKS" OR "ISLAMIC FEMINISM" OR "ISLAMIC HISTORIOGRAPHY" OR "ISLAMIC HISTORIOGRAPHY." OR "ISLAMIC HISTORY" OR "ISLAMIC LAW" OR "ISLAMIC MARKET" OR "ISLAMIC PHILOSOPHY" OR "ISLAMIC STATE" OR ISLAMICA OR ISLAMICO OR ISLAMICOS OR ISLAMIQUE OR ISLAMISMO OR ISLAMIST OR "ISLAMIST ACTIVISM OF WOMEN" OR ISLAMISTA OR ISLAMISTE OR ISLAMITA OR ISLAMIZATION OR "ISLAMIZATION IN DISPUTE" OR ISLAMIZZAZIONE OR ISLAMOFOBIA OR ISLAMOPHOBIA

Neste sentido, adota-se como critério a seleção de termos associados ao Islamismo que correspondam ao léxico ISLAM*, como forma de estabelecer uma estratégia de busca que seja ao menos equivalente com os demais repositórios estudados. Da mesma formas, uma análise posterior foi efetuada a partir dos períodos de maior incidência de assuntos relativos a identidade islâmica. Os resultados obtidos estão dispostos em períodos bianuais na Tabela 1.

TABELA 1 Produção Científica sobre o Islã em repositórios AJOL, DOAJ e Scielo publicados no período de 2010-2018

PERIODO	AJOL	DOAJ	Scielo BR
2010 - 2011	51	357	3
2012 - 2013	106	760	5
2014 - 2015	72	1156	9
2016 - 2017	83	2008	6
2018	14	328	5

Fonte: O autor

Como complemento, realiza-se uma análise sobre os resultados do periódico especializado *Journal of Islamic Studies* acerca das inquietações entre o Islamismo e as

questões de gênero, evidenciados em sua edição 33, como forma de demonstrar a complexidade dos assuntos abordados em meio a um Sociedade onde o Islã possui condição majoritária.

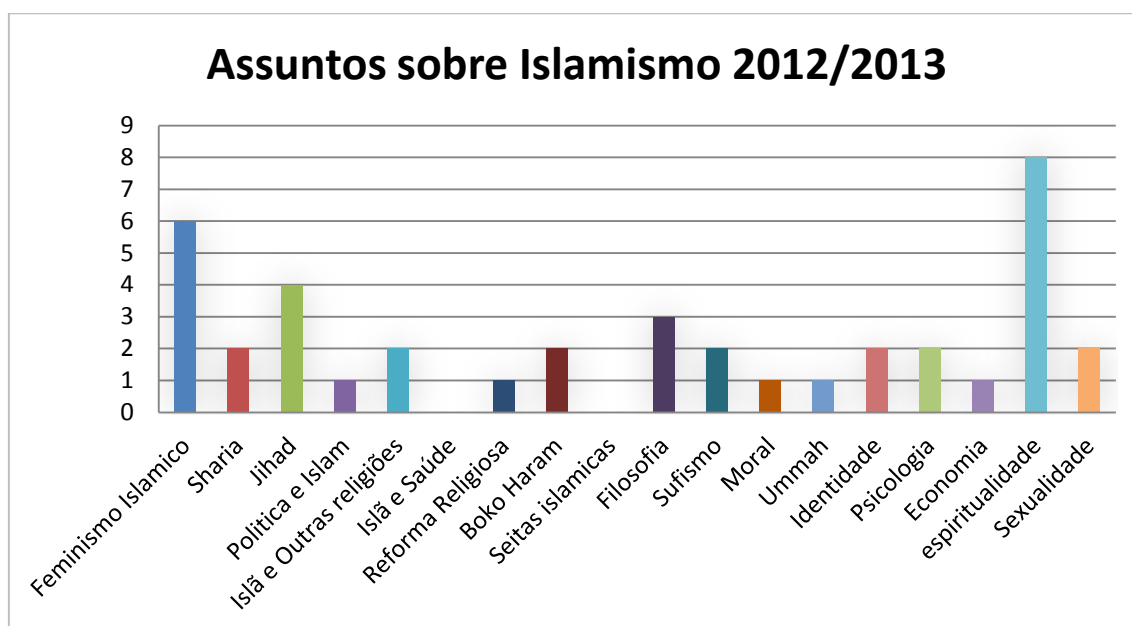
6.2.1 *Análise da produção intelectual sobre o Islã em bases de dados: AJOL*

O diretório *African Journal Online* foi escolhido por se tratar de um repositório científico de orientação não ocidental. O objetivo principal da AJOL é a divulgação da produção científica de origem africana, disponibilizando-a tanto para pesquisadores africanos como para pesquisadores do resto do mundo. Considera que a informação acadêmica desde sempre se dissemina de Norte a Sul e Oeste ao Leste, tornando-se difícil para pesquisadores africanos terem acesso a trabalhos científicos de outros africanos. Assim sendo, a AJOL busca transformar esta realidade, estabelecendo parceria com milhares de periódicos científicos de todo o continente. (AJOL, 2018)

A AJOL possui parceria com 523 periodicos científicos africanos, sendo que 255 são de acesso aberto. Disponibiliza 13812 edições contendo 165.463 resumos, 159.666 artigos com texto integral. Sendo 101.375 de acesso aberto. Possui seis periódicos especializados em Religião, sendo um específico sobre a cultura muçulmana.

A pesquisa no repositório pelo léxico ISLAM*, publicados no período de 2010 a 2018 recuperou 331 artigos de língua inglesa, com auge de produção no período de 2012-2013 com 106 produções. Destes apenas 45 artigos se tratavam de temática Islâmica. Os assuntos mais mencionados no período 2012-2013 estão dispostos no gráfico abaixo:

Figura 4: AJOL - Assuntos da produção científica do período 2012/2013



Fonte: AJOL (2018)

Observando a produção somente em periódico especializado em cultura muçulmana (*Journal for Islamic Studies*), recuperam-se 27 artigos sobre o léxico ISLAM. Contudo, ao consultar a produção científica total do periódico, considerando a edições de 2010 a 2018, observa-se a existência de 48 artigos com assuntos referentes a história do Islã em Nigéria, de uma reforma religiosa do Islã, de interações entre o Islã e as religiões tradicionais africanas, dos debates acerca de tradições religiosas e o feminismo Islâmico, da interpretação da Sunnah, do Corão e Sharia frente às novas interações sociais, do conceito da Jihad e sua aplicação moderna, das consequências sociais nas ações de grupos terroristas, na construção da identidade muçulmana a partir de uma ativismo ideológico e religioso; o que evidencia uma produção científica diversificada, denotando tanto um olhar para o passado, quanto a abordagem de temas bastante atuais.

O Quadro 5 demonstra algumas produções científicas no *Journal for Islamic Studies* que abordaram problemas estudos relativos a questões de gênero durante a edição 33: *Especial Theorising Experience, Subjectivity and Narrative in Studies of Gender and Islam*.

QUADRO 5: Produção Científica sobre o Islã em periódico *Journal for Islamic Studies*

ASSUNTO	TÍTULO
Feminismo Islâmico	<i>Feminism, Epistemology and Experience: Critically (En)gendering the Study of Islam</i>
Islam e Aborto	<i>In the Shade of Allah's Mercy: Reflections on Islam, Embodiment and Abortion</i>
Islam e Sexualidade	<i>Sexing Islamic Theology: Theorising women's Experience and Gender through 'abd-Allah and khalīfah</i>
Identidade Islâmica	<i>Re-constructing a Religious Identity through Activism in an Islamist Movement: Experiences of Female Members of Qibla</i>
Subjetividades Muçulmanas	<i>Decolonising Muslim Subjectivities: A Psycho-Cultural Perspective</i>

Fonte: O autor

Este olhar de dentro de uma sociedade não ocidental, de maioria Islâmica, denota a variedade de inquietações no meio de uma sociedade Islâmica. Desta forma, a literatura produzida envolvem narrativas que denotam a composição de uma identidade muçulmana aditada de componentes identitários diversos e igualmente coletivos. Assim sendo, no interior de uma identidade muçulmana, o muçulmano se reconhece enquanto religioso e ideológico, de forma que sua identidade religiosa é Étnica, Nacional, ideológica ou de Gênero. No relato de uma mulher muçulmana:

I am a **Muslim woman** and I recently **chose to have an abortion**. I consider **my religion to be one of the defining aspects of my life**. I am an **active member of the community** in which I live, particularly in the area of **women's education and empowerment**. I am a wife and a mother of two little girls, both of whom I am still nursing while pursuing a post-graduate degree in Islamic Studies. My husband and I plan to have more children in the future, God Willing. (do artigo *In the Shade of Allah's Mercy: Reflections on Islam, Embodiment and Abortion*, 2013)

A próxima subseção aborda os resultados da pesquisa no repositório DOAJ – *Directory of Open Access Journals* - como forma de identificar a produção científica sobre o Islã em repositório científico de acesso aberto e de âmbito global.

6.2.2 *Análise da produção intelectual sobre o Islã em bases de dados: DOAJ*

A seleção pelo *Directory of Open Access Journals* (DOAJ) é justificada por se tratar de um repositório científico de caráter global e de acesso aberto. Neste ponto, sua seleção visa investigar a produção científica sobre o Islamismo no mundo. Em outras

palavras, trata-se de uma visão da comunidade científica global acerca sobre o Islã no mundo. O DOAJ tem como premissa a independência com todos os seus fundos são estabelecidos a partir de doações, em parte de editoras e de organizações governamentais:

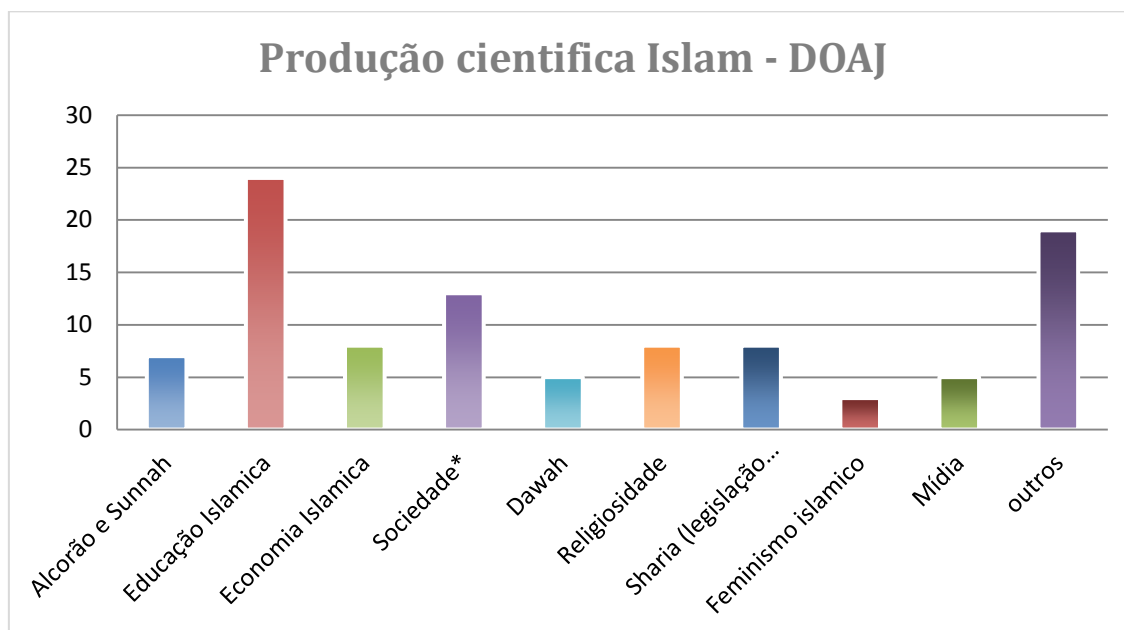
En 2017, las contribuciones de las editoriales representaban el 40% de los ingresos, mientras que las contribuciones de las instituciones del sector público representaban el resto (60%). En 2018, los ingresos de las instituciones del sector público representarán el 70% (site DOAJ)

O diretório tem parceria com 12303 periódicos, com 9301 pesquisáveis no nível artigo, disponibilizando cerca 3.500.000 artigos. O DOAJ ainda possui 144 periódicos de temática islâmica, disponibilizando artigos em diversos idiomas como inglês, catalão, malaio etc.

A pesquisa no repositório pelo léxico ISLAM por artigos em língua inglesa, espanhola e portuguesa no período de 2010 a 2018 retornou 4603 artigos em língua inglesa e 237 artigos em língua espanhola, perfazendo um total de 4840 artigos. O período de maior produção é o biênio 2016/2017 com 2008 publicações. Para efeito de pesquisa, a análise da produção deste período se dá pela amostragem dos 50 artigos mais relevantes – segundo critérios do DOAJ – de cada ano. Como critérios de exclusão serão abordados somente artigos publicados em língua inglesa, espanhola ou portuguesa, e que possuindo título ou resumo em inglês, espanhol ou português, e que abordem diretamente assuntos relativos a cultura muçulmana.

Desta forma, da amostra de 100 artigos investigados, referentes ao período de maior incidência – 2016/2017, 70 artigos abordam assuntos comprováveis sobre a cultura muçulmana, 17 abordam assuntos não islâmicos e 13 apresentava resumos apenas em língua indonésia. A análise da amostra também denota uma predominância da produção científica asiática, inferindo um escopo de assuntos que se refere a inquietações da comunidade islâmica (*Ummah*) indo-arábica. Neste sentido, a análise dos resumos revelaram um abrangente escopo de assuntos, com maior predominância a temas relativos educação islâmica e a interpretações da Sharia sobre a assuntos do cotidiano. Outros assuntos de preeminência foram os relativos a questões de interesse social como planejamento familiar, economia e religiosidade. Outros temas abordados foram o terrorismo(ISIS), feminismo, corrupção, dawah, ciência e Islã, multiculturalismo dentre outros.

Figura 5: DOAJ - Assuntos referentes a Produção Científica no Período 2016/2017



Fonte 2: DOAJ (2018)

Como recorte, aborda-se a produção científica pelo periódico especializado *al' Jamiah – Journal for Islamic Studies*, de origem indonésia e adicionado ao DOAJ no ano de 2013. Abordando o ano 2015, período de maior produção bibliográfica com 34 artigos, verifica-se a predominância de assuntos referentes a legislação islâmica (Sharia), política, direitos de grupos sociais minoritários e de educação religiosa. Em uma escala menor também são abordadas questões como terrorismo, religiosidade, representação do muçulmano na literatura ocidental e mídias seculares, feminismo e ciência islâmica. O Quadro 6 denota alguns exemplos da produção científica sobre o Islã no periódico mencionado.

QUADRO 6: Produção Científica sobre o Islã em periódico *al Jamiyah - Journal for Islamic Studies*

ASSUNTO	TÍTULO
Feminismo Islâmico	<i>Being Woman in the Land of Shari'a: Politics of the Female Body, Piety, and Resistance in Langsa, Aceh</i>
Violência Religiosa	<i>Causal Analysis of Religious Violence, a Structural Equation Modeling Approach</i>
Mulher, Política e Religiosidade	<i>‘Ā’isha, Mother of the Faithful: The Prototype of Muslim Women Ulama</i>
Terrorismo	<i>Change and Continuity in Indonesian Islamist Ideology and Terrorist Strategies</i>
Representatividade Muçulmana	<i>The Representation of Muslims in Rudyard Kipling's Short Stories: A Postcolonial Perspective</i>

Fonte: O autor

Há de se observar que a grande maioria dos periódicos estudados é advinda de periódicos indonésios. Neste sentido vale observar que o escopo de assuntos denotam como inquietações da *ummah* local, questões referentes à

- As interpretações da *Sharia* em assuntos do cotidiano
- O conflito Ocidente/oriente, a partir das questões referentes a colonização.
- Temas atuais como questões de gênero, economia, reforma religiosa e abertura política
- A construção da imagem do Islã na mídia

A próxima seção aborda os resultados da produção científica do repositório científico Scielo Br, como forma de mapear a produção científica sobre o Islã em um repositório científico de língua portuguesa.

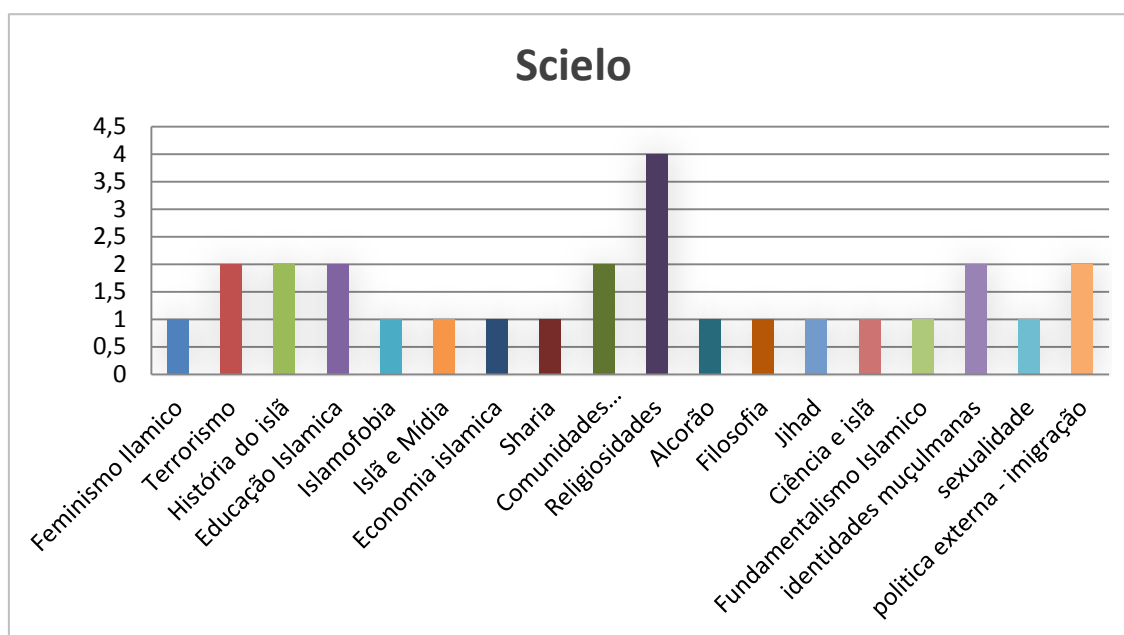
6.2.3 *Análise da produção intelectual sobre o Islã em base de dados: SCIELOBR*

A presente seção aborda os resultados da pesquisa sobre a produção científica no repositório científico Scielo, como forma de mapear a produção científica sobre o Islã em um repositório de língua portuguesa, oriundo de uma cultura Ocidental em que o Islã está em condição de minoria social.

A Scielo é iniciativa da parceria Fapesp e BIREME em construir um biblioteca online com periodicos brasileiros. Desta forma a Scielo possui 366 periodicos listados sendo 292 correntes, sendo que nenhuma trata especificamente da cultura Islâmica.

A pesquisa realizada sob a estratégia de busca própria, similar às utilizadas em outros repositórios, retornou 44 artigos com período de maior produção o biênio 2014/2015 com 9 artigos publicados. Do total, 28 tratavam especificamente de assuntos relativos ao Islamismo, sendo que dois foram retirados por se tratarem de artigos escritos em francês e italiano, idiomas desconsiderados nos critérios de validação abordados. Os assuntos mais mencionados nos resultados foram Feminismo Islâmico, discussões sobre assuntos do cotidiano a luz da Sharia, expressões de religiosidade, atuação de grupos terroristas como o *Boko Haram*, *Al Qaeda* e ISIS, a construção do imaginário muçulmano pela mídia, economia e política islâmica, educação e identidades muçulmanas, dentre outros.

Figura 6: SCIELO - Assuntos referentes a Produção Científica no período de 2014/2015



Fonte 3: SCIELO (2018)

A pesquisa reitera a falta de literatura sobre o Islã nos periódicos brasileiros. Tal fato pode ser explicado devido a falta de periódicos especializados em temática islâmica, uma vez que a única revista especializada em religião não retorna resultados na pesquisa pelo léxico ISLAM*. Neste sentido, coube a periódicos especializados em Ciências Humanas a produção científica sobre o Islã, abordando títulos como Educação Religiosa, Feminismo islâmico, Terrorismo e Sexualidade. Mesmo com poucos títulos, nota-se um enviesamento principalmente em assuntos referentes ao terrorismo e sua associação com a *Jihad* e

Fundamentalismo islâmico. Por outro lado, nota-se uma abertura para questões de gênero, da existência de um feminismo Islâmico, e questões atuais como economia, sexualidade e políticas de estado. O Quadro 7 apresenta alguns títulos abordados no trabalho.

QUADRO 7: Produção Científica sobre o Islã em SCIELObr

ASSUNTO	TÍTULO
Feminismo Islâmico	Um recente movimento político religioso: feminismo Islamico
Fundamentalismo	Pós colonialismo e fundamentalismo: enlaces entre o oriente e ocidente e a questão do Islã
Mulher e Religiosidade	Desafios éticos da mutilação genital feminina e da circuncisão feminina
Terrorismo	<i>Terror ou terrorism? Al Qaeda and the Islamic state in comparative perspective</i>
Identidade Muçulmana	A construção de identidades muçulmanas: um enfoque comparativo entre duas comunidades paulistas

Fonte: O autor

Outro componente não encontrado nas demais pesquisas foi a abordagem sobre a islamofobia. De fato, a observação em periódicos científicos de origem não ocidental abordava temas como o pós colonialismo e o contato com outras culturas, mas nunca a islamofobia em si.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A classificação em religiões envolve uma série de questões de fundo cultural e ideológico, que influenciam tanto a estrutura quanto a seleção conceitual em um esquema de classificação bibliográfico. Conforme abordado anteriormente, os esquemas de classificação mais utilizados no mundo são produtos de um contexto sociocultural do ocidente, o que infere um enviesamento de assuntos que são alienígenas a nossa cultura.

Neste sentido, Broughton (2000), se refere ao preconceito acerca de determinadas religiões, identificáveis quanto a ordenação, vocabulário ou detalhamento de assuntos referentes a religião não favorecida nos esquemas de classificação. O viés em instrumentos de classificação e na formação cultural interfere de forma direta o trabalho do classificador, orientando tanto a seleção terminológica quanto sua localização na estrutura classificatória.

O objetivo da investigação em esquemas de classificação bibliográfica visa identificar o estágio atual da classificação sobre o conhecimento islâmico. Como resultado, observa-se a reprodução de desvios históricos como:

- Falta de atualização sobre assuntos emergentes ao conhecimento muçulmano.
- A dificuldade na notação de assuntos complexos
- O enviesamento a cosmovisão judaico-cristã Ocidental
- O evidente discurso majoritário expresso na estrutura hierárquica do sistema.

Os resultados da pesquisa confirmam que contextos socioculturais da criação dos esquemas de classificação bibliográfica interferem diretamente na representação de assuntos considerados marginais a cultura ocidental. No caso do Islamismo, as evidências corroboram uma produção bibliográfica que adota usos e sentidos próprios da cultura ocidental e repletos de incorreções de significado acerca da cultura e da identidade muçulmana. Neste sentido, tanto a produção bibliográfica, utilizada como garantia de seleção terminológica, quanto a estrutura reproduzem um discurso estigmatizado ou desatualizado sobre o conhecimento muçulmano em geral.

Vale considerar que a estrutura facetada herdada pela Classificação Decimal Universal infere maiores e melhores possibilidades de classificação, uma vez que a estrutura de sua notação infere maior hospitalidade de assuntos que a classificação enumerativa da CDD.

O objetivo da investigação em bases de dados era obtenção de múltiplos olhares acerca da produção científica sobre o Islamismo. De certa forma, observamos a produção científica como evidencia de uma construção identitária islâmica. Em outros termos, verifica-se a produção científica como evidencia do auto reconhecimento em sociedades onde o Islã tem condição majoritária, e do reconhecimento/estigmatização em sociedades onde estão em condição de minoria social.

De fato, os resultados da investigação em *African Journal Online* (AJOL) e no *Directory of Open Access Journals* (DOAJ) denotam uma produção científica diversificada, onde as questões observadas variam desde a inserção de um novo escopo identitário ideológico como o feminismo islâmico, até discussões sobre a *Sharia*, a *Sunnah* e o Corão. Por outro lado, a pesquisa no repositório Scielo apresentou uma baixa produção científica, o que reitera a tradição de baixa produção científica sobre o Islã no Brasil. O escopo de assuntos está pulverizado sob diversas temáticas como a história muçulmana no Brasil, economia e educação muçulmana, feminismo Islâmico e a correlação entre Fundamentalismo, Jihad e terrorismo islâmico, associação não encontrada em outras pesquisas.

Não por acaso, não é encontrada a temática islamofobia na pesquisa em repositórios AJOL e DOAJ, o que pode inferir que seja um fenômeno exclusivamente ocidental. Por outro lado, as investigações permitiram um olhar de dentro das comunidades islâmicas africanas e indonésias, corroborando a construção identitária muçulmana como a associação de uma origem sacralizada aliada a constituição de diversas identidades locais.

As características evidenciadas nas composições do identitário muçulmano tornam-se um desafio para profissional classificador, uma vez que esquemas de classificação bibliográficos da atualidade não fornecem subsídios suficientes para a organização minuciosa de uma rica coleção baseada na cultura muçulmana. Dos diversos prejuízos causados por uma sub-representação, destaca-se a transferência da responsabilidade pela disseminação do conhecimento islâmico a uma estrutura midiática enviesada por valores e culturas ocidentais, interferindo diretamente nos usos e sentidos das expressões referentes a cultura muçulmana. Exemplo repetido ao longo do trabalho é a associação entre os termos fundamentalismo, jihad e terrorismo em diversos veículos de mídia ocidental; e a opção pelo termo “*Estado Islâmico*” ao se referir ao grupo terrorista ISIS.

Vale considerar que a representação da cultura islâmica nos esquemas estudados sofreram diversas atualizações como forma de reduzir o enviesamento pela cultura judaico cristã. Iniciativas como a *Class Religion 200*, organizada de forma sistemática, a atualizações correntes na classe 2 da CDU buscam a obtenção de um universo de conhecimento sobre o

Islã atualizado. Contudo, observa-se também a reinidência de problemas históricos de estrutura, onde se evidencia o discurso da criação do esquema, impondo dificuldades a bibliotecários classificadores de coleções ricas em cultura muçulmana.

A pesquisa não se propôs a responder sobre os motivos do enviesamento na classificação e representação do conhecimento muçulmano. A intenção era estabelecer um novo olhar, a partir do reconhecimento ao direito a expressão da identidade e da propagação da visão de mundo plural, considerando tanto as especificidades das comunidades locais, quanto as necessidades de reconhecimento de uma comunidade global.

Como proposta de pesquisa as influências do seleção conceitual nos usos e sentidos do termo, considerando sua atuação na construção de discursos ou na desconstrução de verdades históricas a partir da disseminação da informação em mídias sociais e veículos de mídia tradicional.

REFERÊNCIAS

AHJUM, Gadija. Re-constructing a religious identity through activism in an Islamist movement: experiences of female members of Qibla. **Journal for Islamic Studies**, v. 33, n. 1, p. 151-184, 2013. Disponível em: https://idslide.net/view-doc.html?utm_source=re-constructing-a-religious-identity-through-activism-in-an-islamist-movement-experiences-of-female-members-of-qibla. Acesso em: 01 dez 2018.

ARBOIT, Aline Elis. Representação do Conhecimento como ato ideológico. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 154-166, 2017. Disponível em: <http://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4129/3483>. Acesso em: 1 nov 2018.

AZEVEDO, Cristiane. A procura do conceito de Religio: entre o relegere e o religare. **Religare: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da UFPB**, João Pessoa, v. 7, n. 1, 2010. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/religare/article/view/9773/5351>. Acesso em: 01 Dez 2018.

BARITÉ, Mario et al. Garantia literária: elementos para uma revisão crítica após um século. **TransInformação**, Campinas, v. 22, n. 2, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3843/384334884003.pdf>. Acesso em 11 nov 2018

BARITÉ, Mario. La garantía cultural como justificación en sistemas de organización del conocimiento: aproximación crítica. **Palabra clave**, Montevideo, v. 1, n. 1, p. 02-11, 2011. Disponível em: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1853-99122011000200002&lng=es&nrm=iso. Acessado em: 11 nov 2018.

BERLATTO, Odir. A construção da identidade social. **Revista do Curso de Direito da Faculdade da Serra Gaúcha**, Caxias do Sul, n. 5, 2009. Disponível em: ojs.fsg.br/index.php/direito/article/viewFile/242/210. Acesso em: 01 dez 2018

BRÄSCHER, Marisa; CARLAN, Eliana. Sistemas de organização do conhecimento: Antigas e novas linguagens. In: Jaime Robredo; Marisa Bräscher (Orgs.). **Passeios no Bosque da Informação: Estudos sobre Representação e Organização da Informação e do Conhecimento – EROIC**. Brasília DF: IBICT, 2010, 335 p. Capítulo 8, p. 147-176 Edição eletrônica. Disponível em: <http://www.ibict.br/publicacoes/eroic.pdf>. (Edição comemorativa dos 10 anos do Grupo de Pesquisa EROIC). Acesso em: 01 nov 2018.

BROUGHTON, Vanda. A new classification for the literature of religion. **International cataloguing and bibliographic control**, Jerusalem, v. 4, n. 29, p. 59-61, 2000. Disponível em: <http://archive.ifla.org/IV/ifla66/papers/034-130e.htm>. Acesso em: 01 dez 2018.

BROUGHTON, Vanda. Concepts and Terms in the Faceted Classification: the Case of UDC. **Knowledge Organization**, Copenhagen, v. 37, n. 4, 2010. Disponível em: <http://search-ebshost->

com.ez39.periodicos.capes.gov.br/login.aspx?direct=true&db=iih&AN=55666964&lang=pt-br&site=ehost-live. Acesso em: 20 nov. 18.

CAFÉ, Ligia Maria Arruda; BRÄSCHER, Marisa. Organização da informação e bibliometria. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, p. 54-75, jan. 2008. ISSN 1518-2924. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13nesp1p54/1032>. Acesso em 28 nov. 2018. doi:<https://doi.org/10.5007/1518-2924.2008v13nesp1p54>

CARLAN, E.; MEDEIROS, M. B. B. Sistemas de organização do conhecimento na visão da ciência da informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 4, n. 2, 2011. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/13094>. Acesso em: 17 Jun. 2017.

COUTINHO, José Pereira. Religião e outros conceitos. **Sociologia**, Porto, v. 24, p. 171-193, 2012. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/10763.pdf>. Acesso em: 28 nov 2018.

DAHLBERG, Ingetraut. Teoria do conceito. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 7, n. 2, dec. 1978. ISSN 1518-8353. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/115>. 16 mal 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.18225/ci.inf.v7i2.115>.

DUARTE, Felipe Pathé. O Islamismo como ideologia política de carácter secular. **Relações Internacionais**, Lisboa, n. 45, p. 97-110, Mar. 2015. Disponível em http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-91992015000100006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 13 Out. 2018.

FIERRO, Maribel. Islamismo. **Scripta Fulgentina: revista de teología y humanidades**, Cartagena, Vol.7(13), pp.81-93,1997. Disponível em: <http://institutosanfulgencio.es/scripta-fulgentina>. Acesso em 11 out 2018.

GOMES, Hagar Espanha. Tendências da pesquisa em organização do conhecimento. **Pesq. bras. Ci. Inf.**, Brasília, v.2, n.1, p.60-88, jan./dez. 2009. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/6974>. Acesso em: 17 mai 2017

GUERRIERO, Silas. A atualidade da teoria da religião de Durkheim e sua aplicabilidade no estudo das novas espiritualidades. **Estudos de religião**, São Paulo, v. 26, n. 42, p. 11-26, 2012. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ER/article/view/3409/3210>. Acesso em: 18 nov 2018.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. A dimensão teórica do tratamento temático da informação e suas interlocuções com o universo científico da International Society for Knowledge Organization (ISKO). **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, , v. 1, n. 1, fev. 2011. ISSN 1983-5213. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/2761>. Acesso em: 17 mai 2017.

HJORLAND, Birger. Fundamentals of Knowledge Organization (KO). **Knowl. Org.** Copenhagen, 30, n. 2, 2003. Disponível em:

<http://ppggoc.eci.ufmg.br/downloads/bibliografia/Hjorland2003.pdf>. Acesso em: 18 out 2018

_____. What is Knowledge Organization (KO)? **Knowl. Org.** Copenhagen, v. 35, n. 2/3, 2008. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/277803483_What_is_Knowledge_Organization_KO. Acesso em 18 out 2018.

_____. Theories of Knowledge Organization – Theories of Knowledge. **Knowl. Org.** Copenhagen: v. 40, n.3, 2013. Disponível em: [http://www.isko-](http://www.isko-de.org/data/uploads/KOAndTheoriesOfKnowledge.pdf)

[de.org/data/uploads/KOAndTheoriesOfKnowledge.pdf](http://www.isko-de.org/data/uploads/KOAndTheoriesOfKnowledge.pdf). Acesso em: 18 out 2018.

_____. Theories are Knowledge Organizing Systems (KOS). **Knowledge**

Organization, [s. l.], v. 42, n. 2, p. 113–128, 2015. Disponível em: <<http://search-ebscohost-com.ez39.periodicos.capes.gov.br/login.aspx?direct=true&db=iih&AN=103041685&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 13 dez. 2018.

HODGE, Gail. Systems of Knowledge Organization for Digital Libraries: Beyond Traditional Authority Files. **Digital Library Federation**, Council on Library and Information Resources, 1755 Massachusetts Ave., NW, Suite 500, Washington, DC 20036, 2000. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=ED440657>. Acesso em: 19 out 2018.

IBEZIM, Ijeoma G. The challenges of religion and ethnic identity in Nigeria. **Journal of Religion and Human Relations**, v. 1, n. 6, p. 90-100, 2014. Disponível em:

<https://www.ajol.info/index.php/jrhr/article/view/111518/101302>. Acesso em: 01.12.2018.

IBGE. **Censo Demográfico 2010: Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência**. Disponível em:

https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_religiao_deficiencia/caracteristicas_religiao_deficiencia_tab_xls.shtm. Acesso em: 30 nov 2018.

MANTRAN, Robert. **Expansão Muçulmana (séculos vii-xi)**. São Paulo: Pioneira, 1977.

MIGLIOLI, S.; SANTOS, G. A. Acessibilidade e serviços inclusivos para minorias sociais: a biblioteca do instituto nacional de educação de surdos. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 22, n. 1, p. 136-149, 2017. Disponível em:

<http://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/89330>. Acesso em: 01 nov 2018

MILANI, S. O.; GUIMARÃES, J. A. C. Problemas éticos em representação do conhecimento: uma abordagem teórica. **DataGramaZero**, v. 12, n. 1, 2011. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/45615>. Acesso em: 01 nov 2018

MIRANDA, Marcos Luiz Cavalcanti de. A organização do conhecimento e seus paradigmas científicos: algumas questões epistemológicas. **Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 64-77, 1999.

MIRANDA, Marcos Luiz Cavalcanti de. A Organização do etnoconhecimento: A representação do conhecimento afrodescendente em Religião. **Revista África e Africanidades**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p.5, jan. 2009. Disponível em: http://www.africaeaficanidades.com.br/documentos/A_organizacao_do_etnoconhecimen to.pdf. Acesso em: 01 nov 2018

MIRANDA, Marcos Luiz Cavalcanti de. Organização e representação do conhecimento: fundamentos teórico-metodológicos na busca e recuperação da informação em ambientes virtuais. 2005. 353 f. **Tese** (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro / Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://ridi.ibict.br/handle/123456789/690>. Acesso em: 01 Nov 2018.

MOL, Hans. The Identity Model of Religion: How It Compares with Nine Other Theories of Religion and How It Might Apply to Japan. **Japanese Journal of Religious Studies**. 6/1-2 March-June 1979. Disponível em: <https://nirc.nanzan-u.ac.jp/nfile/3052>. Acessado em: 01 out 2018.

MOREIRA, Vital; GOMES, Carla De Marcelino (Orgs). **Compreender os Direitos Humanos**: manual de educação para os direitos humanos. IGC/CDH, Lisboa, 2013.

Online Computer Library Center - OCLC. **Como um pioneiro da área de bibliotecas influenciou profundamente a biblioteconomia moderna**. Disponível em <https://www.oclc.org/pt-americalatina/dewey/resources/biography.html>. Acesso em 29 set. 2016

OLSON, Hope A. **A potência do não percebido**: Hegel, Dewey e seu lugar na corrente principal do pensamento classificatório. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 3-15, jun 2011. ISSN 2178-2075. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42331>. Acesso em: 06 out. 2016.

POWELL, Adam J. Functionalism or fallacy: re-locating Hans Mol's identity theory. **Italian sociological review**. v. 70, n. 1, p. 63-85, 2017. Disponível em: <http://www.italiansociologicalreview.com/ojs/index.php?journal=ISR&page=article&op=view&path%5B%5D=149&path%5B%5D=155>. Acesso em: 30 nov 2018.

RAZÕES PARA ACREDITAR. Disponível em: <https://razoesparaacreditar.com/wp-content/uploads/2015/11/Not-in-my-name-campaign.jpg>. Acesso em: 01 nov 2018.

SANTOS, Delano de Jesus Silva. Ummah e narrativas: história e identidade da religião islâmica. **PLURA**. Revista de Estudos de Religião, vol. 2, nº 1, 2011, p. 167-196. Disponível em: http://www.abhr.org.br/plura/ojs/index.php/plura/article/view/39/pdf_4. Acesso em: 01 de out de 2018.

SILVA, Fabio Gomes da. ; PEREIRA, Diogo de Jesus. **O Islamismo na CDD e CDU**: a Representação de Minorias Discursivas em Esquemas de Classificação Bibliográfica. S.n. Rio de Janeiro, 2017.

SILVA, Odilon Pereira da. **CDD Classificação Decimal de Dewey**: manual teórico-prático para uso dos alunos da disciplina classificação no Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília. Disponível em:

http://issuu.com/paula_braga/docs/silva__odilon_manual_cdd. Acesso em: 06 de mai. 2017

TABOSA, Hamilton Rodrigues; CARDOSO, Cyntia Chaves de Carvalho Gomes. **Proposta de um modelo de expansão da classificação de coelhos de raça na CDU**. InCID:

Biblionline, João Pessoa, V. 7, n. 2, p. 63-72, 2011. Disponível em:

<http://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/9923>. Acesso em 23 de mai.2017

VAKIL, Abdoolkarim. Pensar o Islão: Questões coloniais, interrogações pós-coloniais.

Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 69, p. 17-52, 2004.

YAAKUB, M.B. Knowledge Management from Islamic Perspective. **Revelation and Science**. Vol. 01, No. 02 (1433H/2011) 14-24 Vol. 01, No. 02 (1433H/2011), p. 14-24

Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/268439191_Knowledge_Management_from_Islamic_Perspective Acesso em 28 ago 2018.

UDC CONSORTIUM. **Classificação Decimal Universal**. 2ª. Ed. Brasília: IBICT, 2007.

ANEXO A - ISLAMISMO EM CDD

297	Islam, Babism, Bahai Faith
297.[.06]	Organizations and management
297.07	Education, research, related topics
297.071	Education
297.0811	Men--religion--Islam
297.082	Women--religion--Islam
297.08341	School boys--religion--Islam
297.09	History, geographic treatment, biography
297.0902	610–1499
297.09021	610–1204
297.090211	Period of Revelation, 610-632
297.090212	Period of Four Rightly Guided Caliphs, 632–661
297.090213	Period of Naissance, 661–718
297.090214 718–912	Period of Recording and Emergence of Islamic Schools of Thought,
297.090215	Period of Comprehensive Works, 912–1204
297.09022	1204–1499
297.0903-297.0905	16th-21st centuries
297.092	Biography Persons associated with Islam
297.1	Sources of Islam
297.12	Koran and Hadith
297.122	Koran
297.12203	Topical dictionaries and encyclopedias
297.12209	
297.122092	

297.1221	Origin and authenticity
297.12212	Revelation
297.1222	Koran stories retold
297.1223	Faḍā'il al-Qur'ān and prayers in Koran
297.12232	Faḍā'il al-Qur'ān (Virtues of Koran)
297.12234	Prayers in Koran
297.1224-297.1225	
297.1224	Arabic texts
297.122404	Special topics of Arabic texts
297.1224042	Compilation and recording of Koran
297.1224045	Readings and recitation
297.1225	Translations
297.1225:001-009	Standard subdivisions
297.1225:008-009	Groups of people; history, geographic treatment, biography
297.1225:01-07	Parts of Koran
297.1225:[08-09]	[Unassigned]
297.1226	Interpretation and exegesis
297.1227	Commentaries
297.[.1227101-297.1227209]	
297.[.1227101-297.1227109]	
297.122711	Tafsīr al-ma'thūr (Commentary based on tradition)
297.122712	Tafsīr bi-al-ra'y (Commentary based on opinion, reasoning)
297.12242	Texts of parts of Koran
297.122421	Suras 1-4
297.122422	Suras 5-9
297.122423	Suras 10-16
297.122424	Suras 17-25

297.122425	Suras 26-36
297.122426	Suras 37-49
297.122427	Suras 50-114
297.122601	Philosophy and theory
297.12261	General introductions to the Koran
297.122612	Al-Nāsikh wa-al-mansūkh (Abrogation)
297.12267	Historical interpretation
297.12268	Allegorical and numerical interpretations
297.12271	Specific kinds of commentaries
297.1227122	Sufi commentary
297.1227124	Jurisprudential commentary
297.1227126	Philosophical commentary
297.122713	Tafsīr hadith (Modern commentary)
297.1227134	Tafsīr al-mawḍū‘ī (Topical commentary)
297.12272	Commentaries on parts of Koran
297.122721	Koran. Juz’ Lan Tanālū al-Birra--commentary, . . .
297.122722	Koran. Sūrat al-Anfāl--commentary, . . .
297.122723	Koran. Sūrat Hūd--commentary, . . .
297.122724	Koran. Sūrat Maryam--commentary, . . .
297.122725	Koran. Sūrat Fāṭir--commentary, . . .
297.122726	Koran. Sūrat Fuṣṣilat--commentary, . . .
297.122727	Koran. Juz’ Qad sami‘--commentary, . . .
297.12273-297.12276	Commentaries by sect or reform movement
297.12273-297.12276:11-13	Subdivisions for specific kinds of commentaries
297.12273	*Commentaries of Sunnites
297.12274	*Commentaries of Motazilites
297.12275	*Commentaries of Shiites

297.122753	*Commentaries of Twelvers (Ithna Asharites)
297.122754	*Commentaries of Seveners (Ismailites)
297.122755	*Commentaries of Zaydites
297.12277	*Commentaries of Ibadites
297.1228	Nonreligious subjects treated in the Koran
297.1228001-297.1228999	Specific nonreligious subjects treated in the Koran
297.12283036	Conflict--Koran,
297.12283055	Social classes--Koran
297.122859	Animals--Koran
297.122863	Agriculture--Koran
297.125	Hadith (Traditions)
297.125012	Classification
297.125082	Women--Hadith
297.1251	General topics of Hadith
297.12512	Hadith stories retold
297.12516	Interpretation
297.125161	General introductions to Hadith
297.125162	Asbāb wurūd al-Ḥadīth (Causes and circumstances of Hadith)
297.125163	Al-Nāsikh wa-al-mansūkh (Abrogation of Hadith)
297.12518	Nonreligious subjects treated in Hadith
297.12518001-297.12518999	Specific nonreligious subjects treated in Hadith
297.1251859	Animals--Hadith
297.1252	Dirāyah (Science of authenticity of Hadith)
297.12521	Al-ṣaḥīḥ (Authentic Hadith) and al-hasan (Good Hadith)
297.12522	Al-da‘īf (Weak Hadith)
297.125222	Al-mursal (Hadith in which transmitter between Successor and Prophet is omitted from a given chain of transmission)

- 297.125225 Al-mawḍu‘ (Fabricated Hadith)
- 297.12523 Al-mutawātir (Hadith with large number of transmitters at all stages of transmission)
- 297.12524 Al-āḥād (Hadith with one or a few transmitters)
- 297.12526 Al-jarḥ wa al-ta‘dīl (Principles of disparagement and crediting of transmitters of Hadith)
- 297.125261 Ṭabaqāt al-ruwāḥ (Rankings of transmitters)
- 297.125262 Al-thiqāt (Trustworthy transmitters)
- 297.125263 Al-ḍu‘afā‘ (Untrustworthy transmitters)
- 297.125264 Asmā’ al-ruwāḥ (Names of transmitters)
- 297.1252642 Al-Mu‘talif wa-al-mukhtalif (Different names, written similarly but pronounced differently)
- 297.1254-297.1259 Texts of Hadith
- 297.1254-297.1259:01-08 Generalities
- 297.1254-297.1258 Texts of Hadith of Sunnites
- 297.1254 *Jawāmi‘ (Comprehensive compilations), ṣiḥāḥ (Authentic compilations), mustadrākāt
- 297.12541 *Al-Bukhārī, Muḥammad ibn Ismā‘īl
- 297.12542 *Muslim ibn al-Ḥajjāj al-Qushayrī
- 297.12543 *Al-Tirmidhī, Muḥammad ibn ‘Īsā
- 297.12545 Mustadrākāt (Compilations of Hadith meeting the conditions of other compilers but not found in their books)
- 297.1255 *Sunan (Compilations according to Islamic law hierarchy), muṣannafat, muwaṭṭa‘āt
- 297.12551 *Abū Dā‘ūd Sulaymān ibn al-Ash‘ath al-Sijistānī
- 297.12552 *Ibn Mājah, Muḥammad ibn Yazīd
- 297.12553 *Al-Nasā‘ī, Aḥmad ibn Shu‘ayb
- 297.12554 *Al-Dārimī, ‘Abd Allāh ibn ‘Abd al-Raḥmān
- 297.12556 *Muṣannafat (Compilations according to topics)

297.12558	*Muwaṭṭa‘āt (The well-trodden path of Hadith)
297.1256	Masānīd, aṭrāf, ma‘ājim, zawā‘id
297.12561 transmission)	*Masānīd (Compilations arranged by first transmitter in the chain of
297.125612	*Ibn Ḥanbal, Aḥmad ibn Muḥammad
297.125613	*Al-Mawṣilī, Abū Ya‘lá Aḥmad ibn ‘Alī
297.12562 of a specific Hadith)	*Aṭrāf (Compilations of the beginnings, or the most well known words
297.12563	*Ma‘ājim (Compilations arranged alphabetically according to names of the compilers' sheikhs)
297.12564 another)	*Zawā‘id (Compilations of Hadith found in one compilation but not
297.1257	*Mustakhrajāt (Compilations containing Hadith of other compilers with different chains of transmission) and takhrījāt (Compilations that define the degree of verification of another compilation)
297.1258	*Al-Aḥādīth al-Qudsīyah (Sacred Hadith)
297.1259	Texts of Hadith of sects other than Sunnites
297.12592	Hadith of Shiites
297.125921	*Twelvers (Ithna Asharites)
297.1259211	*Kulaynī, Muḥammad ibn Ya‘qūb
297.1259212	*Ibn Bābawayh al-Qummī, Muḥammad ibn ‘Alī
297.1259213	*Ṭūsī, Muḥammad ibn al-Ḥasan (Abū Ja‘far)
297.125922	*Seveners (Ismailites)
297.125924	*Zaydites
297.12593	Hadith of other sects
297.125933	*Ibadites
297.14	Religious and ceremonial laws and decisions
297.1401	
297.14018	Schools of law

297.140181	Sunni schools
297.1401811	Ḥanafī school
297.1401812	Shāfi‘ī school
297.1401813	Mālikī school
297.1401814	Ḥanbalī school
297.1401815	Ẓāhirī school
297.140182	Shiite schools
297.1401821	Ja‘farī school
297.1401822	Ismā‘īlī school
297.1401824	Zaydī school
297.140183	Other schools
297.1401833	‘Ibādī school
297.140184	Mixed schools and comparative treatment
297.14092	Muftis (Muslim officials)
297.18 edification	Stories, legends, parables, proverbs, anecdotes told for religious edification
297.2	Islamic doctrinal theology (‘Aqā’id and Kalām); Islam and secular disciplines; Islam and other systems of belief
297.204	Doctrines of specific sects
297.2041	Sunni Islam--doctrines
297.2042	Shia Islam--doctrines
297.2046	Ahmadiyya movement--doctrines
297.21-297.24	Specific topics in Islamic doctrinal theology (‘Aqā’id and Kalām)
297.21	God and spiritual beings
297.211	God
297.2112	Attributes and names of God
297.2113	Tawhid (Unity of God)
297.2114	Relation to the world

297.2118	Theodicy
297.215	Angels
297.216	Devils
297.217	Jinn
297.22	Humankind
297.221	Creation
297.225	Nature
297.227	Free will and predestination
297.23	Eschatology
297.24	Other doctrines
297.246	Prophets prior to Muḥammad
297.2463	Abraham
297.2465	Jesus, son of Mary
297.26-297.27	Islam and secular disciplines
297.26	
297.261 psychology	Islam and philosophy, parapsychology and occultism,
297.265	Islam and natural sciences, mathematics
297.266	Islam and technology
297.267	Islam and the arts
297.27	Islam and social sciences
297.272	Islam and politics
297.273	Islam and economics
297.28	Islam and other systems of belief
297.282	Islam and Judaism
297.283	Islam and Christianity
297.284	Islam and religions of Indic origin

297.2843	Buddhism and Islam--Islamic view, . . .
297.2845	Hinduism and Islam--Islamic view, . . .
297.2846	Islam and Sikhism--Islamic view, . . .
297.286	Islam and other religions
297.289	Islam and irreligion
297.29	Apologetics and polemics
297.292	Polemics against Judaism
297.293	Polemics against Christianity
297.294	Polemics against religions of Indic origin
297.298	Polemics against scientists and materialists
297	Islam, Bahaismo, Babismo
297.1-297.8	Islam
297.1-297.3	Sources of Islam; Islamic doctrinal theology ('Aqā'id and Kalām); Islam and secular disciplines; Islam and other systems of belief; Islamic worship
297.3	Islamic worship
297.3001-297.3009	
297.301-297.307	Specific sects
297.301	Sunni Islam--worship
297.302	Shia Islam--worship
297.31	Pillars of Islam (Pillars of the Faith)
297.34	Shahāda (Profession of faith)
297.35	Sacred places and pilgrimages
297.[.35093-297.35099]	Specific continents, countries, localities
297.351	Mosques
297.352	Mecca
297.3.524	Hajj
297.3525	Umrah (Lesser pilgrimage to Mecca)

297.353-297.359	
297.35.538	Medina (Saudi Arabia)--Islamic religion
297.3.556.942	Hebron district (West Bank)--Islamic religion
297.35.569.442	Jerusalem--sacred place--Islam
297.36	Special days and seasons
297.362	Şawm Ramaḍān (Annual fast of Ramadan)
297.37	Sermons and preaching
297.38	Rites, ceremonies, prayer, meditation
297.382	Prayer and meditation
297.3.822	Şalāt (Prayer five times daily)
297.3.824	Texts of prayers and meditations
297.385	Burial and mourning rites
297.39	Popular practices
297.4	Sufism (Islamic mysticism)
297.4092	Muslim saints (Sufi), . . .
297.41	Sufi doctrinal theology; Sufism and secular disciplines; Sufism and non-Islamic systems of belief
297.43	Sufi worship
297.431-297.438	Subdivisions of Sufi worship
297.4.382	Devotional literature--Islam--Sufi, . . .
297.43.824	Meditations--religion--Islam--Sufi, . . .
297.44	Sufi religious life and practice
297.446	Sufi individual observances
297.45	Sufi ethics
297.48	Sufi orders
297.482	Mevleviyeh
297.5	Islamic ethics and religious experience, life, practice

297.53	Şawm (Fast)
297.54	Zakat
297.56	Specific vices, virtues, moral issues
297.562	Political ethics--religion--Islam
297.5.622	Distributive justice--ethics--religion--Islam, . . .
297.5.624	International relations--ethics--religion--Islam
297.56.242	Just war theory--ethics--religion--Islam, . . .
297.563	Divorce--ethics--religion--Islam, . . .
297.564	Labor--ethics--religion--Islam, . . .
297.5.642	Medical ethics--religion--Islam
297.5.644	Business ethics--religion--Islam
297.565	Gambling--ethics--religion--Islam, . . .
297.566	Reproduction--ethics--religion--Islam
297.5.663	Birth control--ethics--religion--Islam, . . .
297.5.664	Sexual relations--ethics--religion--Islam
297.5.674	Personal appearance--ethics--religion--Islam
297.5.675	Discrimination--ethics--religion--Islam
297.56.762	Friendship--ethics--religion--Islam
297.5.677	Love--ethics--religion--Islam
297.568	Consumption--ethics--religion--Islam, . . .
297.5.681	Alcoholic beverages--ethics--religion--Islam
297.5.687	Tobacco--ethics--religion--Islam
297.5.691	Ecology--ethics--religion--Islam, . . .
297.5.695	Blasphemy--Islam
297.5.697	Capital punishment--ethics--religion--Islam, . . .
297.56.976	Abortion--ethics--religion--Islam
297.57	Religious experience, life, practice

297.570.811	Men--religion--Islam--guides to life
297.57.082	Women--religion--Islam--guides to life, . . .
297.[.57085]	Relatives
297.57.086	People by miscellaneous social attributes
297.[.5708655]	Married people
297.574	Conversion
297.576	Individual observances
297.577	Marriage and family life
297.6	Islamic leaders and organization
297.61	Leaders and their work
297.63	Muḥammad the Prophet
297.63.092	biografia
297.632	Period prior to call to prophethood
297.633	Period at Mecca
297.634	Hijrah (Emigration from Mecca)
297.635	Period at Medina
297.64	Muḥammad's family and companions
297.642	Wives
297.644	Children
297.648	Ṣaḥābah (Companions)
297.65	Organizations and organization
297.7	Protection and propagation of Islam
297.72	Jihad
297.74	Da‘wah
297.77	Islamic religious education
297.77.083	Young people
297.8	Islamic sects and reform movements

- 297.804 Special topics of Islamic sects and reform movements
- 297.8.042 Relations among sects and reform movements
- 297.81 Sunnites
- 297.814 Wahhābīyah
- 297.82 Shiites
- 297.821 Twelvers (Ithna Asharites)
- 297.822 Seveners (Ismailites)
- 297.824 Zaydites
- 297.825 ‘Alawīs and Alevis
- 297.8.251 ‘Alawīs (Alawites)
- 297.8.252 Alevis
- 297.83 Other sects and reform movements
- 297.833 Ibadites
- 297.834 Motazilites
- 297.835 Kadarites
- 297.837 Murjiites
- 297.85 Druzes
- 297.86 Ahmadiyya movement
- 297.87 Black Muslim movement
- 297.87.092 Black Muslims—biography
- 340.59 Sharia
- 340.59018 SCHOOL OF LAW
- 340.591 USUL AL-FIQH (FUNDAMENTAL OF ISLAMIC LAW)
- 340.592 ISLAMIC SUBSTANTIVE LAW
- 340.5901 philosophy and theory
- 340.59018 schools of law
- 340.5909 history, geography treatment, biography

340.591	USUL AL-FIQH (FUNDAMENTAL OF ISLAMIC LAW)
340.5912	hukm (legal quaification)
340.5913	sources of fiqh
340.59131	koran
340.59132	hadith
340.59133	ijmā
340.59134	qiyās
340.59135	urf, 'ādāt
340.59136	istIslāh, masālih al mursalah
340.59137	
340.59138	ijtihād, ijtijād al-ra'y, taqlid
340.592	ISLAMIC SUBSTANTIVE LAW
342-347	GENERAL PATTERN
340.9091767	Conflict of laws, private international law from the viewpoint of Islamic law
345.167	conflict of laws from the viewpoint of Islamic law with respect to a branch other than private law with the branch, e.g., conflict of laws from the viewpoint of Islamic law with respect to criminal law
346.167	specific branch or topic of Islamic law, see the branch or topic, e.g., private law
346.167016	specific branch or topic of Islamic law, see the branch or topic,
MARRIAGE LAW	
364.1317088297	Terrorism--Muslims
391.2088297	Women's clothing--customs--Islam
700.48297	Islam--arts
704.94897	Islam--art representation
704.9489735	Sacred places--Islam--art representation
704.948974092	Muslim saints (Sufi)--art representation, . . .
808.8038297082	Women--religion--Islam--literature

808.803829761	Religious leaders--Islam--literature--collections
809.9338297082	Women--religion--Islam--literature--history and criticism
809.933829761	Religious leaders--Islam--literature--history and criticism
922(.97)	*Adherents of Islam

ANEXO B - ISLAMISMO EM CDU

- 28-1/-9** Subdivisões auxiliares especiais para a religião
- 28-1** Teoria e filosofia da religião. Natureza da religião. Fenómeno da religião
- 28-11 escolas de teologia caracterizada por diferentes atributos
- 28-12 conceitos em religião. Ideias religiosas. Teologia
- 28-13** O divino. O Sagrado. O Sobrenatural. Objecto(s) da religião/culto
- 28-132 definição
- 28-133 origem
- 28-134 natureza. Tabu. Herem. Santidade
- 28-135 representação. Símbolos. Simbolismo. – símbolos no culto 28-526.6
- 28-136 manifestação do sobrenatural.
- 28-137 objetos do culto especificamente
- 28-138 seres humanos e partes de seres humanos.
- 28-14** Deus. Deuses (personalizados por oposição aos espíritos imanentes)
- 28-141 Existência de Deus
- 28-142 origem de Deus. Obra de Deus.
- 28-143 atividade de Deus. Obra de Deus.
- 28-144 Atributo de Deus.
- 28-145 papel. Função de Deus
- 28-146 tipologia de Deus
- 28-15** Natureza de Deus(es)
- 28-154 Deus único
- 28-17** Universo. Natureza do Universo. Cosmologia
- 28-172 o mundo material. O ambiente físico
- 28-172.2 origens. Cosmologia. A criação do mundo.
- 28-17.24 estado antes da criação. O caos. O caos inicial.
- 28-17.25 a batalha inicial
- 28-17.27 o eixo do mundo
- 28-172.4 aspectos teológicos dos elementos do mundo material. (diferentes de seu papel de culto)
- 28-173 o inferno. O mundo dos mortos
- 28-174 o reino do espírito. O céu. A morada dos deuses. O mundo do espírito.
- 28-175 escatologia. O fim do mundo. Os novíssimos.
- 28-175.2 o apocalipse. Apocalíptico.
- 28-175.25 os sinais dos fins dos tempos
- 28-175.27 os acontecimentos do fim dos tempos
- 28-175.3 o juízo final
- 28-175.35 a condenação
- 28-175.4 a aniquilação
- 28-175.5 o crepúsculo dos deuses
- 28-175.6 a restauração cósmica
- 28-175.7 o reino, o governo de Deus
- 28-175.75 o milenarismo. O quilialismo.
- 28-18** Homem. Humanidade. Condição humana. Antropologia das religiões
- Incluindo: Origens do homem. O sentido, destino do homem. Natureza humana. Relação do homem com Deus(es). Experiência humana. A vida. O mal. O problema do mal. O pecado. A salvação. Morte. Os mortos. Vida após a morte. Os reinos espirituais. Mundo não material. Mundo espiritual

- 28-181 a origem do homem
- 28-181.5 a criação do homem.
- 28-18.7 o paraíso primitivo. O paraíso terrestre.
- 28-182 o sentido, o destino do homem.
- 28-183 a natureza do homem.
- 28-183.5 a alma. O espírito. O espírito humano.
- 28-183.7 a liberdade. O livre arbítrio. A predestinação.
- 28-184** Relação do Homem com Deus(es)
- Incluindo: Fé. Crença em Deus(es). Dúvida. Descrença. Apostasia. Graça
- 28-184.2 sentimentos religiosos. Experiência religiosa.
- 28-184.24 sentimentos anormais. Fanatismo.
- 28-184.27 sentimentos. Experiências ilusórias, ilusão.
- 28-184.3 a fé. A crença em Deus.
- 28-184.35 o reconhecimento formal da fé. A conversão religiosa. (Vt – 28-767
- proselitismo. Conversão)
- 28-184.4 dúvida. Descrença
- 28-184.5 negação. Rejeição. apostasia.
- 28-184.6 a graça.
- 28-184.7 relações baseadas no pacto.
- 28-184.8 a resposta de deus ao homem.
- 28-184.85 as dívidas de deus ao homem. Os dons do Espírito Santo
- 28-185 a experiência humana. A vida.
- 28-185.2 o sofrimento.
- 28-185.3 o mal. O problema do mal ou pecado. O pecado. – ideias gerais sobre o
- entendimento religioso de pecado.
- 28-185.32 a natureza do mal
- 28-185.325 o pecado original. A condição inerente pecadora do homem. A queda do
- homem
- 28-185.33 o arrependimento. Contrição
- 28-185.35 a expiação do pecado.
- 28-185.36 o perdão. A absolvição. A remissão.
- 28-185.5 a salvação. Soteriologia.
- 28-185.52 a justificação
- 28-185.53 a redenção
- 28-185.57 a reconciliação
- 28-186 a morte. Os mortos. (ritos fúnebres em 28-537
- 28-187 a vida após a morte. A vida futura. O porvir.
- 28-187.2 os estados do ser. As formas de existência ininterrupta.
- 28-188 os reinos espirituais, o mundo do espírito.
- 28-2** Provas da religião
- 28-21 teologia natural. Evidência do mundo natural. Argumentos racionais em favor
- da fé.
- 28-22 teologia revelada. A revelação de Deus.
- 28-23** Livros sagrados. Escrituras. Textos religiosos
- 28-232 textos originais. Obras canônicas da escritura.
- 28-233 variantes.
- 28-234 traduções. (do texto original)
- 28-235 versões
- 28-236 textos reescritos. Paráfrases

- 28-236.5 resumo das narrativas
- 28-24 textos específicos. Textos e livros com seus nomes.
- 28-25** Literatura secundária. Obras pseudocanônicas.
- 28-252 apócrifos
- 28-254 comentários sobre obras sagradas.
- 28-256 obras interpretativas. Obras para orientação prática.
- 28-262 formas orais. Tradições orais.
- 28-264 mitos e lendas.
- 28-265 outras formas literárias.
- 28-266 lei. Direito. Códigos legais. Textos legais.
- 28-268 texto sobre assuntos “profanos”
- 28-27** Obras críticas
- 28-271 auxílio para estudos
- 28-272 concordâncias
- 28-273 comentários.
- 28-274 crítica em geral.
- 28-275 crítica textual
- 28-276 crítica literária
- 28-277 interpretação. Compreensão. “Estudos da bíblia”
- 28-278 teologia dos textos sagrados. Conteúdo teológico.
- 28-279 a religião conforme demonstrado nos textos sagrados. Prática religiosa.
- 28-28** Outros textos religiosos
- Incluindo: Textos litúrgicos. Catecismos. Livros de orações. Missais
- 28-282 obras litúrgicas. Textos litúrgicos.
- 28-283 documentos históricos. Documentos de evidência.
- 28-284 obras de doutrina. De dogma. Artigos de fé. Teologia sistemática. Dogmática.
- 28-285 defesa e exposição da doutrina
- 28-286 outras formas de texto religioso
- 28-287 sermões como uma das formas
- 28-29 literatura religiosa
- 28-291 poesia religiosa
- 28-292 drama religioso (peças religiosas – 28-265.6 drama ritual)
- 28-293.1 romances religiosos
- 28-3** Pessoas na religião

Nota de conteúdo: *Classificar aqui tipos gerais de pessoas relacionadas com a religião, como Maomé (o Profeta)es, messias, pessoas inspiradas, etc. Para oficiais religiosos, pessoas com autoridade na fé, etc., usar 28-72*

Nota de aplicação: *As pessoas deverão ser subordinadas à função que desempenham e expressadas através dos auxiliares comuns de pessoa -05, Tabela 1k*

- 28-31** Maomé (o Profeta)
- 28-312 a vida de Maomé
- 28-312.3 Nascimento de Maomé
- 28-312.4 a família do profeta Maomé
- 28-312.45 Abdallah (Servo de Alá). O pai de Maomé
- 28-312.47 Aminah (A Segura, ou A Protegida). A mãe de Maomé
- 28-312.5 outros indivíduos importantes
- 28-312.6 iniciação. Conversão. Iluminação.

- 28-312.7 Ministério. Vida publica de Maomé.
 28-312.8 Morte de Maomé.
 28-312.9 acontecimentos após a morte.
 28-313 relíquias do Maomé (o Profeta)
 28-315 relatos. Material anedótico.
 28-317 memorias. Ditos. Feitos.
 28-318 o Maomé (o Profeta) como modelo. Exemplo.
- 28-32** Messias
 28-33 pessoas inspiradas
28-34 Mártires
28-35 Ascetas. Eremitas. Faquires
28-36 Santos. Bodhisattvas. Pessoas iluminadas
28-37 Mahatmas. Gurus. Sábios
28-38 Carismáticos. Pessoas com poderes sobrenaturais
 Incluindo: Xamãs. Curandeiros. Feiticeiros
- 28-382 xamas. Curandeiros . pessoal medico. Feiticeiros.
 28-384 padres do culto. Sacerdotes.
 28-386 taumaturgos. Operadores de maravulahas
 28-39 soberanos teocráticos. Reis escolhidos por Deus.
28-4 Actividades religiosas. Práticas religiosas
 28-41 comportamentos e atividades sociais, praticas e observâncias religiosas não formais.
- 28-42** Comportamento moral. Teologia moral
 Incluindo: O certo e o errado. O bem e o mal. Sistemas éticos. Teoria da ética. Ética religiosa. Ética directamente derivada de sistemas religiosos. Leis, obrigações, regras religiosas. Preceitos morais. Leis morais. Regras. Deveres religiosos
- 28-423 certo e errado. Bem e mal.
 28-423.3 conhecimento de certo e errado.
 28-423.35 consciencia. Culpa.
 28-423.4 liberdade de ação. Livre arbítrio.
 28-425 sistemas éticos. Teoria da ética.
 28-426 ética religiosa. Ética derivada directamente de sistemas religiosos.
 4-427 promoção informal da fé. A ação como exemplo ou embaixadora da fé.
 28-428 leis religiosas. Obrigações. Preceitos morais. Leis morais. Regulamentos. Deveres éticos.
- 28-43** Costumes e prática social. Teologia social
28-46 Actividades pastorais (Sadaqah)
28-47 Educação Islamica
28-475 Pregação. Homiliética
- 28-5** **Adoração islamica**
28-523 Mesquita
- Nota de conteúdo: *Para eclesiologia como o estudo da natureza e estrutura da religião organizada, usar 28-7*
- 28-526** Objectos do culto. Mobiliário e decoração
 Incluindo: Mobiliário. Altares. Relíquias. Acessórios auxiliares do devoto (rodas de oração, rosários)
- 28-53** Actos de veneração/adoração (pelos praticantes)

Incluindo: Veneração em comum. Serviços religiosos. Orações. Cânticos. Cerimónias e rituais físicos. Imersão na água. Aspersão com água. Sagração. Unção. Reverência. Flexão. Ajoelhar. Genuflexão. Comer. Jejuar. Música no culto

28-54 Cerimónias segundo o objectivo

Incluindo: Confissão dos pecados. Penitência. Expição. Reconciliação. Absolvição. Purificação. Benção. Comunicação com a divindade. Comunhão

28-55 Sacramentos

Incluindo: Rituais de passagem. Estágios na vida. Nascimento. Transição para a idade adulta. Casamento. Cerimónias de casamento. Morte. Cerimónias fúnebres

28-56 Celebração

Incluindo: Festas religiosas. Dias santos. Calendário religioso. Ano religioso

28-6 Processos em religião

Nota de conteúdo: *Classificar aqui aspectos de desenvolvimento das religiões, a sua dinâmica interna e as relações externas de umas com as outras. Para actividades, práticas e deveres religiosos, ver as subdivisões de 28-4 e 28-5*

28-65 Comparação de religiões

28-67 Relações entre confissões religiosas ou com a sociedade em geral. Religião e sociedade

Incluindo: Tolerância. Irenismo. Diálogo. Ecumenismo

28-7 Organização e administração religiosa Islâmica

Nota de conteúdo: *Tudo o que tem a ver com a estrutura e organização de uma religião. Subordinadas à estrutura estão as actividades associadas à gestão e administração das igrejas, credos e movimentos*

28-72 Pessoas no Islamismo

Incluindo: Pessoas na religião. Oficiantes da religião (clérigos, ministros, líderes). Laicos. Adeptos e não adeptos

28-73 Governo da religião

Incluindo: Autoridades religiosas. Sínodos. Concílios

28-74 Lei Islâmica (Sharia). Direito Islâmico.

28-76 **Dawah** Recrutamento. Actividade missionária. Missões em geral. Missiologia

28-77 Estrutura organizacional da fé, da religião

28-78 Organizações religiosas. Sociedades e associações religiosas

Incluindo: Ordens religiosas. Ordens monásticas. Monaquismo

28-8 Religiões segundo as suas características

Nota de conteúdo: *Não é recomendável usar esta faceta para a formação de classes compostas, que realmente deveriam ser enumeradas como subclasses duma religião; por exemplo, Cristindade Ortodoxa, Judaísmo reformado, deveriam ser consideradas divisões significativas duma religião e tratadas como movimentos de pleno direito. A sutileza e complexidade das relações entre movimentos religiosos não permitem aos resultados simplistas obtidos por análise de faceta excessivamente rigorosa onde claramente ela não cabe*

28-84 Religiões associadas ao Estado

28-87 Cismas. Heresias

Nota de conteúdo: *Grupos que estão em disputa com a maior parte da religião, ou não aceitam doutrinas significantes*

28-9 História da fé, religião, denominação ou igreja

ANEXO C - PRODUÇÃO CIENTÍFICA AJOL

MEHRI, G. Aesthetics of Islamic Miniature Art During the Periods of Safavid and Timurid Rules in Iran. **Ilorin Journal of Religious Studies**. Vol 4, No 2, 2014.

SALEH, Adam Gambo ; MAI, Mohammed. Assessment of the quality of Hadith Information on the internet. **Information Impact: Journal of Information and Knowledge Management**. Vol 6, No 2 , 2015.

NASAB, M.T. ; BANEJAD, B. Special Issue Marketing and branding in Islamic countries, challenges and capacities. **Journal of Fundamental and Applied Sciences**. Vol 8, No 3, 2016.

KAREEM, M.K. Islamic banking and the question of secularism in Nigeria. **Ilorin Journal of Religious Studies** Vol 6, No 1, 2016.

TANASI, M.J.Z. *et al* Special Issue Banishayban in the Islamic era. **Journal of Fundamental and Applied Sciences** Vol 9, No 1S , 2017.

FERDOUSI, A. *et al*. Comparison of polymerase chain reaction (PCR) and loop-mediated isothermal amplification (LAMP) for diagnosis of *Fusarium solani* in human immunodeficiency virus (HIV) positive patients. **African Journal of Biotechnology**, Vol 13, No 13, 2014.

TRENTINI, D. “Muslims of the spirits”-“Muslims of the mosque”: Performing contested ideas of being Muslim in northern Mozambique. **Journal for Islamic Studies**, Vol 35, 2016.

JIMOH, M.O The growth and development of Islam in Epe, Lagos State, Nigeria, 1851-2010. **Ilorin Journal of Religious Studies** Vol 6, No 2, 2016.

MAINIYO, A. S.; ABDULLAHI, M. S. Impact of Isra'iliyyat reports on the Islamic creed of contemporary Muslims. **Ilorin Journal of Religious Studies** Vol 7, No 1 (2017)

EZEH, P.C.; NWANKWO, N. Islamic Banking in Nigeria: Perceived Relative Advantage among Religious Groups in Anambra State. **African Research Review** Vol 8, No 2 (2014).

ABBAS, L.O.; BUSARI Universalising the concept of identity with Islamic theological perspective. **Ilorin Journal of Religious Studies**. Vol 6, No 1, 2016.
Lateef Oluwole Abbas, Moshood Olaniyi Busari

ORAEGBUNAM, I.K.E. Maliki Jurisprudence and Boko Haram ideology versus Nigerian nation building: need for pluralism in Islamic praxis. **OGIRISI: a New Journal of African Studies**, Vol 12, 2016.

JABEEN.A.; MIR, A.; JABEEN, N.; KHATTAK, J.Z.K.; RIAZ, N. In silico modeling of lipase H. **African Journal of Biotechnology**, Vol 12, No 16 ,2013.

BEJESTANI, F.B.; GHANE, M.; MIRHOSSEININIA, M.; BEJESTANI, O.B. Isolation and phylogenetic analysis of zinc resistant *Acinetobacter* sp. and its potential for bioremediation. **African Journal of Biotechnology** Vol 12, No 26, 2013.

RASHEDI, M.; DORCHEH, M.P. SALAJEGHEH, M. MOHAMMADI, A.;HAJIMIRZAEI, M.R.; RAHIMI, E. Determination of histamine in Iranian cheese using enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA) method. **African Journal of Biotechnology** Vol 12, No 3, 2013.

IBRAHIM, D.; HAZALI, N.; JAUHARI, N.; OMAR, M.N.; YAHYA, M.N.A, AHMED, I.A.; MIKAIL, M.A.; IBRAHIM,M. Physicochemical and antioxidant characteristics of *Baccaurea angulata* fruit juice extract. **African Journal of Biotechnology** Vol 12, No 34, 2013.

MOSLEMI, M.; ZAHRAVI, M.; SARGHI, Y.; KHANIKI, G.B. Optimization of DNA extraction and amplified fragment length polymorphism (AFLP) analysis of pomegranate (*Punica granatum* L.). **African Journal of Biotechnology** Vol 12, No 34, 2013.

AKANNI, S.M. United Nations' Concept of Justice and Fairness in The Context of Islamic Principles: A Reflection. **Ilorin Journal of Religious Studies**. Vol 4, No 2, 2014.

MAIGARI, Y.T. The relevance of the Islamic principles on cleanliness to contemporary times: focus on hand washing. **Ilorin Journal of Religious Studies**. Vol 6, No 2, 2016.

KILANI, A.; SUBERU, I. Martyrs or Terrorists: Suicide bombing in Islamic Hermeneutics. *Ilorin Journal of Religious Studies*, Vol 5, No 1, 2015.

BULMER, M.H. Military use of environmental degradation by Islamic State, Northern Iraq. **Scientia Militaria: South African Journal of Military Studies** Vol 46, No 1 (2018)

SHITTU, A.D.; IDOWU, A.R. Trends in dacwah activities in Ilorin: an appraisal of the Jabata group. **Ilorin Journal of Religious Studies** Vol 8, N. 1, 2018.

ZIN, S.M.; MAT, R.C. MANAF, K.A.; MUHAMMAD, N.; MANSOR. F.A.; HASHIM, M.Z. Special Issue Identifying Importance-Performance Matrix Analysis (IPMA) of intellectual capital and Islamic work ethics in Malaysian SMES. **Journal of Fundamental and Applied Sciences**, Vol 10, N. 1S, 2018.

NEJAD, J.M.; ABAD, A.S.H. Expressions of Islamic ideas and foundations in the noble Iranian-Islamic architecture, (case study: Khan School in Shiraz). **Journal of Fundamental and Applied Sciences**, Vol 8, No 3 (2016)

NASARUDDIN, R.R.; ALAM, Md. Z.; JAMI, M.S. Enzymatic biodiesel production from sludge palm oil (SPO) using locally produced *Candida cylindracea* lipase. **African Journal of Biotechnology** Vol 12, N. 31, 2013.

HARUNAH, H.B. The effects of the Nupe invasion of 1860 on Auchi indigenous names and modes of clothing. **Lagos Notes and Records**, Vol 10, 2004.

AZARUDIN, A.; NORLAILA, I.; HIRYATI, H.J.N.F.; RAIHANA, M.S.N.; KHUSAIRI, W.C.W.A. Active learning in Islamic education among children. **Journal of Fundamental and Applied Sciences**, Vol 10, No 4S: Special Issue, 2018.

NAMAIWA, B. Le djihadisme au Sahel: enjeux et perspectives, **Africa Development**, Vol 42, No 3, 2017.

MANNA, A.A.; IGNATOVA, M.A.; MURKSHTIS, M.Y.; BELOZEROVA, I.I.; SELEZNEVA, N.A. Role of religious sources in forming the Muslim Criminal Law under modern conditions. **Journal of Fundamental and Applied Sciences**, Vol 10, No 2S: Special Issue, 2018.

AL-AMEEN, A. Implementing Islamic microfinance in Nigeria: a matter of equity and social justice. **Journal of Sustainable Development Law and Policy (The)**, Vol 7, No 2, 2016.

OYESHILE, O.A. Modernity, Islam and an African Culture. **Filosofia Theoretica: Journal of African Philosophy, Culture and Religions**, Vol 4, No 2, 2015.

OMOSIDI, A.S. Allocation pattern in the financing of colleges of legal and Islamic studies in Nigeria. **Makerere Journal of Higher Education**, Vol 9, No 1, 2017.

AHMAD, H.; AHAMED, N. Therapeutic properties of meswak chewing sticks: A review. **African Journal of Biotechnology**, Vol 11, No 83, 2012.

ABDULLAHI, H.; HARUNA, I. Information Needs and Seeking Behaviour of Islamic Studies Teachers in Secondary Schools in Borno State, Nigeria. **Nigerian School Library Journal**, Vol 5, No 2, 2006.

TUBA, M. D. Lodhi 5 Properties Investments CC v FirstRand Bank Limited [2015] 3 All SA 32 (SCA) and the enforcement of Islamic Banking Law in South Africa. **Potchefstroom Electronic Law Journal/Potchefstroomse Elektroniese Regsblad**, Vol 20, No 1, 2017.

ABDULKADIR, M. S. Islam in the non-Muslim areas of northern Nigeria, c.1600-1960. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 1, No 1, 2011.

KAREEM, M.K. The Nigerian Statements of Accounting Standards and Ribh (Profit) in an Islamic Economy. **Ibadan Journal of Humanistic Studies**, Vol 22 , 2012.

KOBO, O.M. Islamic Reform in Colonial Space: The Jihad of Shaykh Boubacar Sawadogo and French Islamic Policies in Burkina Faso, 1920-1946. **Journal for Islamic Studies**, Vol 32, 2012.

NASEEM, S.; KHATTAK, U. K.; GHAZANFAR, H.; IRFAN, A. Prevalence of non-communicable diseases and their risk factors at a semi-urban community, Pakistan. **Pan African Medical Journal**, Vol 23, No 1, 2016.

EZEANOKWASA, J. O.; EWULUM, B. E.; MBANUGO, O. O. Religious freedom and its limitations under the 1999 constitution of Nigeria. **Nnamdi Azikiwe University Journal of International Law and Jurisprudence**, Vol 7, 2016.

MUHAMMED, O. S. Taxation of Islamic Banking Products under the Nigerian Laws: Issues, Problems and Prospects. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 4, No 1, 2014.

AQEEL, T.; SHABBIR, A.; BASHARAT, H.; BUKHARI, M.; MOBIN, H.; SHAHID, H.; WAQAR, S. A. Prevalence of Self-Medication among Urban and Rural Population of Islamabad, Pakistan. *Tropical Journal of Pharmaceutical Research*, Vol 13, No 4, 2014.

LINJAKUMPU, A. Processes of engagement and disengagement in Islamic activism. *Journal for Islamic Studies*, Vol 34, 2014.

NEJAD, J. M.; ZARGHAMI, E.; ABAD, A. S. H. A study on the concepts and themes of color and light in the exquisite islamic architecture. *Journal of Fundamental and Applied Sciences*, Vol 8, No 3, 2016.

GHAHRI, M.; SHAHHOSSEINY, M. H.; MOSLEMI, E.; ZOLFAGHARI, M. R.; SHAHHOSSEINY, A. Construction of an internal amplification control for Mycobacterium tuberculosis polymerase chain reaction (PCR) test. *African Journal of Biotechnology*, Vol 12, No 27, 2013.

AHMED, C. For the Saudi's Kingdom or for the Umma? Global 'ulamā' in the Dār al-Ḥadīth in Medina. *Journal for Islamic Studies*, Vol 32, 2012.

MODIBBO, M. S. A. A general description of the formation and activities of Islamic Dacwah groups in Nigeria. *Ilorin Journal of Religious Studies*, Vol 7, No 2, 2017.

HAMID, T. H. T. A.; KHAN, A. J. ; JALIL, M. F. ; AZHAR, S. Isolation and screening of lactic acid bacteria, *Lactococcus lactis* from *Clarias gariepinus* (African catfish) with potential use as probiotic in aquaculture. *African Journal of Biotechnology*, Vol 11, No 29, 2012.

CHAABANI, H. The Tunisian Revolution "The free, youth revolution" from an anthropological perspective. *International Journal of Modern Anthropology*, Vol 1, No 10, 2017.

SHITTU, A. D. Towards locating the Nigerian Shari'ah Penal Codes' provisions for willful homicide within the Shari'ah. *Ilorin Journal of Religious Studies*, Vol 5, No 1, 2015.

ABDOULAYE, G. Ecoles coraniques d'hier et ecoles arabes d'aujourd'hui au Benin : Eduquer pour quelles fins ? *Journal de la Recherche Scientifique de l'Université de Lomé*, Vol 16, No 3, 2014.

USUANLELE, U. British colonial administration, development of Islam and Islamic education in a non-Muslim society: The Benin division (Nigeria) experience 1897-1960. *Contemporary Journal of African Studies*, Vol 2, No 2, 2014.

MODABBER, M. H.; DEZKHAM, L.; KALANI, N.; TAFVIZI, M. D.; SETAVAND, F. Exploring Jahrom Medical University students' attitudes towards the Islamic self-evaluation in 2015. *Journal of Fundamental and Applied Sciences*, Vol 8, No 3: Special Issue, 2016.

ISLAM-UD-DIN, I.; KHAN, S.; HESHAM, A.E.; AHMAD, A. ; HOUBO, S.; DAQIANG, C. Physio-chemical characteristics and bacterial diversity in copper mining wastewater based on 16S rRNA gene analysis. *African Journal of Biotechnology*, Vol 9, No 46, 2010.

AZIMI, A.; SHAHRIARI, F.; FOTOVAT, A. QALE, R. K.; AGJE, K. H. Investigation of DNA changes in wheat (*Triticum aestivum* L.) induced by cadmium using random amplified polymorphic DNA (RAPD) analysis. **African Journal of Biotechnology**, Vol 12, No 16, 2013.

UDEH, B. C.; OKEKE, C.; HARRIET, O. N. Re-education of religious culture: a panacea to counter terrorism and insurgency in Nigeria. **Journal of Religion and Human Relations**, Vol 9, No 1, 2017.

KHATTAK, N. A.; SEHGAL, A.; MIR, A. Bioinformatics and phylogenetic analysis of human Tp73 gene. **African Journal of Biotechnology**, Vol 12, No 26, 2013.

HAMMA, W. Geometric proportions in Islamic architecture: case of the Sidi El Bena mosque in Tlemcen. **Journal of Fundamental and Applied Sciences**, Vol 9, No 3, 2017.

UMAR, M. A. The perspective of Shari'ah on domestic violence. **Nnamdi Azikiwe University Journal of International Law and Jurisprudence**, Vol 3, 2012.

SALISU, T. M. 'Urf / 'Adah (Custom) : An Ancillary Mechanism in Shari'ah. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 3, No 2, 2013.

SHITTU, A. B. Reflections on the Growth and Development of Islamic Philosophy. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 3, No 2, 2013.

EGBORO, E. M. Interest Free Banking in Nigeria - Welcome Islamic Banking; Welcome Christian Banking. **Journal of Research in National Development**, Vol 9, No 2, 2011.

YUSUF, J. B.; ABDUSALAM, H. A. Time, knowledge, and the clash of civilisations: An Islamic approach. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 1, No 1, 2011.

IKPE, I. B. Morality and Martyrdom: Self-criminalization and Christian Worship. **Thought and Practice**, Vol 5, No 1, 2013.

LEWIS, D. Politics, Freedoms and Spirituality in Alaa Al Aswany's Yacoubian Building **Journal for Islamic Studies**, Vol 33: Theorising Experience, Subjectivity and Narrative in Studies of Gender and Islam, 2013.
D Lewis

ROSLIZA, G.; INAYAH, A. A.; EMIZA, T.; MERANI, C. A.; YUSLIENA, Y. Towards an Islamic spirituality model in increasing academic performance of accounting students. **Journal of Fundamental and Applied Sciences**, Vol 9, No 5S: Special Issue, 2017.

IBNOUF, M. M. A. M.; KARRAR, M.; MARDI, T. G.; ELHADI, E.; ABDULNASIR, H.; IBNOUF, A. M. A. M.; ADAM, A. M.; IBNOUF, M. A. M. Perception of professionalism among first year medical students in OIU. **Sudan Journal of Medical Sciences**, Vol 7, No 2, 2012.

SHAWAHNA, R.; DEBAY, M.; RAHMAN, N. Inequalities in health care and behaviour in patients with diabetes and concurrent hypertension in Lahore, Pakistan. **Tanzania Journal of Health Research**, Vol 15, No 4, 2013.

AIHIOKHAI, S. M. A. An African ethic of hospitality for the global church: a response to the culture of exploitation and violence in Africa. **Filosofia Theoretica: Journal of African Philosophy, Culture and Religions**, Vol 6, No 2, 2017.

SOLOMON, H. The evolution of Islamic State's strategy. **Scientia Militaria: South African Journal of Military Studies**, Vol 45, No 1, 2017.

AKHTAR, I. S. Religious citizenship: The case of the globalised Khoja. **African Sociological Review / Revue Africaine de Sociologie**, Vol 18, No 1, 2014.

POURKIANI, M.; SEYEDI, S. M.; SARASIA, H. S. The effect of self-awareness and self-regulation on organizational commitment employees of islamic azad university of mashhad with mediating role of job satisfaction. **Journal of Fundamental and Applied Sciences**, Vol 8, No 2: Special Issue: Part 4, 2016.

OPELOYE, M. O. The Yorùbá Muslims' cultural identity question. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 1, No 2, 2011.

OJAKOROTU, V.; ANI, K. J.; KAMIDZA, R. Response of the International Community to Terrorist Attacks in Africa and Europe: A Focus on Nigeria and France. **Africa Insight**, Vol 44, No 3, 2014.

EL-GAMAL, Y. M.; ELMASRY, O. A.; EL-GHONEIMY, D. H. ; SOLIMAN, I. M. Immunomodulatory effects of food. **Egyptian Journal of Pediatric Allergy and Immunology (The)**, Vol 9, No 1, 2011.

NAEE, M. ; ZUBERI, A. ASHRAF, M.; AHMAD, W.; ISHTIAQ, A.; HASAN, N. Induced breeding of Labeo rohita through single application of ovaprim-C at Faisalabad Hatchery, Pakistan. **African Journal of Biotechnology**, Vol 12, No 19, 2013.

SUKDAVEN, M.; MUKHTAR, A.; FERMANA, H. Timbuktu manuscript expressing the mystical thoughts of Yusuf-Ibn-Said. **Journal for the Study of Religion**, Vol 28, No 2, 2016.

FAGHIHI, K.; SHABANIAN, M.; FARAZ, M. Synthesis and characterization of new copoly(amide-imide)s based on N,N'-(4,4'-diphenylsulfone)bistrimellitimide with different diacids and diamines. **Bulletin of the Chemical Society of Ethiopia**, Vol 24, No 2 , 2010.

AKPANIK, E. N. Socio-religious and political activism in Nigeria: a comparative analysis of Christians and Muslim responses. **Lwati: A Journal of Contemporary Research**, Vol 15, No 3, 2018.

GUIDA, M. Nurettin Topçu and Necip Fazıl Kısakürek: stories of 'conversion' and activism in Republican Turkey. **Journal for Islamic Studies**, Vol 34, 2014.

MOZAFFARI, A.; RAHMAT M. R. An examination of iranian penal policies to deal with administrative and economic corruptions, emphasizing the islamic penal code that's been adopted in 2013. **Journal of Fundamental and Applied Sciences**, Vol 8, No 2: Special Issue: Part 4, 2016.

ALI, F. On the ranks of $\mathbb{F}_2$. **Quaestiones Mathematicae**, Vol 37, No 4, 2014.

SULAIMAN, A. A.; GABADEEN, W. O. Psychotherapy – Unity In Diversity Healing In Islam: A Psychological Perspective. **IFE Psychologia**, Vol 21, No 3: Special Issue, 2013.

SAEED, K. M. I. Prevalence and associated risk factors for obesity in Jalalabad city – Afghanistan. **Alexandria Journal of Medicine**, Vol 51, No 4, 2015.

OWOYEMI, S. A. Security and Peace Mechanisms for Good Governance in Nigeria: Islamic Paradigm Shifts. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 4, No 1, 2014.

BOSTAN, N.; MUSTAFA, M. M.; SAFDAR, W.; JAVED, Q.; MHMOOD, T. Phylogenetics of HCV: Recent advances. **African Journal of Biotechnology**, Vol 9, No 36, 2010.

AJASA, A. A.; SOLOSMON, O. A. Contemporary Multi religious and Peaceful Coexistence of Islam in Nigeria's State. **African Journal for the Psychological Study of Social Issues**, Vol 16, No 2, 2013.

GOMA, A. Female Genital Cutting/Mutilation in Africa Editorial: The Islamic view on female circumcision. **African Journal of Urology**, Vol 19, No 3: Special Issue, 2013.

ORAEGBUNAM, I. K. E. ; UDEZO, B.O.S. Women's Rights in Matrimonial Jurisprudence under Islamic Family Law in Nigeria: A Need for Reform. **Journal of Religion and Human Relations**, Vol 1, No 4, 2012.

TAYOB, A. Biographies of Muslim activists in South Africa. **Journal for Islamic Studies**, Vol 34, 2014.

SSEMPEBWA, J. Erratum. **Makerere Journal of Higher Education**, Vol 9, No 2, 2017. Jude Ssempebwa

ISLAM, N.; SADIQ, R.; RODRIGUEZ, M.; LEGAY, C. Assessment of water quality in distribution networks through the lens of disinfection by-product rules. **Water SA**, Vol 42, No 2, 2016.

KOBO, O. M. Book Review: Salafism in Nigeria: Islam, Preaching and Politics. **Journal for Islamic Studies**, Vol 36, 2017.

EDWARDS, S. An integral, positive psychology paradigm for global coherence, research, and health promotion. **Inkanyiso: Journal of Humanities and Social Sciences**, Vol 8, No 2, 2016.

FAHM, A. G. O. "Noble morality": the 18th Hadith of Imam An-Nawawi's collection as a strategy for change in Nigeria. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 7, No 1, 2017.

ALLAGBE, S. B.; KADJEGBIN, T. R.; GONZALLO, G. Enjeux socio-economiques de l'immigration des nigériens dans la commune de Malanville au nord du Bénin. **Journal de la Recherche Scientifique de l'Université de Lomé**, Vol 19, No 3, 2017.

ISLAM, M.; ROLY, Z. Y.; NAIM, Z.; KHALEKUZZAMAN, M. Agrobacterium mediated genetic transformation and regeneration in elite rice (*Oryza sativa* L.) cultivar BRRI dhan56. **African Journal of Biotechnology**, Vol 14, No 31, 2015.

HOSSAIN, M. (Md); HOSSAIN, N.; SULTANA, F. MOHAMMAD, S.; ISLAM, N. ISLAM S. (Md); BHUIYAN, K. A. (Md). Integrated management of Fusarium wilt of chickpea (*Cicer arietinum* L.) caused by *Fusarium oxysporum* f. sp. *ciceris* with microbial antagonist, botanical extract sp. *ciceris* with microbial antagonist, botanical extract. **African Journal of Biotechnology**, Vol 12, No 29, 2013.

JAJI, M. A. Curbing insecurity with religious tolerance: A case study of Zinbe's paintings. **Journal of Research in National Development**, Vol 13, No 1, 2015.

RAFAI, M.; MEKAOUI, N. CHOUAIB, N.; BAKKALI, H.; BELYAMANI, L.; KORAICHI, A.; KETTANI, S. E. Épidémiologie des accidents domestiques graves de l'enfant admis en réanimation pédiatrique polyvalente à l'hôpital d'enfants de Rabat-Maroc. **Pan African Medical Journal**, Vol 20, No 1, 2015.

MATHEEE, J. L. Book Review Islamic Law in past and present Rohe M Islamic Law in past and present (Koninklijke Brill NV Leiden 2015) **Potchefstroom Electronic Law Journal/Potchefstroomse Elektroniese Regsblad**, Vol 19, No 1, 2016. ISBN 978-90-04-27743-4.

KHAN, J.; NAZ, N.; ABDEL-SALAM, N. M; NAYAB, N.; TABASSUM, A.; HUSSAIN, H.; ULLAH, R. ESBL determination and antibacterial drug resistance pattern of *Klebsiella Pneumoniae* amongst patients at PIMS Islamabad. **African Journal of Traditional, Complementary and Alternative Medicines**, Vol 12: Supplementary, 2015.

JOSEPH, B. B; Ibi: An Examination of the Yoruba Traditional-Existentialist Conception of Evil. **Thought and Practice**, Vol 6, No 2, 2014.

AREF, F. Effect of saline irrigation water on yield and yield components of rice (*Oryza sativa* L.). **African Journal of Biotechnology**, Vol 12, No 22, 2013.

ISLAM, M. S.; SIDDIQUI, M. N.; SAYED, M. A.; TAHJIB-UL-ARIF, M.; ISLAM, M. A.; HOSSAIN, M. A. Dietary effects of buckwheat (*Fagopyrum esculentum*) and black cumin (*Nigella sativa*) seed on growth performance, serum lipid profile and intestinal microflora of broiler chicks. **South African Journal of Animal Science**, Vol 46, No 1, 2016.

RAFUDEEN, A. "I must strive to rectify myself and the people of the whole world": Portraits of Sunni traditionalist activists in South Africa. **Journal for Islamic Studies**, Vol 34, 2014.

AGBIBOA, D. E. ; MAIANGWA, B. Nigeria united in grief; divided in response: Religious terrorism, Boko Haram, and the dynamics of state response. **African Journal on Conflict Resolution**, Vol 14, No 1, 2014.

KHAN, J.; KHALIL, I.; ABDEL-SALAM, N. M.; LIAQAT, S.; YOUNAS, N.; MUSHTAQ, S.; ULLAH, R. Antibiotic susceptibility pattern of *Escherichia coli* isolates from clinical specimens at PIMS, Islamabad. *African Journal of Traditional, Complementary and Alternative Medicines* Vol 12: Supplementary, 2015.

HOSSAIN, M. F; ISLAM, M. T.; ISLAM M. F.; AKHTAR, S Cultivation and uses of stevia (*Stevia rebaudiana* Bertoni): a review. **African Journal of Food, Agriculture, Nutrition and Development**, Vol 17, No 4, 2017.

ISLAMOGLU, F.; KAHVECI, B.; ISLAMOGLU, Y. Determination of the Protonation Constants of Some 4-(Substituted benzylamino)-4,5-dihydro- 1H-1,2,4-triazol-5-ones by the Potentiometric Method in Ethanol–Water Mixtures. **South African Journal of Chemistry**, Vol 60, 2007.

DESPLAT, P. “Heard about the Good-Deed-Sayers?” Islam and everyday conversations on religious difference in Harar, Ethiopia. **Journal for Islamic Studies**, Vol 35, 2016.

METZ, T. Climate change in Africa and the Middle East in light of health, ubuntu and Islam. **South African Journal of Bioethics and Law**, Vol 9, No 2, 2016.

NMAH, P. E. A Common Word in Cross and Crescent: Christians and Muslims on Loving in Nigeria. **AFRREV IJAH: An International Journal of Arts and Humanities**, Vol 2, No 1, 2013.

DADOO, Y.; RAFUDEEN, A. Building the Islamic moral self: Sufi Abed’s Bustan Fatimah ma'a Bustan 'A'ishah. **Tydskrif vir letterkunde**, Vol 54, No 2, 2017.

IBRAHIM, M. The Share of Women during Succession under State Laws and Sharia Law: Comparative Study. **Oromia Law Journal**, Vol 7, No 1, 2018.

TA’A, T. Religious Beliefs among the Oromo: Waaqeffannaa, Christianity and Islam in the Context of Ethnic Identity, Citizenship and Integration. **Ethiopian Journal of the Social Sciences and Humanities**, Vol 8, No 1, 2012.

LUSEKELO, A.; MURO, L. P. Naming practices in contemporary Machame-Chagga culture. **International Journal of Modern Anthropology**, Vol 2, No 11, 2018.

BRIGAGLIA, A. Book Review: Shari’ah on Trial: Northern Nigeria’s Islamic Revolution. **Journal for Islamic Studies**, Vol 36, 2017.

MAQSOOD, S.; HASAN, F.; MASUD, T. Characterization of lactic acid bacteria isolated from indigenous dahi samples for potential source of starter culture. **African Journal of Biotechnology**, Vol 12, No 33, 2013.

AJAYI, J. O. The Boko Haram Insurgence in Nigeria and the Threat to National Security. **AFRREV IJAH: An International Journal of Arts and Humanities**, Vol 2, No 2, 2013.

AKBAR, N. S. ; NADEEM, S. Influence of heat and chemical reactions on the Sisko fluid model for blood flow through a tapered artery with a mild stenosis. **Quaestiones Mathematicae**, Vol 37, No 2, 2014.

DIKKI, M. E. Boko Haram in northern Nigeria: a Maududian legacy. **OGIRISI: a New Journal of African Studies**, Vol 13, 2017.

NKABINDE, R. T. Book Review: Spiritual Economies: Islam, Globalization and the Afterlife of Development. **Journal for Islamic Studies**, Vol 34, 2014.

ISLAM, A. S. M. F.; ALI, M. R.; GREGORIO, G. B.; ISLAM, M. R. Genetic diversity analysis of stress tolerant rice (*Oryza sativa* L.). **African Journal of Biotechnology**, Vol 11, No 85, 2012.

FOMINE, F L. M. A Concise Historical Survey of the Bamum Dynasty and the Influence of Islam in Foumban, Cameroon, 1390 – Present. **African Anthropologist**, Vol 16, No 1&2, 2009.

SHITTU, A. B.; OLAOFÉ, M. A. Situations of the al-Majiri system of education in contemporary Nigeria: Matters arising. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 5, No 2, 2015.

SHAIKH, S. Feminism, Epistemology and Experience: Critically (En)gendering the Study of Islam. **Journal for Islamic Studies**, Vol 33: Theorising Experience, Subjectivity and Narrative in Studies of Gender and Islam, 2013.

HILL, J. God's Name is not a Game: Performative Apologetics in Sufi Dhikr Performance in Senegal. **Journal for Islamic Studies**, Vol 35, 2016.

NASR, J.; YAGHOB FAR, A. Evaluation of the diets formulation type on performance of Arian broiler breeder hens. **African Journal of Biotechnology**, Vol 12, No 28, 2013.

HOEL, N.; SHAIKH, S. Sexing Islamic Theology: Theorising Women's Experience and Gender through 'abd-Allah and khalifah. **Journal for Islamic Studies**, Vol 33 (2013): Theorising Experience, Subjectivity and Narrative in Studies of Gender and Islam, 2013.

MONCEF, O. Sociologie D'une Revolte Armee: Le Cas de Libye. **African Sociological Review / Revue Africaine de Sociologie**, Vol 16, No 2, 2012.

AHMED, M.; HASSAM, F.; ASIM, M.; ASLAM, M.; AKRAM, M. N. Correlation of photothermal quotient with spring wheat yield. **African Journal of Biotechnology**, Vol 9, No 46, 2010.

MONIA, S. Nietzsche l'islam et la globalization. **African Sociological Review / Revue Africaine de Sociologie**, Vol 17, No 1, 2013.

ISLAM, J.; CLARKE, D. L.; THOMSON, S. R. Lessons from emergency laparotomy for abdominal tuberculosis in the HIV/AIDS era. **South African Journal of Surgery**, Vol 52, No 1, 2014.

BAKARI, A. A.; JIMETA, U. S. A.; ABUBAKAR, M. A.; ALHASSAN, S. U.; NWANKWO, E. A. Organ Transplantation: Legal, Ethical and Islamic Perspective in Nigeria. **Nigerian Journal of Surgery**, Vol 18, No 2, 2012.

MAROUF, R.; ALLOUBI, I. Un corps étranger trachéo bronchique inhabituel "l'épingle à foulard": présentation et gestion. **Pan African Medical Journal**, Vol 21, No 1, 2015.

AMUSAN, L.; AKOKUWEBE, M. E. Conceptualising afrocentric-feminism and social constructivism through Alma Ata declaration (Primary Health Care, PHC) in rural Nigeria. **Gender and Behaviour**, Vol 14, No 2, 2016.

KHOSHNOOD, A.; KHOSHNOOD, A. The death of an emperor – Mohammad Reza Shah Pahlavi and his political cancer, **Alexandria Journal of Medicine**, Vol 52, No 3, 2016.

ZIAEI, NEMAT.; MORADI KOR, N. ; POUR, E. E. The effects of different levels of vitamin-E and organic selenium on performance and immune response of laying hens. **African Journal of Biotechnology**, Vol 12, No 24, 2013.

MIRGHANI, H. O.; MOHAMMED, O. S.; ABDALLA, H. A.; MERGANI, T. H. The spectra of selected functional gastrointestinal disorders in Sudanese university students according to the Rome III criteria. **Sudan Journal of Medical Sciences**, Vol 9, No 1, 2014.

ISLAM, A. T. M. T.; XIAOYUN, L. Will BRICS Development Bank Change the International Financing Architecture? - Predictions and Reality. **Annals of Humanities and Development Studies**, Vol 5, No 1, 2014.

YALCINKAYA, S.; TOKGOZ, H.; ETLI, I.; SAVAS, H.; AFSAR, H.; ISLAMOGLU, M; E.; TOKGOZ, O. Bladder injury during infected tola hip arthroplasty prosthesis removal: Report of a case and review of the literature. **East African Orthopaedic Journal**. Vol 10, No 1, 2016.

OTTUH, P. O. O.; OTTUH, J. A.; AITUFE, V. O. Christian – Muslim Relations in Nigeria: The Problems and Prospects. **AFRREV IJAH: An International Journal of Arts and Humanities**, Vol 3, No 2, 2014.

OSMAN, F. Legislative prohibitions on wearing a headscarf: are they justified? **Potchefstroom Electronic Law Journal/Potchefstroomse Elektroniese Regsblad**, Vol 17, No 4, 2014.

SULAIMAN, K. O.; OJO, M. Y. Imperatives of Socio-Religious Measures in Solving the Crisis in Nigeria. **AFRREV IJAH: An International Journal of Arts and Humanities**, Vol 2, No 2, 2013.

DUMBE, Y.; GABRIEL, E.; GEDZI, V. S. Salafis and the Politics of Nationalism among Migrant Muslims in Ghana. **Africa Insight**, Vol 45, No 2, 2015.

SAHA, S. K.; CHAKRABARTY, J. K.; DAS, S. C.; ISLAM, T.; BACHAR, S. C. Comparative pharmacokinetic analysis with two omeprazole formulations “Proceptin®” and “Losec®” in healthy subjects. **Archives of Medical and Biomedical Research**, Vol 1, No 4, 2014.

AL-SHATRI, A.H.A.; ALI, E.; AL-SHORGANI, N. K. N.; KALIL, M. S. Growth of *Scenedesmus dimorphus* in different algal media and pH profile due to secreted metabolites. **African Journal of Biotechnology**, Vol 13, No 16, 2014.

BULBULIA, T.; LAHER, S.; LAHER, S. Exploring the role of Islam in perceptions of mental illness in a sample of Muslim psychiatrists based in Johannesburg. **South African Journal of Psychiatry**, Vol 19, No 2, 2013.

ARIFIN, A.; PARISA, A.; HAZANDY, A. H.; MAHMUD, T. M.; JUNEJO, N.; FATEMEH, A.; MOHSEN, S.; MAJID, N. M. Evaluation of cadmium bioaccumulation and translocation

by *Hopea odorata* grown in a contaminated soil. **African Journal of Biotechnology**, Vol 11, No 29, 2012.

UMAR, A. R. D. Rights of the Wife under Islamic Law. **Gender and Behaviour**, Vol 13, No 1, 2015.

OLAWOYIN, O. N. John Hick's Philosophy of Religious Pluralism in the Context of Traditional Yoruba Religion. **Thought and Practice**, Vol 7, No 2, 2015.

TAVANI, M. N. Separating maps on Frechet algebras. **Quaestiones Mathematicae**, Vol 37, No 1, 2014.

REDA, S. M.; MOSTAFA, G. A.; AZIZ, M. M. A. A. ; MAHMOUD, I. M. Antinucleosome antibodies as early predictors of lupus nephritis. **Egyptian Journal of Pediatric Allergy and Immunology (The)**, Vol 3, No 2, 2005.

BAMIDELE, O. Under Threat of Domestic Terrorism: Addressing and Overcoming the Boko Haram 'Jama'atu Ahlus- Sunnah Lidda'Awati Wal Jihad' in the North-Eastern Region of Nigeria. **Africa Insight**, Vol 44, No 3, 2014.

HUSSEIN, Z. M.; WAGDY, R.; SHAWKI, M.; ZOHNI, S.; SHEHAWY, I. The pattern of juvenile idiopathic arthritis; a retrospective Egyptian study. **Egyptian Journal of Pediatric Allergy and Immunology (The)**, Vol 16, No 1, 2018.

BOOLEY, A. The rights and freedoms of Moroccan women: has the 2004 reforms benefited Moroccan women? **Potchefstroom Electronic Law Journal/Potchefstroomse Elektroniese Regsblad**, Vol 19, No 1, 2016.

RAHMAN, A. (Md); HOSSAIN, S. M. A.; AHMED, N. U.; ISLAM, S. (Md). Analgesic and anti-inflammatory effects of *Crinum asiaticum* leaf alcoholic extract in animal models. **African Journal of Biotechnology**, Vol 12, No 2, 2013.

IBRAHIM, M. A.; KOORBANALLY, N. A.; ISLAM, M. S. In vitro anti-oxidative activities of the various parts of *Parkia Biglobosa* and gc-ms analysis of extracts with high activity. **African Journal of Traditional, Complementary and Alternative Medicines**, Vol 10, No 5, 2013.

BRINKEL, T.; AIT-HIDA, S. Boko Haram and Jihad in Nigeria. **Scientia Militaria: South African Journal of Military Studies**, Vol 40, No 2, 2012.

IHEANACHO, N. N. Boko Haram and Renascent Clogs in Muslim-Christian Relations in Nigeria. **African Research Review**, Vol 10, No 2, 2016.

BAPIRI, A.; ASGHARZADEH, A.; MUJALLALI, H.; KHAVAZI, K.; PAZIRA, E. Evaluation of Zinc solubilization potential by different strains of Fluorescent *Pseudomonads*. **Journal of Applied Sciences and Environmental Management**, Vol 16, No 3, 2012.

KHAN, N.A.; ISLAM, M.; REHMAN, A.; AHMAD, S. Pseudocyst of Pinna and Its Treatment with Surgical Deroofing: An Experience at Tertiary Hospitals. **Journal of Surgical Technique and Case Report**, Vol 5, No 2, 2013.

BEYERS, J. Religion as Political Instrument: The Case of Japan and South Africa. **Journal for the Study of Religion**, Vol 28, No 1, 2015.

MOOLA, F. F. Desert ethics, myths of nature and novel form in the narratives of Ibrahim al-Koni. **Tydskrif vir letterkunde**, Vol 52, No 2, 2015.

MBALISI, C. N. Challenge of ethnicity, politics by identity and prebendalism to security and social stability in Nigeria, 1999 to 2015. **UJAH: Unizik Journal of Arts and Humanities**, Vol 18, No 3, 2017.

ALHOTHAULI, M. S.; ALSAEDI, A.; HAYAT, T.; NAWAZ, M. Unsteady axisymmetric flow of a micropolar fluid between the stretching surfaces. **Quaestiones Mathematicae**, Vol 36, No 4, 2013.

MUSHTAQ, M. W.; KANWAL, F.; ISLAM, A.; AHMED, K.; HAQ, Z.; JAMIL, T.; IMRAM, M.; ABBAS, S. M.; HUANG, Q. Tropical Journal of Pharmaceutical Research Vol 16, No 7 (2017) Synthesis and characterisation of doxorubicin-loaded functionalised cobalt ferrite nanoparticles and their in vitro anti-tumour activity under an AC-magnetic field

HOSSEINI, L.; KHAZALI, H. Third ventricle neuropeptide-Y infusion effect on metabolic parameters under different energy levels in diets. **African Journal of Biotechnology**, Vol 12, No 13, 2013.

ELSHEIK, M. N. *et al* Tutors: the valuable resource to enhance medical students' motivation. **Sudan Journal of Medical Sciences**, Vol 13, No 3, 2018.

DAFADER, N. C. *et al*. Effect of acrylic acid on the properties of polyvinylpyrrolidone hydrogel prepared by the application of gamma radiation. **African Journal of Biotechnology**, Vol 11, No 66, 2012.

ABDULMUNIN, S. A. Preservation and Conservation Efforts of Ajami Manuscript in Northern Nigeria. **Information Manager (The)**, Vol 13, No 1-2, 2013.

ISLAM, M. *et al* Nigerian Journal of Surgery Vol 19, No 2 (2013) Non-bleeding Spontaneous Rupture of Hepatocellular Carcinoma

AMIRI, M. Adaptation of theatrical elements of nezami ganjawi: a case study on the ballad of khosrow and shirin. **Journal of Fundamental and Applied Sciences**, Vol 8, No 3: Special Issue, 2016.

OMOTOSHO, M. Managing Religious Conflicts in Nigeria: The Inter-Religious Mediation Peace Strategy. **Africa Development**, Vol 39, No 2, 2014.

ABDUL-HAMID, M. Christian-Muslim relations in Ghana: A model for world dialogue and peace. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 1, No 1, 2011.

RWENGE, J. M. Comportements Sexuels parmi les Adolescents et Jeunes en Afrique subsaharienne Francophone et Facteurs Associés. **African Journal of Reproductive Health**, Vol 17, No 1, 2013.

BRIGAGLIA, A. Islamic activism as an inner journey: thinking religion as a psychological category. **Journal for Islamic Studies**, Vol 34, 2014.

ALABA, O. O. Discontinuity of Family Planning in Nigeria: A Geo-Additive Model Approach. **West African Journal of Industrial and Academic Research**, Vol 14, No 1, 2015.

BIBI. I.; BHATTI, H. N.; Biodecolorization of Reactive Black 5 by laccasemediator system, **African Journal of Biotechnology**, Vol 11, No 29, 2012.

RAZZAQ, A. *et al.* Prevalence of internal parasites in sheep/goats and effective economic deworming plan at upland Balochistan, Pakistan. **African Journal of Biotechnology**, Vol 11, No 62, 2012.

YAHYAZADEH, F.; MOHAMMADIPOUR, M. The role of interest, self-efficacy and academic self-regulation in predicting academic achievement of students of Islamic Azad University. **Journal of Fundamental and Applied Sciences**, Vol 8, No 4: Special Issue, 2016.

MARAFIE, M. J. *et al.* Case Report: Primary ciliary dyskinesia: Kartagener syndrome in a family with a novel DNAH5 gene mutation and variable phenotypes. **Egyptian Journal of Medical Human Genetics**, Vol 16, No 1, 2015.

MOTLAGH, M. R. S.; ANVARI, M. Genetic variation in a population of *Bipolaris oryzae* based on RAPD-PCR in north of Iran. **African Journal of Biotechnology**, Vol 9, No 36, 2010.

AHMED, M. *et al.* Photosynthesis of spring wheat (*Triticum aestivum*) in rainfed ecology of Pakistan. **African Journal of Biotechnology**, Vol 9, No 44, 2010.

LEITE, A. S. *et al.* Pharmacological properties of cashew (*Anacardium occidentale*). **African Journal of Biotechnology**, Vol 15, No 35, 2016.

NMAH, P. E. French Revolution: A Theory for Revolution in Christianity and Islam in Nigeria, **Journal of Religion and Human Relations**, Vol 1, No 5, 2013.

TOKGOZ, H. *et al.* Lunar cycle may have an effect on Shock Wave Lithotripsy related pain outcome. **Ghana Medical Journal**, Vol 51, No 4, 2017.

TA'A, A.; ABED, Q. A.; AHMAD, M. Al-Quran ontology based on knowledge themes. **Journal of Fundamental and Applied Sciences**, Vol 9, No 5S: Special Issue, 2017.

BAKHT, J. *et al.* Antimicrobial activities of different solvents extracted samples of *Linum usitatissimum* by disc diffusion method. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 85, 2011.

HABIBPOUR, M.; AHMADIZADEH, M.; SHAHBAZI, H. Assessment relationship between agro-morphological traits and grain yield in bread wheat genotypes under drought stress condition. **African Journal of Biotechnology**, Vol 11, No 35, 2012.

SULAIMAN, Z. The politics of inter-Ṭarīqa relations in Katsina Emirate from the early nineteenth to the mid-twentieth century. **Journal for Islamic Studies**, Vol 36, 2017.

EBOH, M. P. Points of convergence between Judaism, Christianity and Islam in the quest for metaphilosophy of universalism. **Journal of Humanities**, Vol 7, No 1, 1993.

NAEEM, M.; SALAM, A. Proximate composition of fresh water bighead carp, *Aristichthys nobilis*, in relation to body size and condition factor from Islamabad, Pakistan. **African Journal of Biotechnology**, Vol 9, No 50, 2010.

YALCINKAYA, S. *et al.* The evaluation of renal parenchymal scarring using static renal scintigraphy after percutaneous nephrolithotomy operations. **Nigerian Journal of Clinical Practice**, Vol 20, No 3, 2017.

MARHA, Y. N *et al.* Attributes of ethical employees in Malaysian public sector: conceptual content analysis and pattern matching analysis. **Journal of Fundamental and Applied Sciences**, Vol 9, No 5S: Special Issue, 2017.

ABBASI, M. A *et al.* Synthesis, Characterization, Antibacterial, α -Glucosidase Inhibition and Hemolytic Studies on Some New N-(2,3- Dimethylphenyl)benzenesulfonamide Derivatives. **Tropical Journal of Pharmaceutical Research**, Vol 15, No 3, 2016.

ISLAM, F.; KAR, S.; SARMA, R. Substance abuse amongst the street children in Guwahati city, Assam. **Annals of Medical and Health Sciences Research**, Vol 4, No 3: Special Issue, 2014.

EBRAHIM, K. S. *et al.* Development and prioritization of socio-economic strategies to elevate public participation in natural resource management using TOPSIS approach; Case Study: Chaharmahal and Bakhtiari Province (Iran). **Journal of Applied Sciences and Environmental Management**, Vol 21, No 3, 2017.

JOGEE, F. Is there room for religious ethics in South African abortion law? **South African Journal of Bioethics and Law**, Vol 11, No 1, 2018.

ISLAM, R. *et al.* Pollution assessment and heavy metal determination by AAS in waste water collected from Kushtia industrial zone in Bangladesh. **African Journal of Environmental Science and Technology**, Vol 10, No 1, 2016.

ADEBAYO, R. I. A Study of Nikāh Al-Mutcah and its Implications for Feminine Dignity. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 4, No 1, 2014.

SANUSI, R.; OLAYINKA, W. Religio-Cultural and Poetic Constructions of the Subaltern African Woman. **Ibadan Journal of Humanistic Studies**, Vol 22, 2012.

HASHEMIAN, S.; SHAYEGAN; J. Adsorption of violet B by agricultural waste of soft pistachio shells. **African Journal of Biotechnology**, Vol 12, No 50, 2013.

EBRAHIMZADEH, M. A. *et al* . Biological and pharmacological effects of Delphinium elbursense. **African Journal of Biotechnology**, Vol 9, No 34, 2010.

BEYERS, J. Beyond denial and exclusion: The history of relations between Christians and Muslims in the Cape Colony during the 17th–18th centuries with lessons for a post-colonial theology of religions. **HTS Teologiese Studies / Theological Studies**, Vol 72, No 1, 2016.

ALI-AGAN, A. B. The concept of Al-Istitacah and Hajj sponsorship in Nigeria. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 3, No 1, 2013.

HOSSEINI, M. H. *et al*. Designing the customer (insurers) satisfaction model of the Iranian insurance industry emphasizing Iranian-Islamic characteristics. **Journal of Fundamental and Applied Sciences**, Vol 9, No 2S (2017): Special Issue, 2017.

HASSAN, I.; OLUGBUO, B. The Justice versus Reconciliation Dichotomy in the Struggle Against Gross Human Rights Violations: The Nigerian Experience. **Africa Development**, Vol 40, No 2, 2015.

DODO, O. Inter-religious conflicts: a review of Zimbabwe's religious landscape, post-independence. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 7, No 2, 2017.

HASSAN, M. M. *et al*. Studies on the antidiarrhoeal, antimicrobial and cytotoxic activities of ethanol-extracted leaves of yellow oleander (*Thevetia peruviana*). **Open Veterinary Journal**, Vol 1, No 1, 2011.

KARIM, A. A.; KARIM, O. R.; ADEOYE, M. N. Religious Belief as a Determinant Factor of Food Processing in Ilorin. **Journal of Agricultural Research and Development**, Vol 11, No 2, 2012.

KARTIWI, M. *et al*. Decision tree optimization for Sukuk rating prediction. **Journal of Fundamental and Applied Sciences**, Vol 10, No 2S: Special Issue, 2018.

ALIMOGLU, O. *et al*. Volunteer Surgical Camp at Gombe Hospital in Uganda. **East and Central African Journal of Surgery**, Vol 21, No 1, 2016.

SALEHI, E. *et al*. Recombinant expression and purification of L2 domain of human epidermal growth factor receptor. **African Journal of Biotechnology**, Vol 9, No 33, 2010.

TAYOB, E. The Function of Islam in the South African Political Process: Defining a Community in a Nation. **Journal for the Study of Religion**, Vol 11, No 2, 1998.

OKANMIDALE, Y. I. The myth or reality of reincarnation from the perspective of Islam. Ilorin **Journal of Religious Studies**, Vol 2, No 2, 2012.

JAMALUDIN, N. A. A.; ISMAIL, M, N.; AMRAM, M. F. M. Data acquisition based on honeycomb technique to track cyber Islamic States recruitment. **Journal of Fundamental and Applied Sciences**, Vol 9, No 3S: Special Issue, 2017

YUSUF, A. J.; BAIYEWU, O. Beliefs and Attitudes Towards Dementia among Community Leaders in Northern Nigeria. **West African Journal of Medicine**, Vol 31, No 1, 2012.

LEMOS, A. S. *et al.* Possible oxidative effects of isotretinoin and modulatory effects of vitamins A and C in *Saccharomyces cerevisiae*. **African Journal of Biotechnology**, Vol 15, No 6, 2016.

MASUM, M. M. I *et al.* Estimation of loss due to post harvest diseases of potato in markets of different districts in Bangladesh. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 56, 2011.

ZUBAIRU, U. M. *et al.* Fostering deep learning amongst entrepreneurship students in a Nigerian university: planning phase untitled. **Journal of Language, Technology & Entrepreneurship in Africa**, Vol 7, No 1, 2016.

NJOKU, J. U.; NWACHUKWU, J. The Effects of Boko Haram's Insecurity on Nigeria's Economy. **AFRREV IJAH: An International Journal of Arts and Humanities**, Vol 4, No 3, 2015.

KHAN, E. S. *et al.* Preventive role of low-molecular-weight heparin in unexplained recurrent pregnancy loss. **South African Journal of Obstetrics and Gynaecology**, Vol 23, No 1, 2017.

BOLATITO, L. A. The Natural Law Theory of Morality and the Homosexuality Debate in an African Culture. **OGIRISI: a New Journal of African Studies**, Vol 9, 2012.

MALIKOV, A. The politics of memory in Samarkand in post-Soviet period. **International Journal of Modern Anthropology**, Vol 2, No 11, 2018.

JAVADI, A. *et al.* Effects of probiotic (live and inactive *Saccharomyces cerevisiae*) on meat and intestinal microbial properties of Japanese quails. **African Journal of Biotechnology**, Vol 11, No 57, 2012.

AVIJGAN, M. *et al.* Immunogenicity and efficacy of Hoshino strain of Mumps Vaccine in Iran; two years study. **East African Journal of Public Health**, Vol 8, No 2, 2011.

MCHENGA, I. S. S.; ALI, A. I. Mangrove litter production and seasonality of dominant species in Zanzibar, Tanzania. **Journal of East African Natural History**, Vol 106, No 1, 2017.

HASAN, I. *et al.* Antiproliferative activity of cytotoxic tuber lectins from *Solanum tuberosum* against experimentally induced Ehrlich ascites carcinoma in mice. **African Journal of Biotechnology**, Vol 13, No 15, 2014.

RIPA, F. A. *et al.* Central Nervous System Depressant, Analgesic and Antidiarrheal Effects of the Seed Extracts of *Dimocarpus longan* Lour in Rats. **Tropical Journal of Pharmaceutical Research**, Vol 13, No 2, 2014.

ABIOJE, P. O. A critique of commercialization of religions in Nigeria via the mass media. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 1, No 2, 2011.

BRIGAGLIA, A. The Outburst of Rage and The Divine Dagger: invective poetry and inter-Tarīqa conflict in northern Nigeria, 1949. **Journal for Islamic Studies**, Vol 36, 2017.

OMWENGA, R. Mission to people of other faiths in the Old Testament and Eldoret, Kenya: Some reflections for engaging Muslims within their context. **Acta Theologica**, Vol 35, No 1, 2015.

KHAN, M.; SHAHZAD, A. On boundary layer flow of a sisko fluid over a stretching sheet. **Quaestiones Mathematicae**, Vol 36, No 1, 2013.

KIM, S. *et al.* DsRed gene expression by doxycycline in porcine fibroblasts and cloned embryos using transposon. **African Journal of Biotechnology**, Vol 12, No 21, 2013.
FRIENDRI, S. T.; REBAI, A. Synthetic review on the genetic relatedness between North Africa and Arabia deduced from paternal lineage distributions. **International Journal of Modern Anthropology**, Vol 1, No 7, 2014.

DAVIDS, A. Some lexical aspects of Cape Muslim Afrikaans. **Lexikos**, Vol 2, 1992.

ADEYEM, O. E.; ODUSINA, K. E.; AKINTOYE, A. E. Religion and labour force participation in Nigeria: is there any inequality among women? **African Journal of Reproductive Health**, Vol 20, No 3 (2016): Special Edition on SDGs, 2016.

IRSHAD, M. *et al.* Purification and characterization of α -amylase from *Ganoderma tsuaga* growing in waste bread medium. **African Journal of Biotechnology**, Vol 11, No 33, 2012.

OKORIE, N. Religion and Politics: Gandhian Philosophy as a Model. **Lagos Notes and Records**, Vol 18, No 2, 2012.

LEGHARI, S. K. *et al.* Effect of road side dust pollution on the growth and total chlorophyll contents in *Vitis vinifera* L. (grape). **African Journal of Biotechnology**, Vol 13, No 11, 2014.

ALUKO, O. P. Tolerance in multi-religious society for national security: the Nigerian experience. **OGIRISI: a New Journal of African Studies**, Vol 13, 2017.

ADEGOKE, K. A. The practice of Tacaddud al-Zawjah under sharicah and neo-Ijtihad challenges among the contemporary Muslims. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 1, No 2, 2011.

ALLI, A. F. The dialogical construction of the Muslim self: a reading of the life and work of Shaykh Muḥammad Al-Ghazālī. **Journal for Islamic Studies**, Vol 34, 2014.

ZARE, M. Evaluation of drought tolerance indices for the selection of Iranian barley (*Hordeum vulgare*) cultivars. **African Journal of Biotechnology**, Vol 11, No 93, 2012.

SALEEM, Z. *et al.* Impact of duration of therapy on side effect profile of anti-HCV protocol: A retrospective cohort study from two tertiary health facilities in Pakistan. **Tropical Journal of Pharmaceutical Research**, Vol 16, No 4, 2017.

ISLAM, M. *et al.* Pharmacokinetics of Caffeic Acid from Methanol Seed Extract of *Syzygium cumini* L in Rats. **Tropical Journal of Pharmaceutical Research**, Vol 15, No 2, 2016.

RAHMATULLAH, M. *et al.* Antihyperglycemic and antinociceptive activity evaluation of 'Khoyer' prepared from boiling the wood of *Acacia catechu* in water. **African Journal of Traditional, Complementary and Alternative Medicines**, Vol 10, No 4, 2013.

SAHAD, M. N.; ASNI, F. A. H. M.; ABDULLAH, S. A. C. The study of dream authenticity of the Prophet Muhammad saw among Muslims in Malaysia. *Journal of Fundamental and Applied Sciences* Vol 10, No 3S (2018): Special Issue, 2018.

WAAIJMAN, K. Mystical Perspectives in Interreligious Dialogue. **Acta Theologica**, 2008: Supplement 11.

JIMOH, S. L. Reincarnation: Re-appraising the belief of Yoruba Muslims within the context of Islamic orthodoxy. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 2, No 1, 2012.

JAMAL, M. A. H. M. In vitro regeneration of a common medicinal plant, *Ocimum sanctum* L. for mass propagation. **African Journal of Biotechnology**, Vol 15, No 24, 2016.

BIGNA, J. J. R. Polio eradication efforts in regions of geopolitical strife: the Boko Haram threat to efforts in sub-Saharan Africa. **African Health Sciences**, Vol 16, No 2, 2016.

HERAVI, *et al.* Green and practical synthesis of benzopyran and 3-substituted coumarin derivatives by Brønsted acid ionic liquid [(CH₂)₄SO₃HMIM][HSO₄]. **Bulletin of the Chemical Society of Ethiopia**, Vol 25, No 2, 2011.

THURSTON, A. Abū Muṣ'ab al-Barnāwī's interview with the Islamic state's Al-Naba' magazine. **Journal for Islamic Studies**, Vol 36, 2017.

AKPOMERA, E.; OMOYIBO, K. Boko Haram Terrorism in Nigeria: The Paradox and Challenges of Big Brother Foreign Policy. **AFRREV IJAH: An International Journal of Arts and Humanities**, Vol 2, No 1, 2013.

ISLAM, J. *et al.* Outcomes for cervicomedial vascular trauma managed by a vascular subspecialist-led vascular trauma service. **South African Journal of Surgery**, Vol 54, No 2, 2016.

OKORO, E. R. Terrorism and governance crisis: The Boko Haram experience in Nigeria. **African Journal on Conflict Resolution**, Vol 14, No 2, 2014.

WAKIL, W.; GHAZANFAR, M. U.; KWON, Y. J.; ULLAH, E.; ISLAM, S.; ALI, K. Testing *Paecilomyces lilacinus*, diatomaceous earth and *Azadirachta indica* alone and in combination against cotton aphid (*Aphis gossypii* Glover) (Insecta: Homoptera: Aphididae). **African Journal of Biotechnology**, Vol 11, No 4, 2012.

ZAKERIAN, M.; SADOUGHI, Z.; NABAVI, A.; MAHDI, R. Realization of peace from the perspective of the role of higher education in the field of diplomacy: experience of academic diplomacy in Iran

DASSA, K.S.; NUMUKPO, P.; MENICK, D.M.; AHYI, R.G. Violences sexuelles sur les enfants en Afrique subsaharienne: contexte socioculturel et représentations communautaires. **Journal de la Recherche Scientifique de l'Université de Lomé**, Vol 11, No 2 (2009): Serie

OJEDOJA, S.; ABUBAKAR, A.S. Ancestral belief in Adebowale's The Virgin and Ngugi's The River Between. **AFRREV IJAH: An International Journal of Arts and Humanities**, Vol 7, No 4, 2018.

SITOTO, T.F. 'Complex Subjectivities': Don Omaruddin Mattera's conversion to Islam, beyond a political reading and a biographical essay. **Journal for Islamic Studies**, Vol 34 , 2014.

ISA, K.H.; ADAM, S.Y. A history of Shia and its development in Nigeria: the case-study of Kano. **Journal for Islamic Studies**, Vol 36, 2017.

RAHMANI, M.; MORADHASELI, M. Blending the most fundamental Remote-Sensing principles (RS) with the most functional spatial knowledge (GIS) with the objective of the determination of the accident-prone palms and points (case study: Tehran-Hamadan Highway on Saveh Superhighway). **Journal of Fundamental and Applied Sciences**, Vol 8, No 2: Special Issue: Part 3, 2016.

HEGAB, I.I. Ameliorative effect of apelin on streptozotocin-induced diabetes and its associated cardiac hypertrophy. **Alexandria Journal of Medicine**, Vol 54, No 2, 2018.

ISLAM, J.; ROBBS, J.V. Management of chronic exertional compartment syndrome. **South African Journal of Surgery**, Vol 53, No 2, 2015,

BHUIYAN, M.M.; ISLAM, A.F.; IJI, P.A. Variation in nutrient composition and structure of high-moisture maize dried at different temperatures. **South African Journal of Animal Science**, Vol 40, No 3, 2010.

AHMADIPOUR, S.H.; VAKILI, M.; AHMADIPOUR, S. Phytotherapy for children's nocturnal enuresis. **Journal of Medical and Biomedical Sciences**, Vol 6, No 3, 2017.

CHIH, R. Sufism, Education and Politics in Contemporary Morocco. **Journal for Islamic Studies**, Vol 32, 2012.

SINAI, I. *et al.* Demand for women's health services in northern Nigeria: a review of the literature. **African Journal of Reproductive Health**, Vol 21, No 2, 2017.

ADEDAYO, A.K.; SANDA, A.Y.L. Mystical powers of witchcraft among the Gbagyis. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 1, No 1, 2011.

FARANI, F. Growth, flowering and fruiting in vitro pineapple (*Ananas comosus* L.) in greenhouse conditions. **African Journal of Biotechnology**, Vol 12, No 15, 2013.

KANG, S.; SIKDAR, S.I.(Md.); KIM, J. Functional analysis of a gene encoding homoserine kinase from rice. **African Journal of Biotechnology**, Vol 11, No 70, 2012.
Seong-Ah Kang, Md. Shafiqul Islam Sikdar, Jung-Sup Kim

MA, J.L.G.; ISLAM, R.; STRAUSS, P.N. Letters to the Editor: Use of ‘the mankini’ for optimal exposure of the perineum. **South African Journal of Surgery**, Vol 56, No 1, 2018.

IBNOUF, M.M.A.M. *et al.* Prospective Randomised Controlled Trial of Teaching Medical Students Behavioural Sciences. **Sudan Journal of Medical Sciences**, Vol 7, No 3, 2012.

ZARE, M.; BAZRAFSHAN, F.; MOSTAFAVI, K. Competition of rapeseed (*Brassica napus* L.) cultivars with weeds. **African Journal of Biotechnology**, Vol 11, No 6, 2012.

KHAN, H.M.S. *et al.* Symptoms-Based Evaluation of Iron Deficiency Anemia in Students of Bahawalpur Correlated with their Eating Habits. **Tropical Journal of Pharmaceutical Research**, Vol 13, No 5, 2014.

VAN DER KOOL, C. Towards an Abrahamic Ecumenism? The Search for the Universality of the Divine Mystery. **Acta Theologica**, Vol 32, No 2, 2012.

ABDOLLAH, Z. Sufism Shat’h versus Surrealism Literature and Art. **UJAH: Unizik Journal of Arts and Humanities**, Vol 15, No 2, 2014.

FASASI, M. I. Ritual Bath In Islam (Ghusl Janabat). **IFE Psychologia**, Vol 21, No 3,): Special Issue: Psychotherapy – Unity In Diversity, 2013.

BOOLEY, A. Divorce and the law of Khul: A type of no fault divorce found within an Islamic legal framework. **Law, Democracy & Development**, Vol 18, 2014.

BUX, H.; ASHRAF, M.; CHEN, M.; MUMTAZ, S. Effective genes for resistance to stripe rust and virulence of *Puccinia striiformis* f. sp. *tritici* in Pakistan. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 28, 2011.

KING-ARIBISALA, K. Towards a new belief system: An analysis of selected short stories of Alice Walker. **Lagos Notes and Records**, Vol 8, 1999.

ABDULLAH, M.M.A.B. *et al.* Production of effective microorganism using halobased sources: A review. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 81, 2011.

MAJID, N.M. *et al.* Evaluation of heavy metal uptake and translocation by *Acacia mangium* as a phytoremediator of copper contaminated soil. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 42, 2011.

MUSEKA, G. The Religious Dimension to Intercultural Values and Citizenship Education: A Call for Methodological Re-Consideration in Zimbabwe’s Religious Education Curriculum. **Zimbabwe Journal of Educational Research**, Vol 24, No 1, 2012.

AGUNWA, T.V.C. Religion and Leadership in Nation-Building. **Journal of Religion and Human Relations**, Vol 1, No 5, 2013.

AZHAR, S. *et al.* Evaluation of the Perception of Community Pharmacists Regarding their Role in Pakistan's Healthcare System: A Qualitative Approach. **Tropical Journal of Pharmaceutical Research**, Vol 12, No 4, 2013.

JABO, S. M.; BAYERO, D. A. Problems and prospects of preservation and conservation of Arabic and Ajami Manuscripts in Northern Nigeria. **Journal of the South African Society of Archivists**, Vol 47, 2014.

AHMADIZADEH, M. *et al.* Effects of drought stress on some agronomic and morphological traits of durum wheat (*Triticum durum* Desf.) landraces under greenhouse condition. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 64, 2011.

BAKHT, J. *et al.* Antimicrobial potentials of *Eclipta alba* by disc diffusion method. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 39, 2011.

RAHAMAN, A. *et al.* Composition of the Essential Oil of *Clausena Suffruticosa* Leaf and Evaluation of its Antimicrobial and Cytotoxic Activities. **Tropical Journal of Pharmaceutical Research**, Vol 11, No 5, 2012.

KAMALU, I.; TAMUNIBELEMA, I. Linguistic Expression of Religious Identity and Ideology in Selected Postcolonial Nigerian Literature. **Lwati: A Journal of Contemporary Research**, Vol 10, No 2, 2013.

AKANNI, A.A. Location of mosques and town planning laws in Nigeria: Imperatives for integration. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 3, No 1, 2013.

AYDIN, H. Educational reform in Nigeria: the case of Multicultural Education for Peace, Love, and Tolerance. **South African Journal of Education**, Vol 33, No 1, 2013.

NOOR, R.; GUL, S. Gender differences in psychological adjustment among spinal cord injured patients. **Internet Journal of Medical Update – EJOURNAL**, Vol 8, No 2, 2013.

SIMION, M.G. The ambivalence of ritual in violence: Orthodox Christian perspectives. **HTS Theologese Studies / Theological Studies**, Vol 73, No 3, 2017.

ASHONG, A.Z.; UDOUDO, A. Communication and Ethno-Religious Rifts Among the Peoples of Nigeria. **Annals of Humanities and Development Studies**, Vol 1, No 1, 2010.

WRIGHT, Z. Traditional Islam and Pedagogical Change in West Africa: The Majlis and the Madrasa in Medina-Baye, Senegal. **Journal for Islamic Studies**, Vol 32, 2012.

KHODARAHMPOUR, Z.; HAMIDI, J. Evaluation of drought tolerance in different growth stages of maize (*Zea mays* L.) inbred lines using tolerance indices. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 62, 2011.

BAKHT, J. *et al.* Effect of different solvent extracted sample of *Allium sativum* (Linn) on bacteria and fungi. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 31, 2011.

KHAN.A. *et al* Technology transfer for cucumber (*Cucumis sativus* L.) production under protected agriculture in uplands Balochistan, Pakistan. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 69, 2011.

ADEYIGA, G.; UDOFIA, E.A.; YAWSON, A.E. Factors Associated with Alcohol Consumption: A Survey of Women Childbearing at a National Referral Hospital in Accra, Ghana. **African Journal of Reproductive Health**, Vol 18, No 2, 2014.

AMIN, L. AZLAN, N.A.A.; AHMAD, J. Ethical perception of human gene in transgenic banana. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 58, 2011.

ISLAM, M.R. *et al*. Superabsorbent polymers (SAP) enhance efficient and eco-friendly production of corn (*Zea mays* L.) in drought affected areas of northern China. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 24, 2011.

ARAZI, H.; COETZEE, B.; ASADI, A. Comparative effect of land- and Aquatic-based plyometric training on jumping ability and Agility of young basketball players. **South African Journal for Research in Sport, Physical Education and Recreation**, Vol 34, No 2, 2012.

AHMED,A. *et al*. Antioxidant enzymes as bio-markers for copper tolerance in safflower (*Carthamus tinctorius* L.). **African Journal of Biotechnology**, Vol 9, No 33, 2010.

TABATABAEI, S.H. *et al* Management of water content of soil in cultivation of greenhouse cucumber (*Cucumis sativus* L, Nasim variety) in Isfahan- Iran. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 54, 2011.

SETTLER, F. Frantz Fanon's Ambivalence towards Religion. **Journal for the Study of Religion**, Vol 25, No 2, 2012.

ZUBAIRU, I. *et al*. Premarital Sexual Experience and Preferred Sources of Reproductive Health Information among Young men in Kumbotso, Northern Nigeria. **Nigerian Journal of Medicine**, Vol 21, No 3, 2012.

KAGIMU, M. *et al*. Religiosity for HIV prevention in Uganda: a case study among Muslim youth in Wakiso district. **African Health Sciences**, Vol 12, No 3, 2012.

AFZAL, M. *et al*. Efficacy of *Avicennia marina* (Forsk.) Vierh. leaves extracts against some atmospheric fungi. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 52, 2011.

YARNIA, M. *et al* Evaluation of drought tolerance indices among some winter rapeseed cultivars. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 53, 2011.

NWADIALOR, K.L.; UZOIGWE, A.M. Ethnicity and Social Stability in Nigeria: The Place of Religion. **UJAH: Unizik Journal of Arts and Humanities**, Vol 14, No 3, 2013.

KESHAVARZ, M. *et al* Accumulation of Heavy Metals (Pb, Cd, V) in Sediment, roots and leaves of Mangrove species in Sirik Creek along the Sea Coasts of Oman, Iran. **Journal of Applied Sciences and Environmental Management**, Vol 16, No 4, 2012.

RAHMAN, M.; ABUHASMA, S.; ABU-ZIDAN, F.M. Care of terminally-ill patients: an opinion survey among critical care healthcare providers in the Middle East. **African Health Sciences**, Vol 13, No 4 (2013)

BAHRANI, T.; TAM, S.S. Exposure to audiovisual programs as sources of authentic language input and second language acquisition in informal settings. **Southern African Linguistics and Applied Language Studies**, Vol 30, No 3, 2012.

Taher Bahrani, Shu Sim Tam

GHAFOORI, M. *et al* Bioaccumulation of heavy metals by *Dyera costulata* cultivated in sewage sludge contaminated soil. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 52, 2011.

JAMAATI-E-SOMARIN, S.; ZABIHI-E-MAHMOODABAD, R. Selection of resistance and sensitive cultivars of lentil in Ardabil region of Iran under irrigation and nonirrigation conditions. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 42, 2011.

ISLAM, M.R. *et al*. Diabetes distress among type 2 diabetic patients. **International Journal of Medicine and Biomedical Research**, Vol 2, No 2, 2013.

GUKAS, H.J. Decline of Traditional Pottery Practice among the Afizere of Naton-Doss in Plateau State of Nigeria. **ATBU Journal of Environmental Technology**, Vol 4, No 1, 2011.

OMOTOYE, R.W. The study of African traditional religion and its challenges in contemporary times. **Ilorin Journal of Religious Studies**, Vol 1, No 2, 2011.

EL-DAMANNHOURY, I. Special Issue: Female Genital Cutting/Mutilation in Africa Editorial: The Jewish and Christian view on female genital mutilation. **African Journal of Urology**, Vol 19, No 3, 2013.

PAZOKI, A.; PAZOKI, Z. Classification system for rain fed wheat grain cultivars using artificial neural network. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 41, 2011.

In the Shade of Allah's Mercy: Reflections on Islam, Embodiment and Abortion. **Journal for Islamic Studies**, Vol 33 (2013): Theorising Experience, Subjectivity and Narrative in Studies of Gender and Islam.

KHODARAHMPOUR, Z.; HAMIDI, J. Study of yield and yield components of corn (*Zea mays* L.) inbred lines to drought stress. **African Journal of Biotechnology**, Vol 11, No 13, 2012.

BHUIYAN, M.M.; ISLAM, A.F.; IJI, P.A. High levels of maize in broiler diets with or without microbial enzyme supplementation. **South African Journal of Animal Science**, Vol 43, No 1, 2013.

AKPAMU, U. *et al*. Knowledge and Acceptance of 'Vasectomy as a Method of Contraception' amongst Literate Married Men in Ekpoma, Nigeria. **African Journal of Biomedical Research**, Vol 13, No 2, 2010.

HOSSAIN, M.A.; ISLAM, A.F.; IJI, P.A. Growth responses, excreta quality, nutrient digestibility, bone development and meat yield traits of broiler chickens fed vegetable or animal protein diets. **South African Journal of Animal Science**, Vol 43, No 2, 2013.

OBI, C.; EZEUGU, U. A. The Morality of Suicide Terrorism and Boko Haram Challenges in Nigeria. **UJAH: Unizik Journal of Arts and Humanities** Vol 14, No 3, 2013.

MUGHAL, S.A.K. *et al.* In vivo pathogenicity of hydropericardium hepatitis syndrome (Angara disease). **African Journal of Biotechnology** Vol 10, No 62, 2011.

ADEKELE, A. Islam and Hausa culture **Lagos Notes and Records**, Vol 10, 2004.
A Adeleke

AHJUM, G. Theorising Experience, Subjectivity and Narrative in Studies of Gender and Islam Re-constructing a Religious Identity through Activism in an Islamist Movement: Experiences of Female Members of Qibla. **Journal for Islamic Studies**, Vol 33, 2013.

MAO, S. *et al.* Antioxidant enzyme activities and lipid peroxidation in corn (*Zea mays* L.) following soil application of superabsorbent polymer at different fertilizer regimes. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 49, 2011.

ALSHAMSI, F.E. *et al.* Provision of renal care for patients with end stage kidney disease in persistent vegetative state, in United Arab Emirates: a national survey of renal physicians

LAEI, G. *et al.* Effect of mycorrhiza symbiosis on the NaCl salinity in *Sorghum bicolor*. **African Journal of Biotechnology**, Vol 10, No 40, 2011.

BADEROON, G.; HOEL, N.; SHAIKH, S. Theorising Experience, Subjectivity and Narrative in Studies of Gender and Islam Theorising Experience, Subjectivity and Narrative in Studies of Gender and Islam. **Journal for Islamic Studies** Vol 33, 2013.

ANEXO D - PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOAJ EM 2016/2017

[The Influence of al-Sahihayn on Popular Hadith Literatures: The Case of Khazinah al-Asrar Jalilah al-Adhkar](#)

Wahyu Hidayat Abdullah, Muhammad Mustaqim Mohd Zarif, Abd Hadi Borham, Azmil Hashim

[Global Journal Al-Thaqafah](#). 2017;7(1):29-37 DOI [10.7187/GJAT12420170701](#)

| [Full Text](#)

The compilations of authentic hadith by alBukhari (d. 870) and Muslim (d. 875) known collectively as al-Sahihayn serve for the Sunnis as the second highest source of religion after the Quran. The stringent methods in hadith selection and appraisal in these books have contributed to their credibility and reliability as a primary religious source, and many succeeding works attempted to emulate them, though with varying results. Some popular hadith literatures have also utilized al-Sahihayn as their main source of hadith quotation to enhance their status of acceptance, notwithstanding some compromises and modifications. This is particularly the case with a 19th century hadith compilation known as Khazinah al-Asrar Jalilah al-Adhkar by Muhammad Haqqi al-Nazilli (d. 1884). Thus, this paper aims to delve into this topic in further details. It attempts to analyze the role and influence of al-Sahihayn on Khazinah alAsrar, the extent of compliance of its author with the former, and the overall implication of its extensive methodology on succeeding hadith works, particularly in Southeast Asia.

[Philanthropic Commitment Traits for Waqf in Higher Education](#)

Siti Khadijah, A. M., Muhammad Sabki, S., Ismail, A.

[Global Journal Al-Thaqafah](#). 2017;7(1):71-77 DOI [10.7187/GJAT12820170701](#)

| [Full Text](#)

Philanthropic commitment in the form of waqf is important particularly among younger working adults in ensuring sustainable flow of funds for charitable purposes. One of the vital usages of such funds is funding for higher education. A question is raised on the commitment of younger adults in such giving. This study examines waqf commitment traits among waqif (waqf contributors) for higher education funding. The specific objective of this study is to measure the factors that influence the waqif to contribute their property or income into waqf for higher education fund. For the purpose of this study, 400 questionnaires have been distributed to working young adult respondents in the Klang Valley area. Waqf commitment attributes comprising of Religiosity, Trust, Altruism, Personal Characteristics, SelfImage, Psychological Benefits, Social Norms and Personal Satisfaction are examined. The findings reveal that Religiosity, Altruism, Personal Satisfaction and Commitment are significant attributes in explaining waqf commitment. However, Trust and Social Norm are not significant.

[Scientific Thinking in Islamic Thought: Concept and its Importance](#)

Alias Azhar

[International Journal of Nusantara Islam](#). 2017;5(1):13-22 DOI [10.15575/ijni.v5i1.1218](#)

| [Full Text](#)

<p>God's revelations, as the main source of knowledge, do not deny, in any way our brain's functional

capabilities. The Quran acknowledges the necessity and importance of the brain. Islamic epistemology regards the brain as the second source of knowledge after the revelations. The holistic perspective on knowledge that is gained by mankind is that it is constructed by man in the context of their thinking culture, education and social concepts. Therefore, in this regard, thinking method directly relates to the objectives of Islam and its Sharia, and gives a significant implication towards understanding and developing Sharia as a dynamic knowledge area. This study combines three (3) methods, content analysis; historical method and comparison of the review of the history of the construction of Islamic thought and the review of screening methods Sociology Society background. The discussion this article covers the definition and concept of scientific thinking skills and scientific Islamic thought and the approaches of critical thinking in Islamic scientific thought. In reality, Muslims are not prohibited by their religion to think scientifically through scientific thinking methods, provided that it does not contradict with Islam. Some knowledge which is built through scientific thinking can be used to understand the Quranic texts more profoundly. Also, undeniably, the eminence of God's revelations has been made evident and exploited to proof the existence of Allah. </p>

[Penerapan Kaidah al-Ghunm bi al-Ghurm dalam Pembiayaan Mushārah pada Perbankan Syariah](#)

Hendri Hermawan Adinugraha

Economica: Jurnal Ekonomi Islam. 2017;8(1):81-102 DOI [10.21580/economica.2017.8.1.1827](https://doi.org/10.21580/economica.2017.8.1.1827)

| [Full Text](#)

This purpose of this research is to describe the theoretical study of the principle of al-ghunm bi al-ghurm in detail and its implementation in mushārah financing at Islamic banking. The type of research has been included in the library research category which is writing the data and information obtained from published sources. Therefore, this research was used literature research from journals, books and other sources related to the topic. This research used normative juridical approach, then in every analysis always refers main reference on primary sources, such as Umar Abdullah al-Kamil dissertation which entitled al-Qawā'id al-Fiqhiyyah al-Kubrā wa Atsaruhā fi al-Mu'āmalat al-Māliyah and paper by Walid Rashid Ibn As-Sa'idan about Qawā'id al-Buyu' wa Farā'id al-Furu' to identify the concept of al-ghunm bi al-ghurm in mushārah financing at Islamic banking. Tujuan penelitian ini adalah untuk mendeskripsikan dan menginterpretasikan hasil temuan/pengamatan mengenai konsep al-ghunm bi al-ghurm dalam pembiayaan mushārah pada perbankan syariah. Jenis penelitian ini termasuk penelitian kepustakaan (library research) dimana pengumpulan data dan informasinya diperoleh dari sumber-sumber pustaka (bacaan) yang berasal dari buku, hasil penelitian, jurnal dan bahan-bahan bacaan lainnya yang masih ada relevansinya dengan topik ini. Penelitian ini menggunakan pendekatan yuridis normatif, maka dalam setiap analisa selalu merujuk (rujukan utama) pada sumber primer yaitu disertasi Umar Abdullah al-Kamil yang berjudul al-Qawā'id al-Fiqhiyyah al-Kubrā wa Atharuhā fi al-Mu'āmalat al-Māliyah dan paper karya Walid Ibnu Rasyid As-Sa'idan tentang Qawā'id al-Buyu' wa Farā'id al-Furu' untuk mengidentifikasi konsep al-ghunm bi al-ghurm dalam pembiayaan mushārah pada perbankan syariah.

[PSIKOTERAPI ISLAMI TERHADAP PSIKOPATOLOGI \(Perspektif Psikologi Pendidikan Islam\)](#)

Evita Yuliatul Wahidah

Muaddib: Studi Kependidikan dan Keislaman. 2017;6(2):219-244

| [Full Text](#)

In a review of psychology, psychopathology can be started from three assumptions. First, the Freudian assumed that the human soul was basically born in sickness, evil, negative / destructive. To be positive, it need companion ways that are impersonal and directive / directing. Second, as a behaviorist, Skinner assumed that the human soul was born in neutral (not sick and unhealthy), where the environment plays a role in determining the direction of its development. Third, Maslow and Rogers as a humanistic figure

assumed that the human soul was born in a state of conscious, free, responsible and guided by positive forces emanating from itself to the expansion of all human potential to its fullest. Whereas in Islamic studies of psychopathology can be divided into two categories, namely the worldly, as has been formulated by contemporary psychology, and the hereafter. This paper attempts to explain kinds of psychotherapy according to the study of Islam and how Islam is doing its part in the psychotherapy world and ukhrowi psychopathology. Discussion of Islam against psychopathology of psychotherapy becomes important. In addition to see the growing of Islamization method, as well as to explore therapist aspects in Islam based on the Qur'an and Hadith. The Islamic Psychotherapy is also to provide an alternative to the criticisms made against modern psychology that break away from the values of divinity. This paper begins his discussion of the notion of Psychopathology, Islamic psychotherapy understanding and the existing concept of the theories.

KEDUDUKAN HADITH DALAM JUZUK 2 KITAB KASYF AL-GHUMMAH FI AHWALIL MAUTA FIL BARZAKH WAL QIYAMAH

Muhammad Darul Ehsan Derome, Mohd Arif Nazri

Al-Banjari: Jurnal Ilmiah Ilmu-Ilmu Keislaman. 2017;16(2):307-332 DOI [10.18592/al-banjari.v16i2.1264](https://doi.org/10.18592/al-banjari.v16i2.1264)
| [Full Text](#)

This study examines the position of hadith of chapter 16 in the second volume of the Book of Kasyf al-Ghummah Fi Ahwalil Mauta Fil Barzakh Wal Qiyamah by Syeikh Daud al-Fatani. The research shows that Sheikh Daud wrote this book to answer the demands of the people who wanted to know about death and doomsday. The characteristics of this book present a number of hadiths without specifying the position of the hadith. The findings of the 16 Hadiths find 3 Hadiths of Muttafaqun alaih, 7 are sahih, 1 is hasan, 2 hadiths are dhaif, 3 hadiths are not known to their original sources. Among the 13 hadiths found its source, 11 hadith are maqbul and 2 are mardud.

MEMBANGUN BUDAYA KERJA SYARIAH DALAM UPAYA MENINGKATKAN KUALITAS KINERJA DOSEN (PENELITIAN DI UNIVERSITAS DJUANDA BOGOR)

M. Hidayat Ginanjar

Edukasi Islami: Jurnal Pendidikan Islam. 2017;3(06)
| [Full Text](#)

The objective of this research was to disclosure comprehensive the Culture Building of Sharia at Djuanda University (UNIDA) Bogor. It was qualitative research by using case study at Universitas Djuanda Bogor Jawa Barat Indonesia in 2014. The data were collected through participant observation using interview, observation, document and recordings. The data analysis and interpretation indicates that (1) Tawheed had been made the main cultural source, guide and direction underlying throughout the process and comprehensive as well as holistic education components. (2) The process of developing tawheed-based work culture tended through the process of system synthesis in the university and the system in Ma'had (Rusunawa). (3) The working environment was very conducive to the establishment of sharia culture and a shift in the religious campus climate, policies, regulations, and leadership support. (4) syariah work culture positive impact on improving the quality of institution performance in implementing the Tri Dharma University, both academic, research and community service .

MULTIKULTURALISME SEBAGAI REALITA DALAM DAKWAH

Turhamun Turhamun

Komunika. 2017;10(1):154-168 DOI [10.24090/komunika.v10i1.870](https://doi.org/10.24090/komunika.v10i1.870)

| [Full Text](#)

Multiculturalism can be regarded as the attitude and treatment based on equality and equality to the reality of a plural. Multiculturalism is a bid as a way out of exclusivism, obstinacy and rigidity of attitudes towards others. On the other hand, da'wa as a process of introduction and implementation of Islamic values are challenged to more schools against these developments. This is because the success of da'wa certainly can not be separated from its intensity with the times. Where it requires proper da'wa strategies. Strategy of da'wah (bi al-kitabah, bil lisan, bil hal) would still be relevant enough to be applied in the era of multiculturalism, which becomes important is how the development and implementation so that not only the religious doctrine but rather to social issues. Multikulturalisme bisa dikatakan sebagai sikap dan perlakuan berdasarkan persamaan dan kesederajatan terhadap realitas plural dan keberbagaian. Multikulturalisme adalah sebuah tawaran sebagai jalan keluar dari eksklusivisme, kekebalan dan kekakuan sikap terhadap yang lain. Disisi lain dakwah sebagai sebuah proses pengenalan dan penanaman nilai-nilai Islam ditantang untuk lebih paham terhadap perkembangan tersebut. Hal ini dikarenakan keberhasilan dakwah tentunya tidak bisa dilepaskan dari intensitasnya mengikuti perkembangan zaman. Di mana hal tersebut menuntut adanya strategi dakwah yang tepat. Strategi dakwah (bi al-kitabah, bi al-lisan, bi al-hal) kiranya masih cukup relevan untuk diterapkan pada era multikulturalisme, yang menjadi penting adalah bagaimana pengembangannya serta implementasinya supaya tidak hanya mengenai doktrin keagamaan melainkan lebih ke persoalan sosial.

[THE ROLE OF HABITUS IN DEVELOPING INTELLECTUAL CAPITAL STUDENT AT MA'HAD ALY AL FURQON, PONOROGO](#)

Katni dan Anip Dwi Saputro

[Muaddib: Studi Kependidikan dan Keislaman](#). 2017;7(2):155-174

| [Full Text](#)

The institution always expects the output quality and personality, but if the surroundings of education never give appropriate habitus, then the result will not be achieved. On the basis of this research, trying to peel about the role of habitus in developing intellectual capital which is a student at Ma'had synergy between the structure with an agency, how an intellectual capital created and run in a Ma'had university. The question of the Islamic College during this time, when students are extremely variable input, its ability to be tough in the formation and determination of the standard of their abilities. The results of this study found that the role of habitus intellectual capital improvement done in Mahad Aly Al Furqon Ponorogo there are seven models of the structure that supports the students' intellectual capital development in Ma'had Aly Al Furqon Ponorogo. As for overcoming the Burnout, the students do a variety of activities that make students fresh so avoid burnout. The results of the intellectual capital developed in the Mahad Aly Al Furqon students achieved the target of memorizing a set amount and the more intellectual growth of students marked with a creative, independent inquiries, in drawing up the scientific agenda, active removing the arguments in different ways.

[Does Islamic Banking Contribute to Economic Growth and Industrial Development in Turkey?](#)

Serhat Yüksel, İsmail Canöz

[İkonomika: Jurnal Ekonomi dan Bisnis Islam](#). 2017;2(1):93-102 DOI [10.24042/febi.v2i1.945](#)

| [Full Text](#)

This paper aims to identify the effects of Islamic banking on economic growth and industrial development in Turkey. For this purpose, quarterly data for the periods between 2005 and 2016 were taken into the consideration. Additionally, VAR Granger causality analysis was used in this study. It was concluded that Islamic banks' loans do not have a significant effect on the improvement of economy and industry in

Turkey. The main reason for this result is that Islamic banking has a very low percentage in Turkish banking sector. Thus, it can be said that Islamic banking in Turkey should be so developed that it can contribute to GDP growth and industrial development.

[Entrepreneurial Management Coastal Muslim In The Village Bongo Gorontalo](#)

Abdul Rahmat

[Ikonomika: Jurnal Ekonomi dan Bisnis Islam](#). 2017;2(1):85-92 DOI [10.24042/febi.v2i1.944](#)

| [Full Text](#)

The aim of this research activities to proving the entrepreneurial management of the coastal Muslim community in the village of Bongo. Experimental design used in this research is quasi experiment with the design of "The One-group pre-test - Post-test Design". The results showed that the model of functional skills for women of fishermen in the village of Bongo district of Gorontalo, can be seen from several aspects, namely: (1) The control / understanding of learners (female fisherman in the village of Bongo) of the learning materials functional skills wives of the fishermen in the form of entrepreneurship, practice makes kolombengi taste of fish, practice makes fish nuggets and practice makes sticks corn fish. (2) understanding wives of the fishermen village of Bongo towards community empowerment programs and Improved skills of students in the field of entrepreneurship, especially in terms of business development and business administration, and (3) the ability of learners work together in a business group that can produce a product with the criteria and processes in place.

[Nawal El-Saadawi: Membongkar Budaya Patriarkhi Melalui Sastra](#)

Ummu Kulsum

[Jurnal Lentera](#). 2017;3(1):103-115

| [Full Text](#)

Nawal el-Saadawi, an Egyptian feminist, which dismantle patriarchal culture in Egypt, through the work of the controversial novel "Woman at Point Zero" a phenomenal work because it makes the Egyptian government blocked all literary works. So el-Saadawi owns exodus to America because his life is not safe in his own country. This novel literary work is a true story of a woman named paradise. Firdaus was sentenced to hanging for killing a pimp - in this novel tells the vagaries of life. From the time of his childhood in the village, until he became a top class prostitute in the city of Cairo. He welcomed the heart punishment. Even he firmly rejected clemency to the president proposed by the prison doctor. According to paradise, it is precisely the verdict is the only path to true righteousness. Ironic. This phenomenal literary work, terms of the patriarchal system that is so powerful in the Egyptian city. Although there are much more works of el-Saadawi, who gave the feel of the uprising of a feminist Nawal el-Saadawi, as plaintiff, he was imprisoned, chased, stalked a herd of armed security guards. A threat to el-Saadawi is still desperate to voice his inner anxiety because they feel unfairly treated. Songs of freedom will not stop, you could have silenced any threat.

[Analisis Instrumen Skripsi Mahasiswa STAI Al-Hidayah Bogor Tahun 2005-2010](#)

Agus Suryana

[Edukasi Islami: Jurnal Pendidikan Islam](#). 2017;1(02)

| [Full Text](#)

Penelitian kualitatif dengan menerapkan analisis dokumen ini berupaya mendeskripsikan ketidaktepatan penerapan instrumen pada skripsi mahasiswa program S1 Pendidikan Agama Islam STAI Al-Hidayah Bogor yang disusun antara tahun 2005 – 2010 yang menggunakan pendekatan kuantitatif. Unit analisis

penelitian ini adalah skripsi mahasiswa yang memuat ketidaktepatan pada instrumen penelitian. Setelah menelusuri lebih dari 80 skripsi pada rentang tahun tersebut, ditemukan 22 skripsi yang memuat kesalahan dalam instrumen penelitian. Temuan penting dalam penelitian ini meliputi: Pertama, dari 22 skripsi tersebut, hanya 5 skripsi (22,73%) yang memuat indikator atau aspek variabel penelitian. Kedua, dari 22 skripsi tersebut, sebanyak 17 skripsi (77,27%) tidak memuat indikator penelitian dan kisi-kisi instrumen penelitian. Ketiga, terdapat kesalahan dalam penentuan opsi jawaban sehingga besaran atau parameter tidak bergerak dalam suatu rentangan yang kontinum. Keempat, terdapat penempatan kata yang menunjukkan frekuensi yang tidak tepat dalam penyusunan instrumen dikaitkan dengan opsi jawaban instrumen.

[Pandangan M. Quraish Shihab tentang Posisi Alquran dalam Pengembangan Ilmu](#)

Wedra Aprison

[Jurnal Madania](#). 2017;21(2):181-192 DOI [10.29300/madania.v21i2.602](#)

| [Full Text](#)

The View of M. Quraish Shihab View on the Position of the Quran in Science Development. The Moslem scholars disagree over the relationship between the Quran and science. Al-Ghazâlî, for example, states that all branches of science, both the already and the unknown, derived from the Quran. While Al-Syâthîbi's view is different from Al-Ghazâlî thus it needs to clearance the position of the Quran in the development of knowledge. The research question is how the position of the Quran in the development of science according to the view of M. Quraish Shihab? This study was conducted using a philosophical approach. The conclusion of this research is that the position of the Quran in the development of science more as an ethical basis rather than as a source of science or epistemological base. The Quran is a support for Moslem to seek, research, and develop science. It means that the Quran fills the axiology of scientific development.

[“Who Began This Art? From Whence Did It Emerge?”: A Hermetic Frame Story on the Origins of Alchemy in Pseudo-Ibn Wahshīya's The Book of the Ziziphus Tree of the Furthest Boundary](#)

Christopher Braun

[Al-Qantara : Revista de Estudios Arabes](#). 2017;37(2):373-398 DOI [10.3989/alqantara.2016.012](#)

| [Full Text](#)

This paper explores the context of a Hermetic frame story in the pseudepigraphical alchemical treatise *The Book of the Ziziphus Tree of the Furthest Boundary* (*Kitāb Sidrat al-muntahā*). The treatise is attributed to a prominent figure in the Arabic occult sciences, Abū Bakr b. Waḥshīya (fl. first half of the 4th/10th century). It was written in the form of a dialogue between the protagonist, Ibn Waḥshīya, and an alchemist from the Islamic West, al-Maghribī al-Qamarī. The last section of the introductory dialogue between these two characters consists of a frame story on the origins of alchemy and a legend of discovery (*Fundlegende*) that introduces a cosmogony and an allegorical depiction of the process of transmutation. Both the frame story and the legend of discovery abound in Hermetic motifs and topoi known from other Greek and Arabic alchemical treatises. The exposition of the different prevailing theories on the beginnings of alchemy reflects, moreover, historical phenomena, such as the Graeco-Arabic translation movement and the shu'ūbīya controversy. Consistent with the literary tradition of the Arabic Hermetica, Ancient Egypt emerges in this treatise as the cradle of alchemy; however, I suggest that more than merely literary convention, such evocations express a genuine fascination with Ancient Egypt and its surviving material culture. In this respect, the little-known genre of Arabic books on hidden treasure might shed new light on common Hermetic narratives and their circulation in Arabic occult literature.

[Korupsi Dalam Perspektif Hukum Islam dan Strategi Pemberantasannya](#)

Malthuf Siroj

[Al Ihkam: Jurnal Hukum & Pranata Sosial](#). 2017;11(2):293-312 DOI [10.19105/al-ihkam.v11i2.1038](#)

| [Full Text](#)

Corruption is an extraordinary crime because of its negative impact on the aspects of community life. People who have been infected by this deadly virus would die slowly but surely. This crime has a tremendous potential to cause misery, destitution and suffering of many people, especially the lower class people who do not have access to the power and economy; those who would have their rights only if they were given by the state. Corruption is a modern term whose synonym could not be found in the Islamic legal literature. However, by recognizing the elements contained, the term in Islamic criminal law is closely related to theft (*sariqah*), bribery (*risywah*), embezzlement of property (*ghulul*) and robbery (*hirabah*) with different legal sanctions. Corruption occurs because of many factors such as materialistic-consumerism lifestyle, costly political system, weak leadership, lack of religious and ethical education, social and legal systems that support corrupt behaviors. To eradicate corruption, repressive ways can be done through the penal system as well as preventive efforts through non penal system.

[Realitas Pemikiran Islam: Moderat-Puritan](#)

Djami'atul Islamiyah

[Millati: Journal of Islamic Studies and Humanities](#). 2017;2(2):145-168 DOI [10.18326/mlt.v2i2.145-168](#)

| [Full Text](#)

The distinction of Khaled Abou El Fadl, the moderate-puritan is actually only one of the distinction models of Islam. Other distinctions include “liberal-conservative” from Ann Elizabeth or the “Islamic and Islamic fundamentalism” from Bassam Tibi. The emergence of these distinctions is related to differences in understanding the interaction with non-Muslims and the concept of salvation in the context of religious plurality. It is hard to imagine that they both read and interpret the same source (the Qur'an) but in terms of the output interpretation, these two groups are very diametrical and incompatible. This raises a question of what their premises and logic are in order to make a difference in describing the will of God. If the difference is only on the level of discourse, it might not be too worrisome. The problem is the difference in the interpretation implied on the rise of violence in the name of religion. So aside from causing negative image on Islam as a violent and intolerant religion, as well as the word “Islam” has generated negative sentiments in various countries, starting from a nonchalant attitude that has a lot of suspicion to fear and hatred. El Fadl realizes that the Islamic world can not be reduced in these two categories only. The reality of modern Islam is much more complex and there is another orientation of thought. But at least this distinction can illustrate the existence of schism in Islamic thought between moderate Islam and puritan Islam lately.

[DAKWAH DAN PEMBERDAYAAN PEREMPUAN](#)

Siti Nurmahyati

[Komunika](#). 2017;10(1):169-180 DOI [10.24090/komunika.v10i1.871](#)

| [Full Text](#)

Da'wah is an attempt to persuade and influence others in realizing the teachings of Islam, to achieve worldly prosperity and welfare of the hereafter. The success was fueled by propaganda aspects are interrelated, anatara preachers, propaganda material, propaganda strategy, mad'u (target da'wah). The number of women in this country nearly half of people (49.36). therefore, it is important to empower women in da'wah to build their own people in consciousness and religious activities that provide the

basics of life prosperous world and hereafter. Dakwah merupakan suatu upaya untuk mengajak dan mempengaruhi orang lain dalam merealisasikan ajaran Islam, untuk mencapai tujuan kesejahteraan duniawi maupun kesejahteraan ukhrawi. Keberhasilan tersebut pun dipicu oleh berbagai aspek dakwah yang saling terkait, antara juru dakwah, materi dakwah, strategi dakwah, mad'u (sasaran dakwah). Jumlah kaum perempuan di negara ini hampir mencapai separuh dari jumlah masyarakatnya (49,36). Oleh karena itu, sangat penting sekali pemberdayaan perempuan dalam dakwah untuk membangun kaumnya sendiri dalam kesadaran dan aktivitas-aktivitas keagamaan yang memberikan dasar kehidupan sejahtera duniawi dan ukhrawi.

Religious Tourism in the Perspective of Kendal Society

Lutfiyah Lutfiyah

Qudus International Journal of Islamic Studies. 2017;5(1):25-48 DOI [10.21043/qijis.v5i1.2167](https://doi.org/10.21043/qijis.v5i1.2167)

| [Full Text](#)

Ziarah qubur is the sunnah worship by Prophet Muhammad, either a family grave or the clergy, auliya', and shalaf al-Salih who have died. The behavior of ziarah qubur is interested to be studied because it seems to be a trend for people who have interest in popular culture. Popular culture is often regarded as a product or cultural practices with low taste. This refers to the view that popular culture is a commercial culture as a result of mass production and industrialization so that it can be a lifestyle. This study aimed to answer the extent to which the public's understanding of the ziarah qubur in Kendal regency. Through interviews and observation, this qualitative research led to the conclusion that ziarah qubur became a tradition, entertainment and ziarah motivation. The results of this research could develop in a more diverse results if developed on a broader subject.

Kontruksi Sistem Jaminan Sosial dalam Perspektif Ekonomi Islam

Naerul Edwin Kiky Aprianto

Economica: Jurnal Ekonomi Islam. 2017;8(2):237-262 DOI [10.21580/economica.2017.8.2.1334](https://doi.org/10.21580/economica.2017.8.2.1334)

| [Full Text](#)

This article intends to examine the social security system in the perspective of Islamic economy. Using literature review, this article cut social security. For that, it can be concluded that the social security construction in the Islamic economic system has four stages, namely: (1) guarantees the individual against himself (individual guarantees); (2) among individuals with his family (family guarantees); (3) individuals with society (assurance society); and (4) between people within a country (a guarantee). Therefore, the construction of social security system in Islamic economics illustrates that guarantee it in layers. When social security was able to be resolved by the individual, then simply at the level of the individual. But when could not be resolved at the level of the individual, it will be resolved at the level of the family. If not completed in level of the family, it will be resolved at the community level. If social security did not complete in the community, then the obligation of the State to finish it. Artikel ini bermaksud untuk mengkaji sistem jaminan sosial dalam perspektif ekonomi Islam. Dengan menggunakan literature review, artikel ini membedah jaminan sosial Islam. Artikel ini menyimpulkan bahwa konstruksi jaminan sosial dalam ekonomi Islam memiliki empat sistem tahapan, yaitu: (1) jaminan individu terhadap dirinya (jaminan individu); (2) antara individu dengan keluarganya (jaminan keluarga); (3) individu dengan masyarakatnya (jaminan masyarakat); dan (4) antara masyarakat dalam suatu negara (jaminan negara). Oleh karena itu, konstruksi sistem jaminan sosial dalam ekonomi Islam menggambarkan bahwa jaminan itu berlapis-lapis. Apabila jaminan sosial mampu diselesaikan oleh individu, maka cukup di level individu. Apabila tidak bisa diselesaikan di level individu, maka akan diselesaikan di level keluarga. Apabila tidak selesai di level keluarga, maka akan diselesaikan di level masyarakat. Apabila jaminan sosial tidak selesai

di masyarakat, maka kewajiban negara menyelesaikannya.

[Murabahah Financing And Its Implementation For the Economic Empowerment of the Ummah](#)

Abdul Rahmat

[Ikonomika: Jurnal Ekonomi dan Bisnis Islam](#). 2017;2(2):149-161 DOI [10.24042/febi.v2i2.1835](#)

| [Full Text](#)

The discussion in this research is conducted to know the implementation of supervision of shahibul maal done in reducing the financing problem. In accordance with the provisions of Bank Indonesia that the amount of non-performing financing disbursed shall not exceed 5%. While on average per year the number of shahibul maal financing problem is greater than 5%, resulting from 5%. To be able to perform the rescue of troubled financing, some efforts need to be done such as rescheduling to allow leeway to Shahibul Maal to pay the financing that has been due by delaying the maturity date. Then re-arrange the financing requirements to strengthen the bargaining position with the customer by reviewing the contents of the financing agreement when necessary plus or minus. And improve the funding structure (recapitulation) and business organization, help improve the condition and financial liquidity of Shahibul Maal. Thus little by little Shahibul Maal was able to pay off his troubled financing

[Penggunaan Media Audio Visual untuk Meningkatkan Minat Memilih Madrasah Aliyah al-Falah](#)

[Pesanggrahan Jangkar Situbondo](#)

Ahmad Musaddad

[AL-MURABBI: Jurnal Studi Kependidikan dan Keislaman](#). 2017;4(1):1-16

| [Full Text](#)

Audiovisual Media is one of the External Public Relations, which is used to convey messages of the public relations considering Purpose, Audience, Mass Coverage, and Search Audience. In this research, the use of Audiovisual Media is used to convey the Public Relation messages about Madrasah that are not considered equivalent to the school in terms of curriculum and diploma. Selection of Audiovisual Media because the media is interesting and consists of 2 elements which combines elements of sound and image elements (Video). Audiovisual media has advantages among others, Innovative, Interactive, inflicting pleasure, combining text and images, able to visualize material, storage media which is relatively easy, able to bring dangerous objects, and can display that can not be seen directly. This research using action research methods School with a research subject Students in Junior High School of Al – Falah and Primary School 2 Kumbangsari. The subjects have been selected because it is a limited audience with the aim of raising their understanding about Madrasah and increase their interest to choose Madrasah as further studies.

[Pengembangan Media Ice Breaker Talking Pen pada Mata Pelajaran PAI Kelas X SMAN 100 Jakarta](#)

Ati Sulastrri, Izzatul Mardhiah, Yusuf Ismail

[Jurnal Studi Al-Quran](#). 2017;13(2):158-174 DOI [10.21009/JSQ.013.2.03](#)

| [Full Text](#)

This study aims to find out how to develop media ice breaker talking pen and media feasibility on the subjects of PAI. The research method used is Borg and Gall development model which includes requirement analysis, validation test, and test phase. The result of this development research is ice breaker talking pen media product which consists of command card and music developed through data collection, planning, product development, and validation and testing. Based on the validation results obtained the average score of the material experts of 4.75 (very good), and from the media experts of 3.78 (good), and

the results of student responses about this media amounted to 4.39 or very good category. Therefore the ice breaker talking media on the eyes of learning PAI class X is declared eligible for use with very good category. Keywords: Development Model Study, Ice Breaker Talking Pen, PAI Abstrak Penelitian ini bertujuan untuk mengetahui cara mengembangkan media ice breaker talking pen dan kelayakan media tersebut pada mata pelajaran PAI. Metode yang digunakan adalah model pengembangan Borg dan Gall yang meliputi analisis kebutuhan, tahap validasi dan tahap uji coba. Hasil penelitian pengembangan ini adalah produk media ice breaker talking pen yang terdiri dari kartu perintah dan musik yang dikembangkan melalui tahap pengumpulan data, perencanaan, pengembangan produk, serta validasi dan uji coba. Berdasarkan pada hasil validasi didapat skor rata-rata dari ahli materi sebesar 4,75 (sangat baik), dan dari ahli media sebesar 3,78 (baik). Serta hasil dari tanggapan siswa mengenai media ini sebesar 4,39 atau kategori sangat baik. Maka dari itu media ice breaker talking pen pada mata pelajaran PAI kelas X dinyatakan layak untuk digunakan dengan kategori sangat baik. Kata Kunci : Pengembangan Model Pembelajaran, Ice Breaker Talking Pen, PAI

[Optimalisasi Portofolio Nilai Saham: Studi Komparasi Kinerja Saham Syariah dan Nonsyariah](#)

Ferry Khusnul Mubarak, Ahmad Ridho Darmawan, Zahrotul Luailiyah

Economica: Jurnal Ekonomi Islam. 2017;8(2):309-336 DOI [10.21580/economica.2017.8.2.2368](#)

| [Full Text](#)

The objective of this research is to analyze the comparison of sharia and nonsharia stock performance. The sample is a company listed on the Indonesia Stock Exchange, listing from 2013-2017. The sample consists of nonsharia stock (LQ45) and sharia stock (Jakarta Islamic Index). Sampling method used purposive sampling technique. Data analysis technique used Risk-Adjusted Return Measurement and analyzed by using paired sample T-Test. Based on analysis and discussion, there is no significant differences between portfolio performance of LQ45 and JII, either using Sharpe, Treynor, and Jensen alpha Index. Based on annual data, the performance of JII's portfolio is better than LQ45 when macroeconomic is depression, while LQ45 portfolio performance is better when macroeconomic is booming. Thus, JII portfolios are more effective used when the economy is depressed, while LQ45 is more effective when the economy is booming.

[Psikologi Remaja Muslim](#)

Elfi Yuliani Rochmah

AL-MURABBI: Jurnal Studi Kependidikan dan Keislaman. 2017;3(2):192-210

| [Full Text](#)

: Teenagers are individuals who have reached puberty that is where he has reached the age of 15 years in chronological order and are already having a wet dream or not, so that the laws can be applied to him as an adult. Psychologically, adolescents are divided into two periods: early and late teens. Where the early teens is for those who chronologically was in junior high school (age 12/13 years to 16 years) and adolescents generally end in high school (17 years to 21 years). In the phase of puberty adolescence are divided into pre-pubescent and post-pubescent followed generally entered adolescence where developmental aspects foreshadowed in adolescent development. To give an example of how you should behave and Islamic youth activities, can be extracted from the stories of the Prophets and Apostles and Companions . Keywords: Puberty, Adolescence Prophets, and developmental psychology approach

[The Implementation Effort Islamic Law Norms in Activities for Overcoming Pornography and Pornoaction on Mass Media](#)

Ramlani Lina Sinaulan

[International Journal of Nusantara Islam](#). 2017;5(1):1-12 DOI [10.15575/ijni.v5i1.1544](#)

| [Full Text](#)

<p>This paper discusses the effort Islamic Law norms in activities for overcoming pornography and porno-action on mass media. By using normative legal research, the result found that the concept of Islamic law, behave based on sharia, shows the importance of shaping the personality traits of Islam (syakhsiyya Islāmiyya) and based on the devotion and faith. Because of the relation to the formulation of the rule of law against pornography behavior, it can not be designed, prepared and formulated based on social values. Based on the facts of society, as a result of the moral decadence that led to a permissive attitude towards their cultural infiltration, the social values in assessing the behavior may become more permissive toward behavior. However, the use of religious norms which have universal properties will not change, and even capable of elastic with the times.</p>

[MENYOAL LEGALITAS NIKAH SIRRI \(ANALISIS METODE ISTISLĀHIYYAH\)](#)

Sheila Fakhria

[Al-Ahwal: Jurnal Hukum Keluarga Islam](#). 2017;9(2):185-200 DOI [10.14421/ahwal.2016.09204](#)

| [Full Text](#)

Siri marriage (unregistered marriage) is the one that has met the terms and pillars that have been established by the Islamic law and have been strengthened by the opinion of the classical Moslem scholars. Siri marriage is no longer able to achieve the function of the Islamic pillars and terms of marriage, especially the witnesses of marriage, which aims to announce a marriage as a guarantee of the rights for the bride, the bride's family and the society. The consideration of siri marriage today is the benefits. This article confirms that marriage registration is a large-scale of the witness's position to achieve the objective of the witness to the society. Thus, marriage is no longer only performed as the terms and pillars that are established by the Moslem scholars, but it also involves the state in order to guarantee the rights of the parties concerned in order to achieve the aim of marriage that is *sakinah, mawaddah and rahmah*. This article discusses the effort to re-examine the existence of the siri marriage in the perspective of one methodology of the principles of Islamic jurisprudence that is the method of *istislahiah* reasoning. [Nikah sirri merupakan pernikahan yang telah memenuhi syarat dan rukun yang telah ditetapkan oleh hukum Islam serta dikuatkan oleh pendapat ulama klasik. Nikah sirri tidak lagi mampu untuk mencapai fungsi dari rukun dan syarat perkawinan terutama saksi yang bertujuan untuk mengumumkan perkawinan sebagai penjaminan hak bagi mempelai, keluarga mempelai serta masyarakat. Pertimbangan nikah siri pada masa sekarang adalah kemaslahatan. Artikel ini menegaskan bahwa pencatatan perkawinan merupakan skala besar dari kedudukan saksi untuk mencapai tujuan saksi pada masyarakat. Dengan demikian, pernikahan tidak lagi hanya dilaksanakan sebagaimana syarat dan rukun yang ditetapkan oleh ulama akan tetapi juga melibatkan negara demi menjaminkan hak-hak pihak yang berkaitan demi mencapai tujuan perkawinan yaitu *sakinah, mawaddah dan rahmah*. Artikel ini membahas tentang upaya menelaah kembali eksistensi nikah sirri dalam sudut pandang salah satu metodologi usul fikih yaitu metode penalaran *istislahiah*.]

[Penerapan Open Learning Course Bagi Lembaga Pendidikan Islam \(Analisis Persepsi Pengelola Pesantren Di Kabupaten Kudus-Jawa Tengah\).](#)

Nuskhan Abid

[Jurnal Madania](#). 2017;21(1):47-56 DOI [10.7910/madania.v21i1.211](#)

| [Full Text](#)

Open Learning Course Application For Islamic Education Institutions (Perception Analysis of Pesantren Management in Kabupaten Kudus-Central Java). Information and Communication Technology (TIK) is

speeding up. It also affects the development of the distribution of pure religious sciences. Islamic educational institutions such as pesantren are the spearheads in the distribution of religious knowledge that still survive with traditional learning models. This article aims to find out the perception of managers of Islamic educational institutions, especially pesantren about open learning based online. The method used is qualitative with observation and distribution questionnaire to get data. The result is that the majority of pesantren managers in Kabupaten Kudus, Central Java Indonesia still retains traditional learning models rather than trying to develop open learning courses because of the lack of reference and insight about open learning course. Socialization about open learning and the importance of the distribution of pure religious knowledge is needed for the development of open learning in the future.

[Upaya Memperkokoh Landasan Filosofis Pendidikan Agama Islam](#)

Abdul Haris Rasyidi

[Edukasi](#). 2017;5(1):01-13

| [Full Text](#)

: This paper includes the study of philosophy of Islamic education that specifically aims to want to see more in the effort to strengthen the philosophical foundations of Islamic education in a scholarly framework described by Muhammad Jawwad Ridla namely ontology, epistemology, and axiology Islamic sciences. The approach used in this paper is a methodical approach. This approach is used to find and discover the nature of truth and the result is within their (relevant) with a view of the problems posed. On that basis, the conclusion in this paper is that there is some basic foundation that could serve as the basis for building understanding about the nature of education Islamo them are ogy knowledge of Islam, Islamic religious sciences epistemology, and axiology knowledge of Islam.

[Makna dan Fungsi Tradisi Samman](#)

Nor Hasan

[IBDA': Jurnal Kebudayaan Islam](#). 2017;15(1):112-134 DOI [10.24090/ibda.v15i1.2017.pp112-134](#)

| [Full Text](#)

This article explains Samman as a tarekat established by Syekh Abdul Karim Al-Samman. First, as a tarekat, Samman functions as a way to reach closeness (taqarrub) to Allah SWT through strict procedures and requirement. The analysis of this article reveals that Samman is considered as a religious tradition maintained by the society in spite of dynamics and even decrease of its present followers. Second, as a tradition, Samman is considered as social wealth the existence of which is always protected and conserved. The efforts to conserve the tradition are realized through inheriting its construction and modification. For that reason, transmitting the tradition to the next generation is a must, as the important element of a tradition is its transmission from one generation to the next generation. If this is not realized, the tradition will vanish.

[Changes of Religious Behaviours: Sociological Analysis of Literature of The Novel Al-Thaliyâniy By Syukrî Al-Mabkhûṭ](#)

Abdul Fadhil, Sangidu Sangidu, Fadlil M. Manshur

[Jurnal Studi Al-Quran](#). 2017;13(1):1-22 DOI [10.21009/JSQ.013.1.01](#)

| [Full Text](#)

Novel al-Thaliyâniy by Shukrî al-Mabkhûṭ is a novel that tells the journey of social and political history of the nation of Tunisia's democracy. The novel represents the behaviour of the people and the leaders of Tunisia who changed their religious behavior. Changes in religious behavior of the Tunisian society are

categorized into three groups. The first group is related to normative religious teachings, such as not practicing religious duties, not praying for the deceased parents, lacking integrity of Islam (murû'ah), and lacking the religious knowledge. The second group is a behavioral change in attitude and personality. Acts that fall under this category are for example getting drunk and having sloppy style; gossiping and meddling in the affairs of others; lazy and talkative; lacking the authoritativeness and firmness; extravagance and wasteful; being hypocrites (hypocrites); and lastly act of lying and slander. The third group behavioral changes is related to family values, such as educating children with hard and rough approaches; being against the parents; seclusion, committing adultery and promiscuity; and sexual abuse of children. This is the conclusion of this dissertation research, and lastly, the ath-Thaliyâniy novel is a mirror of the Tunisian people and it is hoped that it can be a learning experience. Keywords: Thaliyâniy, Tunisian Society, Religious Behavior

[METODE PEMBELAJARAN DISCOVERY LEARNING DENGAN PENDEKATAN SAINTIFIK PADA PEMBELAJARAN MATEMATIKA ZAKAT DAN FARAIDH](#)

Purwidi Sumaryanto

[Edukasi Islami: Jurnal Pendidikan Islam](#). 2017;3(06)

| [Full Text](#)

Learning is a process that contains a set of actions of teachers and students on the basis of reciprocal relationships that take place in the situation of education in order to achieve certain goals. The interrelationship between the teacher and the students are the main requirements the process of learning. Interactions in learning not only the relationship between teachers and students, but in the form of educational interaction. Basic skills that a teacher should possess the ability to plan and implement the learning process. The process of learning is the provision of teachers in carrying out their duties and responsibilities as educators. Success in educating teachers is one of the determinants of a student for the better, many of the tasks and responsibilities carried out by teachers in an educational process. A process that can be felt by students in learning activities is the duty of teachers to teach. Teaching and learning can be done by using various methods. Therefore, when learning is carried out will make the students sick and tired.

[KONSEP PENDIDIKAN PERSPEKTIF IBNU JAMA'AH \(TELAAH TERHADAP ETIKA GURU DALAM KEGIATAN BELAJAR MENGAJAR\)](#)

Ikin Asikin

[Edukasi Islami: Jurnal Pendidikan Islam](#). 2017;4(07)

| [Full Text](#)

Badruddin Muhammad Ibn Ibrahim Ibn Sa'ad Allah Ibn Jama'ah Shakhri Ibn Ibn Hazim Abd Allah ibn al-Kinany or distinguished by Ibn Jamaah is one of the leaders of Islamic education who have brilliant ideas. Thought studies listed in his book al-Sami Tadzkirat wa al-Mutakallim fi Adab wa al-Alim al-Muta'allim. Thought education is very relevant to today's modern education, one of which is on ethics for teachers in the learning process. One of his thoughts on the ethics of teachers was that a teacher should not be dependent on the results of the teaching profession. This is because science is taught by a teacher is very precious so it is not worth doing. This Research will be focused on the notion of Ibn Jama'ah concerning the ethics teacher. This problem is interesting to study because of the current problems faced by teachers are increasingly complex. The method used is qualitatively using content analysis to analyze how the ideas of Ibn Jamaah regarding this. This research included a literature review that examines the book he wrote. This study shows that thinking about ethics teacher by Ibn Jama'ah according to very relevant to modern education such as the need for teachers to have a consistent attitude, boost performance for work (dynamic), love science, forward to obtain excellent generation, and so forth. Kata kunci: Ibn Jamaah,

etika guru, pendidikan Islam

[Kearifan Lokal Adat Migou Pa' Tulangbawang dalam Perspektif Hukum Islam](#)

Abu Thalib Khalik

[IBDA': Jurnal Kebudayaan Islam](#). 2017;15(1):76-95 DOI [10.24090/ibda.v15i1.2017.pp76-95](#)

| [Full Text](#)

Local wisdom of Indigenous Peoples Migou Pa 'Tulangbawang Lampung, contains a few anomalies. First, a person who violates customary law will be sanctioned in accordance with the level of the rank of cultures. If he is on the level of indigenous higher, the sanctions given to him will be doubled from legal sanctions must be received by people of customary middle class. In accordance, if he comes from the lowest class, he will get legal sanctions only half of the second level. Second, the natures of anomalies were found on the punishment for adultery to be discharged into the jungle. As adultery is considered an act of animal, the adultery are to be gathered with the animals in the forest. Nowadays, this kind of action could be considered not humane or could also be considered a violation of Human Rights (HAM). All this, according to the author, is intended that people of high rank could be more cautious, more aware of, and even obeying the law. In addition, according to the author, the fact that adultery should be thrown into the jungle is intended to provide a deterrent effect. Third, in the case of violation of the law which should eventually be fined, all members of his clique will be liable to pay a fine. It is intended that the family relatives of the click constantly remind each other that the violation of the law could be fatal. Kearifan lokal Adat Masyarakat Migou Pa' Tulangbawang Lampung, mengandung beberapa hal anomaly yakni, pertama seseorang yang melakukan pelanggaran hukum adat akan dikenai sanksi sesuai dengan level pangkat adatnya, jika seseorang itu dari level adat yang tinggi maka sanksi hukuman yang diberikan kepadanya akan dua kali lipat dari sanksi hukum yang harus diterima oleh orang yang pangkat adatnya kelas menengah, sebaliknya jika sipelaku itu berasal dari kelas terendah maka sanksi hukumnya hanya separuh dari sanksi hukum orang level kedua. Kedua sifat anomaly itu terdapat pada hukuman bagi pelaku zina yang harus dibuang ke rimba, hanya karena perbuatan zina itu telah dianggap sebagai perbuatan binatang, maka para pelaku zina itu harus dikumpulkan dengan hewan-hewan di hutan, untuk zaman sekarang tindakan semacam ini bisa dianggap tidak manusiawi atau juga bisa dianggap pelanggaran Hak Asasi Manusia (HAM). Semua ini menurut penulis dimaksudkan agar orang-orang berpangkat tinggi itu bisa lebih hati-hati, lebih sadar bahkan taat hukum, kemudian pelaku zina harus dibuang ke rimba raya menurut penulis hal ini dimaksudkan untuk memberi efek jera. Ketiga jika terjadi pelanggaran hukum yang akhirnya harus dikenai sanksi denda maka segenap anggota kliknya yang menanggung kewajiban membayar denda itu, dimaksudkan agar sanak family yang satu klik itu senantiasa saling mengingatkan bahwa pelanggaran hukum itu bisa berakibat fatal.

[Pondok Pesantren di Provinsi Bengkulu dalam Dinamika Peradaban Moderen](#)

Qolbi Khoiri, Abdullah Idi, Akmal Hawi

[Jurnal Madania](#). 2017;21(1):31-46

| [Full Text](#)

Pondok Pesantren in Bengkulu Province in the Dynamics of Modern Civilization. This paper aims to determine what the potential of pondok pesantren in Bengkulu Province is and how its strategy is in order to face the values of modern civilization. The research method used is qualitative research method with the type of descriptive-analytic research and with data sources are the leaders and caregivers of boarding schools in Bengkulu Province. According to his approach, this study uses sociological and phenomenological approaches. The results showed that pondok pesantren in Bengkulu Province has potential that is divided into several things, firstly the potential of the majority Muslim community, the internal potential in the form of tradition of pesantren consisting of kiai, santri, pondok, masjid and kitab

kuning, then the potential of science development and technology based on tauhid and the last economic potential through the development of charity business pondok pesantren of various sectors in order to grow the independence of institutions, independence of managers and independence of students in the face of the values of modern civilization. The strategy of boarding school in facing the values of modern civilization can be seen from the strengths, opportunities, weaknesses and threats (SWOT). This paper mentioned that the strategy undertaken by boarding school in Bengkulu Province is modernization in education management, including on administration, organization, educators and education, supervision and evaluation.

[Efisiensi Pemasaran Komoditas Lada di Kabupaten Konawe Ditinjau Dari Perspektif Ekonomi Islam](#)

Leni Saleh

[Li Falah: Jurnal Studi Ekonomi dan Bisnis Islam](#). 2017;2(1):46-66

| [Full Text](#)

The purpose of this study to determine the efficiency of the marketing of pepper in Konawe viewed from the perspective of Islamic economic. Method of sampling is done by simple random sampling as many as 45 respondents out of the total population, while traders villages (PPD) were 3 people and traders districts (PPK) have as many as two people in the census. The result of the study concluded that the marketing efficiency of the in the village Unaasi. Anggaber districts in Konawe through two (2) marketing channels, namely :Marketing channel I, from farmers producing PPK of inter-island trader, with the marketing margin 97,46 %. Marketing channel II, from farmers producing PPD PPK of inter-island trader, with the marketing margin 97,40%. From the analysis it can be concluded that the marketing activities on the commodity pepper in Konawe already efficient, but needs to be improved. In terms of the service has been satisfactory. Viewed from the perspective of Islamic economy againts commodity pepper were done by farmers/producers, the views of the marketing is in conformity with the two assumptions that are under the influence of the spirit of Islam that is the assumption of economic rationality and selling without any coercion. Since marketing of commodities pepper is the efforts made by farmers/producers in order to maximize satisfaction and fulfillment. In marketing the pepper that they (farmers) produced by choosing their own marketing channels they want to sell pepper production. Transactions conducted by this farmer also insyaAllah avoid speculative transactions, transactions that are not clear (Gharar), usury and false (evil deeds).

[KENDALA PELAKSANAAN KURIKULUM 2013](#)

*Romly **

[Edukasi Islami: Jurnal Pendidikan Islam](#). 2017;3(06)

| [Full Text](#)

Curriculum is an important component in education, from elementary school, high school and university. Function of curriculum for another goal, for examples: goal of nation, goal of school and goal of social resource development. In Indonesia, there is transformation of curriculum, whereas transformation of curriculum must be in ten years as role. Currently, in the fact, transformation of curriculum before ten years like in Orde Baru Government. Transformation of KTSP curriculum to 2013 curriculum at Bambang Sudibyo Minister and Muhammad Nuh as Education Minister. Realization of 2013 curriculum in school is rush. There are many government weakness for prepare teacher guide book and student guide book, so realization of curriculum has not maximum. Therefore, the school must work hard to realize 2013 curriculum.

THE POLITICAL SCRIMMAGE OF THE RELIGIOUS COURT'S LAW AS THE JUDICIAL INSTITUTION IN THE REFORMATION ERA IN INDONESIA

Erie Hariyanto

Al Ihkam: Jurnal Hukum & Pranata Sosial. 2016;11(1):178-200 DOI [10.19105/al-ihkam.v11i1.782](https://doi.org/10.19105/al-ihkam.v11i1.782)

| [Full Text](#)

Religious court as one of the four court environments is a special court for Moslems with its special authority scope also, either about its matter or its justice seekers (justiciabel). During twice of law changing in the reformation era, the court authority in the religious court's environment is widened, this is suitable with the law development and the society's need of law, especially Moslems. Although it has been ten years that the law of religious court is legitimated (2006-2016) but there are still problems in the authority of the religious court in the reformation era, some of them are the material law factor, where there has been no material laws and specific judicial procedure in the religious court environment. The factor of law politic of the Supreme Court (MA) as the highest institution should have given more attention to religious courts by synchronize the law regulation about special authority had by the religious court, and the third factor is cultural law in society which waits for the professionalism and integrity of the religious court in taking the new responsibility mainly in solving the Islamic economy dispute

Abstrak:

Peradilan agama sebagai salah satu dari empat lingkungan peradilan, merupakan lembaga peradilan khusus yang ditujukan kepada umat Muslim dengan lingkup kewenangan yang khusus pula, baik mengenai perkaranya maupun para pencari keadilannya (justiciabel). Dalam dua kali perubahan undang-undang di era reformasi, kewenangan pengadilan di lingkungan peradilan agama semakin diperluas, hal ini sesuai dengan perkembangan hukum dan kebutuhan hukum masyarakat, khususnya masyarakat Muslim. Walaupun sudah sepuluh tahun undang-undang peradilan agama disahkan (2006– 2016), namun problematika kewenangan Pengadilan Agama di era reformasi masih saja ada di antaranya adalah faktor materi hukum belum ada hukum materiil dan acara khusus di lingkungan pengadilan agama, Faktor politik hukum Mahkamah Agung sebagai lembaga tertinggi semestinya memberikan perhatian yang lebih kepada peradilan agama yaitu dengan melakukan sinkronisasi peraturan perundangan-undangan mengenai kewenangan khusus yang dimiliki peradilan agama, dan faktor ketiga budaya hukum masyarakat menunggu profesionalitas dan integritas lembaga peradilan agama dalam mengembangkan amanah kewenangan baru utamanya dalam penyelesaian sengketa ekonomi Islam.

Bahaya Radikalisme terhadap NKRI

Nur Khamid

Millati: Journal of Islamic Studies and Humanities. 2016;1(1):123-152 DOI [10.18326/mlt.v1i1.123-152](https://doi.org/10.18326/mlt.v1i1.123-152)

| [Full Text](#)

An ideology, is needed by a nation to bind the people to live together in the shade of one ideology. Likewise in Indonesia that the founding fathers already set ideology of Pancasila as the nation of Indonesia, it is automatically Pancasila becomes the nation's ideology that must be obeyed and followed by the whole nations. Pancasila is an ideology with the principle of “Bhinneka Tunggal Ika” which teaches us to always live with a sense of tolerance. Due to the presence of many religious, ethnic, racial and flow, but the essence is one also, the one nation, the nation of Indonesia. Lately emerged a new ideology in Indonesia that is very disturbing society, namely the ideology of radical Islam. An exclusive ideology that always puts the violence in the realization of its goals. Dogmas contained in the teachings of Islam interpreted narrowly and misused to legitimize any radical action. The ideology of radical Islam is very much influenced by the ideology of ISIS or the Islamic State in Iraq and Syria, which is a group of militant jihad ideology, that is being developed all over the world through websites, books, education in

schools, campuses, lecture , social networks like face book, you tube, twitter etc.

BUDAYA PESANTREN DI PULAU SERIBU MASJID, LOMBOK

Fahrurrozi Fahrurrozi

Karsa: The journal of Social and Islamic Culture. 2016;23(2):325-346 DOI [10.19105/karsa.v23i2.730](https://doi.org/10.19105/karsa.v23i2.730)
| [Full Text](#)

Lombok, an island in West Nusa Tenggara (NTB) province, known as "the island of a thousand mosques" is an area that is predominantly Muslim. The presence of Islam embraced by the majority of people in Lombok Island is not only characterized by a high public enthusiasm in building places of worship such as mosques and prayer room (*musalla*), but also the presence of many *pesantrens* (Islamic boarding schools). It is reported that there are no less than 300 boarding schools spread across this small island. The existence of the boarding schools in Lombok is not merely as formal and non-formal institutions, they also play an important role in the dynamic of Islamic society. Pesantren has served: 1) as the transmission center of Islamic knowledge; 2) to maintain the continuity of Islamic tradition; and 3) as the center of the production of Islamic scholars. Traditions played by pesantren communities in Lombok looks so firmly, they preserve the identity of indigenous localities where they are located. This is what is typical and unique in studying *pesantren* and its dynamic in society. It is how the culture of *pesantren* in the island of thousands of mosques is which is the primary focus of this paper.

Copyright (c) 2016 by KARSa. All right reserved
DOI: [10.19105/karsa.v23i2.730](http://dx.doi.org/10.19105/karsa.v23i2.730)

KEKUASAAN DAN KEIMANAN DALAM KELUARGA PERMANA KARYA RAMADHAN K.H.

Langgeng Prima Anggradinata

IBDA': Jurnal Kebudayaan Islam. 2016;13(1):82-97 DOI [10.24090/ibda.v13i1.2015.pp82-97](https://doi.org/10.24090/ibda.v13i1.2015.pp82-97)
| [Full Text](#)

A religion-nuanced literary work has a meaning that is more than just the understanding of whether a religious teaching is right or wrong. It is really meaningful and presents various problems that can give a discourse to its readers. One of such literary works is a novel written by Ramadhan K.H., entitled *Keluarga Permana*. This novel attracts its audience when it is approached with Foucault's theory of power and James Fowler's faith development theory. These two theories allow readers to uncover many things contained in the novel. Using Foucault's theory of power, power relations can be seen. In addition, through this approach, it can also be seen the occurrence of a new character named society, which takes a role of supervising the power system and giving motivation to the other characters. Meanwhile, through James Fowler's faith development theory, the faith of Farida – one character in the novel – can be easily analyzed and shown the problems. Karya sastra bercorak agama memiliki makna yang tidak hanya terbatas pada pemahaman benar dan yang salah seperti sebuah ajaran agama, namun lebih dari itu. Karya sastra bercorak agama menunjukkan kekayaan makna dan keberagaman persoalan yang lebih sering memberikan diskursus kepada pembacanya. Novel *Keluarga Permana* karya Ramadhan K.H. menjadi salah satu karya sastra bercorak agama yang memiliki itu. Novel ini menjadi menarik apabila didekati melalui teori kekuasaan Michel Foucault dan teori perkembangan keimanan James Fowler. Melalui dua pendekatan tersebut, dapat dilihat apa-apa yang terdapat dalam novel *Keluarga Permana* secara lebih mendalam. Melalui pendekatan kekuasaan Foucault, relasi-relasi kuasa akan nampak. Selain itu, pendekatan kekuasaan akan muncul tokoh baru yang bernama masyarakat yang menjadipengawas sistem kuasa dan memberi motivasi tindakan terhadap tokoh-tokoh lainnya. Sementara itu, melalui teori perkembangan keimanan James Fowler, keimanan tokoh Farida akan dengan mudah diuraikan dan

ditemukan problematikanya.

ANALISIS TEUN A. VAN DIJK DALAM KAJIAN WACANA TEKS DAKWAH DI MEDIA MASSA

Umi Halwati

Komunika. 2016;5(1):1-10 DOI [10.24090/komunika.v5i1.766](https://doi.org/10.24090/komunika.v5i1.766)

| [Full Text](#)

Mass media construd dakwah discourses in text forms. The texts of dakwah discourses in mass media need to be analyzed and discourse analysis can reveal the discourse of dakwah texts in mass media. The discourse analysis of Teun A. Van Dijk covers: 1) text analysis, that is, how to analyze text structures by applying linguistic analysis to explain and get the meaning of a text; 2) social cognition analysis, that is how a text was created by the author; and 3) social analysis, that is how a text is related to social strudure and knowledge of the society.

PENINGKATAN ETIKA KERJA ISLAM TERHADAP KOMITMEN ORGANISASI DAN KEPUASAN KERJA (Studi Kasus Pada Staf Auditor Kantor Akuntan Publik Kota Semarang)

Alwiyah Alwiyah

Economica: Jurnal Ekonomi Islam. 2016;7(2):23-54 DOI [10.21580/economica.2016.7.2.1154](https://doi.org/10.21580/economica.2016.7.2.1154)

| [Full Text](#)

Today many organizations face a dynamic and changing environment which in turn requires the organization to adjust to the environment. Dynamic environments requires management to adopt changes regardless of work ethic (to modify the structure, objectives, technology, organization of work tasks, etc.) in order to adjust to the changing environment. Success in the field of employment is determined by various factors, such as the level of competence, professionalism and commitment to the field is practiced. Having regard to the Islamic work ethic and commitment to the organization hopefully someone can reach the level of job satisfaction. The purpose of this study to find empirical evidence of an increase in the work ethic of Islam against comitment affective, normative commitment, continuance commitment and job satisfaction. The population is a Staff Auditor who work on public accounting firm who are Muslims in the city of Semarang. Hypothesis testing using the F test, the coefficient of determination and t test, where the F test is used to determine the increase of Islamic work ethics to organizational commitment and job satisfaction. Coefficient of determination (R^2) was essentially measure how far the model's ability to explain the dependent variables. Determiasi value is zero and one. Value (R^2) is small means that the ability of the independent variables in explaining the dependent variable is very limited. T Test To test whether there is any significant relationship between dependent and independent variables.

PARTISIPASI SUAMI MELAKUKAN VASEKTOMI

Siti Latifa, Ermi Suhasti Syafei

Al-Ahwal: Jurnal Hukum Keluarga Islam. 2016;7(2):121-134

| [Full Text](#)

Family Planning Program is handled by the National Population and Family Planning Board (BKKBN), is a form of human endeavor in order to address the population problem by controlling the population with the goal of achieving a prosperous and happy families. In Indonesia, a vasectomy is a contraceptive in the national family planning program, and considered the only way of the family planning for men who are the most secure, reliable and does not cost a lot to swallow. Vasectomy is a method of family planning for men through a small operation with a knife or surgery without a knife to cut and tie the two lines so that the sperm at the time of intercourse, sperm can not fertilize an egg out the wife

so that is not the case of pregnancy. It is clear that a vasectomy is different from other birth control methods, which are usually temporary, can be terminated at any time, here vasectomy is more permanent. This article examines participation of husbands in family planning in the perspective of Islamic. [Program Keluarga Berencana yang ditangani oleh Badan Kependudukan dan Keluarga Berencana Nasional (BKKBN) merupakan bentuk usaha manusia dalam rangka mengatasi masalah kependudukan melalui pengendalian penduduk dengan tujuan mewujudkan keluarga yang sejahtera dan bahagia. Di Indonesia, vasektomi merupakan salah satu kontrasepsi dalam program KB Nasional, dianggap satu-satunya cara ber-KB bagi pria yang paling aman, dapat dipercaya dan tidak menelan banyak biaya. Vasektomi merupakan cara ber-KB bagi pria melalui operasi kecil dengan menggunakan pisau operasi atau tanpa pisau untuk memotong dan mengikat kedua saluran sel mani sehingga pada waktu senggama, sperma tidak dapat keluar membuahi sel telur istri sehingga tidak terjadi kehamilan. Jelaslah bahwa vasektomi berbeda dengan metode-metode kontrasepsi lainnya, yang pada umumnya bersifat sementara, sewaktu-waktu dapat dihentikan, di sini vasektomi lebih bersifat permanen. Tulisan ini mengkaji peran serta suami melakukan vasektomi ditinjau dari hukum Islam.]

TEORI RI'ÂYAH AL-MASLAHAH ÂT-TUFI DAN APLIKASINYA DALAM MENAKAR PROBLEMATIKA IHDAD

Arifah Milati

[Al-Ahwal: Jurnal Hukum Keluarga Islam](#). 2016;7(1):1-16

| [Full Text](#)

Ri'ayah al-maslahah is the purpose of the law. This theory by Najm ad-Din at-Tuqi serve as the first legal considerations in mu'amalah. Maslahah considered independent without the support of certain nas even though its meaning is contained in the passages. The theory is clearly different from the theory of the clergy in general. One of the standard system of rules of classical fiqh books to the book of contemporary jurisprudence is ihdad. The concept is unique and has been codified in the books of fiqh seems to be the dogmatic rules of grammar can not be questioned over its validity. The concept ihdad has been standardized and codified the scholars in their books, the case is not a serious problem when associated with the position of women in the previous era, but if you do a how to find a solution as a meeting point in order to avoid collisions between the ideas that have been classical scholars formulated with the real conditions of life of modern women in the public sector. [Ri'ayah al-maslahah adalah tujuan hukum. Teori ini oleh Najm ad-Din at-Tuqi dijadikan sebagai pertimbangan hukum pertama dalam bidang mu'amalah. Maslahah dianggap independen tanpa didukung nas tertentu walaupun maknanya sudah terkandung di dalam nas. Teori tersebut jelas berbeda dengan teori ulama pada umumnya. Salah satu aturan sistem yang baku dari kitab-kitab fikih klasik hingga kitab fikih kontemporer adalah ihdad. Konsep yang khas dan sudah dikodifikasi dalam kitab-kitab fikih sepertinya merupakan tata aturan dogmatik yang tidak bisa dipertanyakan ulang validitasnya. Konsep ihdad telah dibakukan dan dikodifikasikan para ulama dalam kitab-kitabnya, kasus tersebut tidak menjadi problem serius bila dikaitkan dengan posisi perempuan pada era terdahulu, namun jika demikian adanya bagaimana mencari solusi sebagai titik temu agar tidak terjadi benturan antara ide yang telah dirumuskan para ulama klasik dengan kondisi riil berupa kehidupan perempuan modern di sektor publik.]

Resistensi Mahasiswa terhadap Kebijakan Kampus di UIN Sunan Kalijaga Yogyakarta

Suliadi Suliadi

[Jurnal Sosiologi Reflektif](#). 2016;8(2)

| [Full Text](#)

The student resistance to the authority is a history that cannot be separated from the long journey of each country. Student involvement in the process of changes for their nation in every movement of history

cannot be denied. Students as intellectual get a job to be responsible for the social and economic situation of the political nation. History has many notes that the changes in social systems, economics, and politics in many countries are the outcome of the intellectuals that was pioneered by the students. Role of students in Indonesia is not a stranger within each change. The achievement of the independence of Indonesia cannot be separated from the role of students who at the time as one of the component of who participated inside. Various resistances of students against the college policy has always colored the dynamics of college life, this is what later became the base of growing various movement organizations in Yogyakarta, even in the progress up to now only UIN, which still survive dialectical process of the student movement. That is the background theme of this research. The research was done at UIN Sunan Kalijaga Yogyakarta. This study uses Michel Foucault's theory of power relations and knowledge, as well as his theory of resistances JC scott. The method used is a descriptive of qualitative, while the techniques of data collection be done in several ways, namely direct observation (direct observation), participation (direct participation), interview (interview), and document analysis. Techniques of data analysis is started by studying all of the data acquired, reducing the data by creating an ion, coding (categorizing data), reconstruction (rearrangements), and fially to do the interpretation ofthe obtained data. The results of this study indicate that the resistances of students at UIN Sunan Kalijaga formed the background by two factors, objective and subjective factors. Objectively factor is the situation of national education that has capitalised and also has affected to the dynamics life in the UIN Sunan Kalijaga. More subjective factors refers to the awareness of students about the role of their social position as a student, as the agents of change and agents of control. A blend of value awareness with objective facts that are inconsistent with expectation later gave birth to resistance. Resistance becomes the biological child of a student combination awareness of the objective situation in education. Meanwhile, a form of resistance has performed by students existing two kinds, in an organized and individually. The organized forms such as: long march action, rector occupation, free speech, as well as publishing leaflets. Whereas resistance is performed by an individual for example: through the articles sent to mass media, mass media both in the form of a daily newspaper and news media students in the internal UIN Sunan Kalijaga Yogyakarta.

KONSTRUKSI GAGASAN FEMINISME ISLAM KHALED M. ABOU EL-FADL: Relevansinya Dengan Posisi Perempuan Dalam Keluarga

Ihab Habuddin

Al-Ahwal: Jurnal Hukum Keluarga Islam. 2016;5(2):1-30

| [Full Text](#)

Abou Fadl realizes that women are often in oppressed position. He then attempts to reconstruct Muslim's understanding position of women inferiority and tries to promote women as creatures to and equal on the men. This indicates that his ideas are in the same position to that of Islamic feminism. This article attempts to discuss the construction of the Abou Fadl's idea on feminism, this will concentrate on two important things: first, the epistemology of thought, deals with how Abou Fadl understands the text, in which he uses hermeneutics to understanding Islamic law. The second, the ideas of feminism, deals with main ideas of Abou Fadl's feminism. This will focus on his criticism to the various fatwa about gender, the use of misogynist hadis, and his concept about the nature and nurture of women. In addition, this article also discusses the typology of the idea of Abou Fadl's feminism and the position of women in Islamic family. [Abou Fadl menyadari bahwa perempuan sering kali berada pada posisi yang tertindas. Ia kemudian berupaya merekonstruksi pemahaman umat Islam yang merendahkan perempuan dan memposisikan perempuan sebagai makhluk bebas dan setara dengan laki-laki. Artikel ini mencoba membahas konstruksi gagasan feminisme Abou Fadl, yaitu: pertama, epistemologi pemikiran, berkaitan dengan bagaimana Abou Fadl memahami teks, di mana ia menggunakan hermeneutika negosiatif sebagai cara memahami hukum Islam. Kedua, hasil pemikiran, berkaitan dengan ide-ide pokok feminisme Abou Fadl, yakni tentang kritiknya terhadap berbagai fatwa bias gender, penggunaan hadis-hadis misoginis, dan

konsepnya tentang sifat dan dasar-dasar perempuan. Selain itu, artikel ini juga membahas tipologi gagasan feminisme Abou Fadl dan posisi perempuan dalam keluarga Islam.]

ISLAM NUSANTARA: SEBUAH ALTERNATIF MODEL PEMIKIRAN, PEMAHAMAN, DAN PENGAMALAN ISLAM

Mujamil Qomar

El Harakah. 2016;17(2):198-217 DOI [10.18860/el.v17i2.3345](https://doi.org/10.18860/el.v17i2.3345)

| [Full Text](#)

Islam Nusantara is a model of thought, comprehension, and implementation of Islamic teachings covered by culture and tradition developed in Southeast Asia (the scope of which is limited to Indonesia), that reflects Islamic identity with methodological nuance. The identity has various and controversial responses when it is socialized among Moslem because Islam is one, namely, Islam taught by prophet Muhammad. Otherwise, the majority of Islamic scholars accepted Islam Nusantara. That Islam is one is substantively true, but it expressed widely including Islam Nusantara. Islam is presented (thought, comprehended, and implemented) through cultural approach. The result leads to the thinking model, comprehending, and implementing Islamic teachings which are harmonious, moderate, inclusive, tolerant, peaceful, and multicultural based. The diverse Islamic thought is caused by local culture, especially Javanese culture, or called cultural acculturation. The Indonesian Islam can be a role model. It brings peaceful and harmonious messages, so it could be socialized internationally and replaced misleading opinion that Islam is full of violence.

Strategi Masjid Dalam Pemberdayaan Ekonomi Umat

Sukarno L. Hasyim

Jurnal Lentera. 2016;2(2):279-289

| [Full Text](#)

Islam is a perfect religion which the teachings include and take care the problems of human life. The teachings of Islam regulate the human behavior, both regard as God's creatures as well as fellow beings, in terms of Usul Fiqh or Fiqh called the Sharia. the issues related to economic problems has been set in Islam. Islam applied the economic system by using of moral and law together for uphold the building a system that practical. Economic according to Islam is a set of common economic fundamentals are inferred from the Qur'an and Sunnah, and a building which built on the foundations of according to each environment and period. Islamic rules about the economy including the rules of perfect and complete. Therefore, the application of the Islamic economic system in economic structure of community most likely will bring more to welfare and benefit of society itself. One of them is the economic empowerment of sharia through the mosques. The mosque is the smallest base closest to the Muslim community. Apart as the center of worship, Mosque can also serve as a medium of religious social development in economy to raise the welfare of people. For example, around the mosque can be used as sharia cooperative development center that recently received positive reception among the public. The goal is nothing else to fulfill the spiritual and material welfare of the pilgrims in order to create welfare in this world and hereafter.

ROLE OF WALL, ANCIENT MOSQUE AND SACRED TOMB IN ISLAM SPREADING DYNAMICS IN CIKAKAK

arnis rachmadhani

IBDA': Jurnal Kebudayaan Islam. 2016;14(2):225-240 DOI [10.24090/ibda.v14i2.2016.pp225-240](https://doi.org/10.24090/ibda.v14i2.2016.pp225-240)

[| Full Text](#)

This qualitative research was conducted in the Islamic communities who base all its activities on Aboge calendar calculations in the village of Cikakak, Wangon, District of Banyumas. Data collected by interview, observation, and documentation. This study found an association between the role of the Wali, the ancient mosque and shrine in the spread of Islam in the village Cikakak. Jaro Rajab ritual or grave pilgrimage or nyadran held every 26th of Rajab as a symbol of respect to KyaI Mustolih who spread Islam in the 17th century. Kyai Mustolih built Saka Tunggal Mosque in 1288 AD. Social practices of mutual assistance and cooperation is reflected in Jaro Rajab ritual performed in the tomb and mosque complex. Jaro Rajab ritual functioning as a unity element for communities and faiths.

[POSITIFISASI HUKUM ISLAM DAN FORMALISASI SYARI'AH DITINJAU DARI TEORI OTORITARIANISME KHALED ABOU EL-FADL](#)

Labib Muttaqin

Al Ihkam: Jurnal Hukum & Pranata Sosial. 2016;11(1):67-92 DOI [10.19105/al-ihkam.v11i1.859](#)

[| Full Text](#)

Abstrak: Salah satu agenda reformasi di Indonesia adalah mewujudkan demokratisasi yang lebih, konsekwensinya kebebasan dan keterbukaan harus dibuka seluas-luasnya baik dalam bidang politik, hukum, ekonomi, budaya, dan lain-lain. Pada era ini telah menciptakan suatu kondisi yang mendukung bangkitnya kembali gerakan politik Islam di Indonesia, salah satu gerakannya adalah usaha positifisasi hukum Islam. Gerakan tersebut diasumsikan sebagai gerakan yang kontra produktif, karena positifisasi hukum Islam hanya akan terjebak dalam bingkai otoritarianisme sehingga dikhawatirkan akan menutup pintu ijtihad. Menurut Khaled Abou El-Fadl, hukum Islam bukanlah hukum Tuhan itu sendiri. Hukum Islam hanyalah hasil dari proses interpretasi manusia akan hukum Tuhan. Oleh karena itu, hukum Islam tidak boleh berwatak otoriter. Dalam konteks Indonesia, praktik-praktik otoritarianisme berbasis hukum Islam kerap kali dilakukan baik oleh pemerintah maupun kelompok masyarakat tertentu, yaitu dengan menjadikan hukum Islam sebagai hukum positif. Hal ini berakibat terwujudnya hukum Islam yang kaku, mengikat, absolut, dan otoriter. Dengan demikian, terbangunlah suatu asumsi bahwa tindakan positifisasi hukum Islam hanya akan terjatuh kepada tindakan otoritarianisme.

One of the reform agenda in Indonesia is to achieve a better democratization, consequently, freedom, and openness must be opened wide as possible both in the fields of politics, law, economics, culture, etc. In this era has created a condition that supports the revival of Islamic political movements in Indonesia. One of the movements is an attempt positivization of Islamic law. The movement is assumed as the movement of the counter-productive, because positivization of Islamic law will only be stuck in the frame of authoritarianism, so feared would close the door of *ijtihad*. According to Khaled Abou El-Fadl, Islamic law is not the law of God itself. Islamic law is merely the result of the process of human interpretation of the law of God. Therefore, Islamic law should not be authoritarian character. In the Indonesian context, the practices of Islamic law based authoritarianism is often done either by the government or certain groups of people, namely by making Islamic law as a positive law, this has resulted in the establishment of strict Islamic law, binding, absolute, and authoritarian. Thus awakened an action positivization assumption that Islamic law would only fall to the action of authoritarianism.

Keluarga di Inggris)

Khafid Abadi

Al-Ahwal: Jurnal Hukum Keluarga Islam. 2016;6(2):145-156

| [Full Text](#)

Among Muslims, there is no denying the existence of Islamic law with the character of universality existence. This is supported by the passages of the Qur'an al-Anbiya> ' (21) 107. Universality enforceability of Islamic law necessitates submission of all followers of Islam on the teachings of Islam, wherever and whenever they are in, and also necessitates the existence of universal values embodied in the laws of branches that may differ from one place and other places. That's why Muslims in Islamic countries and countries relative Muslim majority found no obstacles in relation to the application of Islamic law in their daily lives. Reality in the Islamic law is different if grown among the Muslims who are a minority in a secular country, namely the state with the government system separating religion as a matter private. In this paper will be discussed how a position and application of Islamic family law in the country with a minority Muslim population, especially those in England. [Di kalangan umat Islam, tidak ada yang memungkiri eksistensi hukum Islam dengan karakter universalitas keberlakuannya. Hal ini didukung oleh nas} al-Qur'an surat al-Anbiya>' (21) ayat 107. Universalitas keberlakuan hukum Islam meniscayakan ketundukan semua pemeluk Islam pada ajaranajaran Islam, dimanapun dan kapan pun mereka berada, dan juga meniscayakan adanya nilai-nilai universal yang terkandung di dalam hukum-hukum cabang yang mungkin berbeda antara satu tempat dan tempat lainnya. Karena itulah umat Islam di negara-negara Islam dan negara yang mayoritas penduduknya beragama Islam relatif tidak menemukan kendala dalam hubungannya dengan aplikasi hukum Islam dalam kehidupan keseharian mereka. Kenyataan di atas tentu berbeda jika hukum Islam berkembang di kalangan muslim yang merupakan minoritas di negara sekuler, yaitu negara dengan sistem pemerintahan yang memisahkan agama sebagai masalah privat. Tulisan ini akan membahas bagaimana posisi dan aplikasi hukum keluarga Islam di negara dengan penduduk Islam minoritas, khususnya di Inggris.]

MEANING OF PROPOSING DIVORCE IN TUBAN REGENCY OF EAST JAVA (Matrilocal Residence in Proposing Divorce)

Ulin Na'mah

Al Ihkam: Jurnal Hukum & Pranata Sosial. 2016;10(2):205-227 DOI [10.19105/al-ihkam.v10i2.715](https://doi.org/10.19105/al-ihkam.v10i2.715)

| [Full Text](#)

<p>The availability of nafkah (money given by husband to his wife for household expenses) in family life often becomes a source of conflict. Moreover, nafkah often becomes a reason for husband and wife for divorce. This is due to the obligation for providing nafkah is relied on husband (man) rather than wife (woman). Yet, on the one hand, “nafkah relied on husband” is often used by husband to powerfully control over his wife. On the other hand, in a culture of matrilocal residence (in wife's home with her parents), “nafkah relied on husband” can be also used by wife to powerfully control her husband and this becomes a means for woman to subordinate and oppress her husband. Furthermore, for both husband or wife, “nafkah relied on husband” may often becomes a trigger to divorce. Therefore, it is important to redefine such strict division of gender role and contextually give more priority to equality in gender role in households life.</p><p class="p1">Copyright (c) 2015 by Al-Ihkam. All right reserved </p><p class="p1">DOI : 10.19105/al-ihkam.v10i2.715</p>

PERAN DANA PIHAK KETIGA DALAM KINERJA LEMBAGA PEMBIAYAAN SYARIAH DAN FAKTOR-FAKTOR YANG MEMENGARUHINYA

Maltuf Fitri

[Economica: Jurnal Ekonomi Islam](#). 2016;7(1):73-95 DOI [10.21580/economica.2016.7.1.1033](#)
| [Full Text](#)

The development of the performance syariah financing institutions in Indonesia keeps increased positive this can be seen of the total assets and third party funds (DPK) that increase over a period of years 2010-2014. During the period of the year the ratio DPK to the total assets of syariah financing institutions reached 78 percent. The indicated that the role DPK for these very strategic performance and the funding institution banking business. In this paper the tried to explain the role of third party funds in an institution syariah funding as an element the certainly in the provision of financing and as an element that influences the performance business of syariah financing institutions. The importance of the role of DPK for syariah financing institutions hence need to know the factors that affect the development DPK. Approach analysis this paper is descriptive empirical who testing of theoretically and approach in empirical of studies related.

[Economic Sustainability For Islamic Nanofinance Through Waqf-Sukuk Linkage Program \(Case Study In Indonesia\)](#)

Khairunnisa Musari

[International Journal of Islamic Economics and Finance Studies](#). 2016;2(3)
| [Full Text](#)

<p>This paper argues that sukuk potentially to be an Islamic nanofinance instrument for mobilizing fund to the very micro society. Further, collaboration sukuk and waqf can be an innovation for economic sustainability, particular to get low cost fund to finance the very micro society without interest rate. Hence, this paper attempts to: (1) Introduce nanofinance of microfinance institutions in Indonesia; (2) Introduce cooperative sukuk as a local wisdom of microfinance institution in Indonesia to finance the real sector; (3) Propose model of waqf-sukuk linkage program for nanofinance by synergizing Islamic banks, waqf institutions and microfinance institutions to encourage Islamic financial inclusion for the very micro society.</p>

[Dialectic of Theology And Mysticism In Islam: A Study of Ibn Taymiyya](#)

Sangkot Sirait

[Kanz Philosophia: A Journal for Islamic Philosophy and Mysticism](#). 2016;6(1):53-71
DOI [10.20871/kpjipm.v6i1.159](#)
| [Full Text](#)

: Islamic theologians and sufi orders are rarely considered to have totally different ways of of discovering the truth of God. In the view of Ibn Taymiyya, on the contrary, Islamic theology and mysticism, both together strive to deliver people to understand the existence of God so they are, accordingly, willing to do good and leave the bad. This what will bring into the perfection of human soul. What makes it different is that Islamic theology (kalām) is more theoretical, while mysticism is more practical. Islamic theology as a theoretical mean leads man to the logical belief. Yet, the realization of this logical belief will practically be appeared when it was charged by Sufism. Yet, Ibn Taymiyya denies such concepts as “union with God” as the highest goal of human life. Absorption into the God and contemplation into the highest Reality should be realized in terms of shari‘a. For him, the supreme absorption is the absorption in worshipping (‘ibāda) God. Keywords : Islamic theology, mysticism, ascetic, epistemology, fiṭra, waḥdat al-wujūd. Abstrak : Umumnya, teolog dan Sufi dipandang berusaha menemukan kebenaran Tuhan dengan caranya masing-masing yang berbeda dan tidak saling terkait satu sama lain. Namun sebaliknya, bagi Ibn Taymiyyah, kalam dan tasawuf sama-sama berupaya untuk mengantarkan manusia memahami keberadaan Allah, sehingga bersedia melakukan kebaikan dan meninggalkan keburukan demi

mengantarkan manusia pada kesempurnaan jiwa. Bedanya, kalam lebih bersifat teoritis sementara tasawuf lebih bersifat praktis. Kalam sebagai sarana teoritis dapat mengantarkan manusia kepada keyakinan logis. Keyakinan logis ini baru akan terealisasi nyata secara praktis melalui tasawuf. Meski demikian, Ibn Taymiyyah menolak konsep penyatuan diri dengan Tuhan sebagai tujuan utama manusia. Melebur dalam diri Tuhan dan kontemplasi atas Realitas tertinggi, menurutnya, harus dilihat dari aspek syariah. Baginya, puncak dari kesatuan adalah penyembahan dan ibadah kepada Tuhan. Kata kunci : Teologi Islam, mistisime, epistemologi, fithrah, wahdat al-wujūd.

SISTEM KEKERABATAN MASYARAKAT KAMPUNG SAWAH DI KOTA BEKASI

Adon Nasrullah Jamaludin

El Harakah. 2016;17(2):259-274 DOI [10.18860/el.v17i2.3347](https://doi.org/10.18860/el.v17i2.3347)

| [Full Text](#)

The phenomenon of population at Kampung Sawah Jatimurni District of Pondok Melati Bekasi shows that its people are not from ethnic Batak, but most of them are Sundanese and Betawinese. In the kinship structure of society of both ethnics, the term clan is unfamiliar. Rather it is known in the community of North Sumatra namely Batak. This paper focuses on describing how the people in Kampung Sawah uses the clan system and whether the surnames given in Kampung Sawah have similarities to those existing in Batak. Based on the data, the clan in Kampung Sawah is different from the one used in Batak, either in the marriage system, family system and socio-cultural system.

STRATEGI PENINGKATAN MUTU PENDIDIKAN ISLAM

M. Asep Fathur Rozi

Edukasi. 2016;4(2):322-336 DOI [10.5281/e-journal.v4i2.231](https://doi.org/10.5281/e-journal.v4i2.231)

| [Full Text](#)

The development of human resources influenced the quality of educational institutions. The quality of educational institutions influenced by vision and mission the agency. The formulation of vision and mission institutions involving stakeholders already set by the institutions. A factor causing the quality of education not been successful among others, strategy education is input oriented and management of education has been is macro-oriented. After the preparation of vision and mission, institutions formulate strategic plan. Strategy is important policy of the as the basis of in making institutional program. Business could be undertaken by educational institutions to improve the quality of institutions, among other: prepared leader who quality, formulate vision and mission with a characteristic wholly owned by intitusi, formulate strategy in an effort to create the purpose of institutions, improve the ability of human resources, conducted a survey market, furnish facilities and infrastructure, financial management, to improve cooperation with the stakeholders, tending consistency quality. Pengembangan sumberdaya manusia dipengaruhi kualitas lembaga pendidikan. Kualitas lembaga pendidikan dipengaruhi oleh visi dan misi lembaga tersebut. Perumusan visi dan misi lembaga melibatkan stakeholder yang sudah di tentukan oleh lembaga. Faktor yang meny ebabkan mutu pendidikan kurang berhasil antara lain, strategi pendidikan yang bersifat input oriented dan pengelolaan pendidikan selama ini lebih bersifat macro-oriented. Setelah penyusunan visi dan misi, lembaga merumuskan rencana strategis. Strategi merupakan kebijakan penting dari lembaga sebagai patokan dalam pembuatan program kelembagaan. Usaha yang bisa dilakukan oleh lembaga pendidikan untuk meningkatkan mutu institusi, antara lain: menyiapkan pemimpin yang berkualitas, merumuskan visi dan misi dengan ciri khas yang hanya dimiliki oleh intitusi, merumuskan strategi dalam rangka mewujudkan tujuan institusi, meningkatkan kemampuan sumberdaya manusia, melakukan survei pasar, melengkapi sarana dan prasarana, manajemen keuangan, menjalin kerjasama dengan stakeholder, merawat konsistensi mutu.

[RISALAH SAKRAT AL-MAUT KARYA ABDURRAUF SINGKEL \(Penelitian Filologis Atas Naskah Nagara\)](#)

Abu Qasim, Muhammad Yusuf, Fathullah Munadi

[Al-Banjari: Jurnal Ilmiah Ilmu-Ilmu Keislaman](#). 2016;14(2) DOI [10.18592/al-banjari.v14i2.653](#)

| [Full Text](#)

The Text of Sakrat al-Maut written by Abdurrauf Assingkili that was collected along with the text of Syar?b al-?syiq?n written by Syekh Hamzah Fansuri and the text of Hujjatus Shidd?q written by Syekh Nuruddin Arranir as well as other writings in the manuscript of Nagara strengthens the influence of the Islamic scholars on Islamic studies in Banjar. Philologically, this manuscript was regarded as a copy made in the 19th century, and it was not the initial manuscript written by Sheikh Abdurrauf in the 17th century. The circulation of Sakrat al-Maut manuscripts is not widespread. It is evident with the minimal number of manuscripts that were found / recorded in the catalog. In Banjar, the teachings contained in the manuscript text of Sakrat al-Maut is not fully adopted by next Banjar scholars.

[HUKUM PERKAWINAN ISLAM DI INDONESIA PERSPEKTIF CEDAW](#)

Eva Mir'atun Niswah

[Al-Ahwal: Jurnal Hukum Keluarga Islam](#). 2016;5(2):93-110

| [Full Text](#)

CEDAW (Convention on the Elimination of all Forms of Discrimination against Women) is the convention which is issued by the United Nation commission about woman status. CEDAW has three principles: equality, non-discrimination, and the state obligation to ensure the equality between men and women. The principles are relevant to Islamic principles teaching on the Koran on equality of men and women status. On the other hand, the Indonesian marital act grows and finally it finds its maturity on the shape of marital act and Islamic law compilation. On their old ages, some people have been examined the Indonesian family law from many perspective. Some of them agree to defens and the others want to renew this marital act because they think that it is discrimination. This article wants to examine the Islamic law on CEDAW perspective, then to analyze it. After describing the Indonesian Marital Act, this article describes the relationship between CEDAW and family problem, the position of men and women in Islam, and to analyzing the marital act in Indonesian on CEDAW perspective as well. [CEDAW merupakan konvensi yang dikeluarkan oleh komisi PBB tentang status perempuan. CEDAW menganut prinsip persamaan, nondiskriminasi, dan kewajiban negara untuk memastikan terwujudnya persamaan hak laki-laki dan perempuan. Prinsip ini sebenarnya sejalan dengan prinsip Islam yang tertuang dalam ayat-ayat al-Qur'an mengenai kesetaraan status laki-laki dan perempuan. Di sisi lain, hukum perkawinan di Indonesia berkembang dan menemukan kematangannya dalam bentuk UU Perkawinan dan Kompilasi Hukum Islam. Diusianya yang "cukup tua", banyak kalangan telah mengkaji hukum perkawinan di Indonesia dari berbagai perspektif. Dari berbagai kajian itu, ada yang setuju mempertahankan materi hukum perkawinan itu, ada pula yang menghendaki adanya pembaharuan, karena hukum perkawinan yang berlaku sekarang dianggap diskriminatif. Tulisan ini bertujuan mengkaji hukum Islam dari perspektif CEDAW, serta menganalisis apakah yang berlaku di Indonesia sudah sejalan dengannya atau belum. Setelah mendeskripsikan hukum perkawinan di Indonesia, dalam tulisan ini dibahas deskripsi CEDAW yang berkaitan dengan masalah keluarga, kedudukan laki-laki dan perempuan dalam Islam, serta analisis terhadap hukum perkawinan di Indonesia dari kacamata CEDAW.]

[AMAR MA'RUF NAHYI MUNKAR: ANALISIS SEMIOTIK DALAM FILM SERIGALA TERAKHIR](#)

Zakiyatul Fakhriroh

[Komunika](#). 2016;5(1):124-134 DOI [10.24090/komunika.v5i1.775](#)

[| Full Text](#)

The rapid development in this modern era has made people develop the concepts of da'wah in many ways. The condition of people challenges the agents of da'wah activities to deliver Islamic values to reach the peaceful and prosperous condition of human beings. This article discusses the progress of da'wah activities which are conducted not only through leading but also through films. One of the films is *Srigala Terakhir*, which contains the value of inviting people for virtue and preventing them from doing bad things (*amar ma'ruf nahi munkar*). The values contained in the film have made its viewers give a response as one of the responses to da'wah values.

[HAK-HAK PEREMPUAN PASCA PERCERAIAN: Nafkah Iddah Talak dalam Hukum Keluarga Muslim Indonesia, Malaysia, dan Yordania](#)

Muchammad Hammad

[Al-Ahwal: Jurnal Hukum Keluarga Islam](#). 2016;7(1):17-28

[| Full Text](#)

Regulations regarding divorce iddah living in Muslim Family Law (Indonesia, Malaysia and Jordan) in general there is no difference with that found in conventional jurisprudence. Income levels that can be changed according to price inflation not contained in conventional jurisprudence, were living in Muslim Family Laws can be changed. Regulations regarding the divorce waiting period contained living in Muslim Family Law Malaysia and Jordan still better guarantee the rights of women post-divorce compared with existing regulations in Indonesia. [Peraturan mengenai nafkah iddah talak pada Hukum Keluarga Muslim (Indonesia, Malaysia dan Yordania) secara umum tidak ada perbedaan dengan yang terdapat pada fikih konvensional. Kadar nafkah yang dapat berubah sesuai inflasi harga tidak terdapat dalam fikih konvensional, sedang dalam Hukum Keluarga Muslim nafkah tersebut dapat berubah. Peraturan mengenai nafkah iddah talak yang terdapat dalam UU Keluarga Muslim Malaysia dan Yordania masih lebih menjamin hak-hak perempuan pasca perceraian dibandingkan dengan peraturan yang ada di Indonesia.]

[ELITE LOKAL YANG BERBASIS PESANTREN DALAM KONTESASI PEMILIHAN KEPALA DAERAH JAWA TIMUR](#)

Abdul Chalik

[Karsa: The Journal of Social and Islamic Culture](#). 2016;23(2):364-382 DOI [10.19105/karsa.v23i2.744](#)

[| Full Text](#)

This article examines the results of local elections of East Java in 2015 and involvement of pesantren (Islamic boarding school)-based local elites, namely kiai (Islamic venerated scholar) and santri (Islamic student), in winning some of regents/mayors. As an illustration that the local elections simultaneously in 19 districts/municipalities in East Java, 16 of which were won by incumbents. Power of incumbents not only lies in powers of networking and funding, but also the support of the pesantren-based local elites (kiai and santri). In perspective of Powercube theory, existence of the local elites is not only in the visible power, but also in the hidden power and the invisible power. Similarly, spaces they have played are not only in the invited spaces, but also in the closed spaces. However, not much has entered the created spaces or third spaces. In the space and the existence of the power, the pesantren-based local elites in synergy with the political power, especially in support of the Incumbents who are fighting to retain power. In local politics, the role of pesantren-based local elites increasingly evident, because they directly intersect with the interests of their respective regions. As a result of direct involvement, the collision and friction are inevitable.

reserved

DOI: [10.19105/karsa.v23i2.744](http://dx.doi.org/10.19105/karsa.v23i2.744)

APLIKASI ISLAM DALAM MEME “MENGAJAK NIKAH KE KUA”

Rulli Nasrullah

El Harakah. 2016;18(2):109-124 DOI [10.18860/el.v18i2.3650](https://doi.org/10.18860/el.v18i2.3650)

| [Full Text](#)

The participation of social media users in online communication also encouraging the spread of the phenomenon of marriage in society including the reasons that sound cliché appears that a satire and sarcasm meme of “Mengajak Nikah ke KUA” appeared and distributed through social media and become a reflection from the real world in the virtual world. Through virtual ethnographic research with Analisis Media Siber level of technic, this article tries to trace the cultural artifacts of satire and values contained in the meme. Partisipasi pengguna dalam komunikasi online di media sosial juga merambah pada fenomena ajakan menikah di tengah masyarakat termasuk di dalamnya alasan-alasan yang terdengar klise yang muncul. Meme “Mengajak Nikah ke KUA” merupakan satire atau sindiran yang muncul dan terdistribusi melalui media sosial dan menjadi semacam cerminan dunia virtual yang berasal dari dunia nyata. Melalui riset etnografi virtual dengan teknik level Analisis Media Siber, artikel ini mencoba menelusuri artefak budaya tentang satire dan nilai-nilai yang terkandung dalam meme tersebut.

MEMBUMIKAN HUKUM ISLAM DI INDONESIA

Muhammad Fahmi Al Amruzi

Al-Banjari: Jurnal Ilmiah Ilmu-Ilmu Keislaman. 2016;14(2) DOI [10.18592/al-banjari.v14i2.656](https://doi.org/10.18592/al-banjari.v14i2.656)

| [Full Text](#)

The existence of Islamic law in Indonesia has long earned a place in public life. It is the law established in the midst of society and even became the official legal state at the time of Islamic kingdoms until the beginning of VOC. When the Dutch managed to take over all the power of the Islamic kingdoms, the Islamic law began to be abolished gradually. After independence, Indonesian people began to dig his own laws independently and Islamic laws still exists and getting stronger. The Islamic law has its own power which can take the form in legislation, jurisprudence and public legal awareness. Islamic law has an important strategic position in the formation and preparation of Indonesia's national law. One effort to incorporate Islamic law into the national legal order is through the transformation of the values of Islamic law into the Indonesian National Legal System.

Tracing the historical and ideological roots of ISIS: Shi'ite or Sunni?

Makrum Makrum

Indonesian Journal of Islam and Muslim Societies. 2016;6(2):209-240 DOI [10.18326/ijims.v6i2.209-240](https://doi.org/10.18326/ijims.v6i2.209-240)

| [Full Text](#)

This article describes a comprehensive study of ISIS (the Islamic States of Iraq and Syria) by examining both their historical and ideological roots, Shi'ite or Sunni – including their patterns and terror motives and also by mapping their doctrinal understanding that they adopt. The data stem from various studies, books and news that are widely spread in mass media by literature study (library research). This study was inspired by the emergence of ISIS which in recent years has shocked the world for their savagery and ferocity in committing the murder. Moreover, their leader (Abu Bakr al-Baghdadi) has declared himself as the caliph and called on Muslims worldwide to join them. That issue has been a controversy across the Muslim world; many Muslim groups accepted and joined the ISIS, while others rejected its presence.

Based on these library research results, it can be inferred that, historically ISIS has existed since 2004 and the origin of ISIS cannot be separated from the existence of Tawhid wa alJihad. In terms of doctrine, the concept of shared leadership of ISIS tends to lead to Sunnis, although al-Baghdadi himself does not meet the criteria to be appointed as caliph. Personally, al-Baghdadi does not possess the leadership capacity required as a caliph, based on one of the caliph's criteria, that is 'adalah (justice) that he does not have. Artikel ini, dengan menggunakan pendekatan kualitatif, mengkaji akar sejarah dan ideologi ISIS, Syi'ah atau Sunni –termasuk di dalamnya pola dan motif teror–, kemudian memetakan paham doktrinal yang mereka anut agar diperoleh kajian yang komprehensif tentang ISIS. Data diperoleh dari studi kepustakaan (library research) yang berasal dari berbagai hasil penelitian, buku, dan berita-berita di media massa. Penulisannya terinspirasi oleh kemunculan ISIS yang pada beberapa tahun terakhir telah mengejutkan masyarakat dunia, karena kebiadaban dan keganasannya dalam melakukan pembunuhan. Selain dari itu, Abu Bakar al-Baghdadi sebagai pemimpin ISIS, mengangkat dirinya sebagai khalifah dan menyeru umat Islam di seluruh dunia untuk bergabung ke dalam kelompoknya. Deklarasi yang sepihak itu mendapatkan respons beragam. Sebagian kaum muslimin memilih menjadi anggota ISIS, sedangkan yang lain menolak kehadirannya, karena ISIS dinilai melakukan kekerasan hingga menjurus kepada pembunuhan. Berdasarkan hasil penelitian ini, secara historis ISIS sudah ada sejak tahun 2004 dan asal muasal ISIS tidak terlepas dari keberadaan Tauhid wa al-Jihad. Dilihat dari segi doktrinal, konsep kepemimpinan yang dianut ISIS cenderung mengarah ke Sunni, meskipun al-Baghdadi sendiri tidak memenuhi kriteria untuk diangkat menjadi khalifah. Secara personal, kapasitas al-Baghdadi sebagai pemimpin, belum dapat terpenuhi secara sempurna, karena unsur 'adalah (adil) yang semestinya ada dalam diri seorang pemimpin, tidak ia miliki.

[URGENSI PENILAIAN LINGKUNGAN INTERNAL DAN EKSTERNAL DALAM PENERAPAN TOTAL QUALITY MANAGEMENT \(TQM\) DI LEMBAGA PENDIDIKAN ISLAM](#)

Adri Eferi

Attarbiyah: Journal of Islamic Culture and Education. 2016;1(1):149-178

| [Full Text](#)

Tulisan ini bertujuan untuk menjelaskan tentang urgensi penilaian lingkungan internal dan eksternal dalam penerapan Total Quality Management (TQM). Dari penelitian dapat penulis simpulkan bahwa lingkungan organisasi dapat dibedakan atas lingkungan internal (internal environment) yang terdiri tiga unsur pendukung yaitu: pertama, struktur (structure), berkenaan dengan komunikasi, wewenang dan arus kerja. Struktur sering juga disebut rantai perintah, dan digambarkan secara grafis dengan menggunakan bagan organisasi; kedua, budaya (culture), merupakan pola keyakinan, pengharapan, dan nilai-nilai yang berlaku di kalangan anggota organisasi; ketiga, sumber daya (resources), meliputi keahlian seseorang, kemampuan, dan bakat manajerial dari setiap anggota organisasi. Sedangkan lingkungan eksternal adalah kondisi-kondisi yang berada diluar organisasi, yang secara langsung juga memberi pengaruh terhadap kelangsungan jalannya roda organisasi seperti terjadinya aksi protes atau pemogokkan, munculnya perubahan undang-undang, ketidakpastian lingkungan (environmental uncertainty) dan lain-lain. Adapun dalam menilai kedua lingkungan tersebut, bisa dilakukan dengan menggunakan sepuluh karakteristik yang ada dalam Total Quality Management (TQM) yaitu: a) fokus pada pelanggan; b) obsesi terhadap kualitas; c) pendekatan ilmiah; d) komitmen jangka panjang; e) kerjasama tim (team work); f) perbaikan sistem secara berkesinambungan; g) pendidikan dan pelatihan; h) kebebasan yang terkendali; i) kesatuan tujuan, dan j) adanya keterlibatan dan pemberdayaan karyawan.

This article aims to explain the urgency of the internal and external environment assessment in the application of TQM. From the authors conclude that the study can be distinguished on the Environment organization's internal environment which comprises three supporting elements: first, the structure, with regard to communication, authority and work flows. The structure is often also called the chain of

command, and depicted graphically using organization charts; secondly, culture, a pattern of beliefs, expectations, and values that prevail among members of the organization; and third, the resource, include the individual's expertise, capabilities, and managerial talents of every member of the organization. While the external environment is the conditions that are outside the organization, which also directly influences the survival of organizations. As in assessing both the environment, can be done by using the characteristics that exist in TQM, namely: a) focus on the customer; b) obsession with quality; c) a scientific approach; d) long-term commitment; e) team work; f) improvement of the system on an ongoing basis; g) education and training; h) freedom of hand; i) unity of purpose; and j) the involvement and empowerment of employees.

[Implementasi Home Visit dalam Upaya Meningkatkan Pembelajaran PAI di SDIT al-Azhar Kediri](#)

Husna Amalia

Didaktika Religia. 2016;4(1):77-106 DOI [10.30762/didaktika.v4.i1.p77-106.2016](#)

| [Full Text](#)

The study describes the implementation of home visit to develop Islamic teaching at SDIT al-Azhar Kediri. This is qualitative research. The findings are as follows. Firstly, the implementation of home visit at SDIT al-Azhar Kediri consists of planning, organizing, actuating, and evaluating. Secondly, the results of home visit at SDIT al-Azhar Kediri are to develop Islamic teaching in in the form of knowledge, religiosity, and attitude. Thirdly, the obstacles of the implementation of home visit can be seen from the quality of time, the location of house, and the capacity of teacher.

[PESANTREN TANWIRUL HIJA SUMENEP DALAM MENGHADAPI TANTANGAN GLOBAL](#)

Aksin Wijaya

Karsa: The journal of Social and Islamic Culture. 2016;23(2):242-258 DOI [10.19105/karsa.v23i2.725](#)

| [Full Text](#)

In the world of science, the institutions of education have become the foundation of educators to teach science for the next generation. Pesantren (Islamic boarding school) is the oldest traditional educational institutions, which still exists in Indonesia until now. It is in this institution in which islamic scholars transform Islamic knowledge to society. Globalization has influenced the world of education, wherever it comes from, including pesantren. This paper discusses the role of boarding schools in educating students so that they not only able to face the challenges of globalization, but also guard their identity as islamic students (santri), in three main discussion: first, how the existence, essence and role of the boarding school in facing the changing times are; second, how the boarding schools face the future; and third, as an example, how pesantren of Tanwirul Hija in Sumenep, Madura changes to face the challenges of globalization. This study concludes that in order to deal with global challenges, pesantren has been continually maintaining the essence of the islamic boarding school, while at the same time appreciating the new educational methods that lead to the inclusiveness and gender awareness. By standing on two feet, the boarding schools, including Tanwirul Hija, not only exists but also will be able to create new cadres who are ready to compete with other competitors from any different institutions, both in the islamic knowledge and general sciences. In short, reforms in all areas of pesantren, which is the focus of this paper, are absolutely done.

Copyright (c) 2016 by KARSA. All right reserved

DOI: <http://dx.doi.org/10.19105/karsa.v23i2.725>

Muslih Aris Handayani

[Komunika](#). 2016;2(1):19-31 DOI [10.24090/komunika.v2i1.807](#)

| [Full Text](#)

Both independence and ethics are two elements which determine the image and morals of journalism. The more highly they are respected, the healthier the press will be. Independent press is one which can present news and information which are true as it is found in reality. Independent press is not influenced by any intervention and is free from individual or group's interest. An honest and fair press presents an incident as it is for the shake of people's need.

SUKUK : TEORI DAN IMPLEMENTASI

Muhammad Iqbal Fasa

[Li Falah: Jurnal Studi Ekonomi dan Bisnis Islam](#). 2016;1(1):80-94

| [Full Text](#)

Abstrak Sukuk is one of the most innovative products in the development of contemporary Islamic financial system. Sukuk growth of 84% per year when analyzed in the 2001 until 2007. Discussion of sukuk increasingly attracted the attention of academics and professional practitioners. Thus, the discussion paper will discuss in more depth theoretically about sukuk and implementation. The discussion on the definition of sukuk in etymology and terminology, history of the development of sukuk, Islamic legal basis of the sukuk, sukuk investment types, the development potential of sukuk in Indonesia, mechanism of profit sharing investment securities, as well as the difference between Sukuk and Bonds. Keywords: Investments, sukuk, bonds, and Islamic finance.

On pluralism, religious ‘other’, and the Quran: a post September-11 discourse

Mohd Yaseen Gada

[Indonesian Journal of Islam and Muslim Societies](#). 2016;6(2):241-271 DOI [10.18326/ijims.v6i2.241-271](#)

| [Full Text](#)

The plurality and diversity of religions is not a new thing that we experience in the postmodern world. History is testimony to the fact that different religions have evolved and existed on the face of earth as the human life moved forward. However, in the recent decade, particularly aftermath of 9/11, the burgeoning conflict, violence, hatred pervasive in the world is often attributed to different ideologies and values associated with religions, Islam with no exception. Therefore, Muslims living as minorities on the both sides of the Atlantic Ocean are in a precarious condition. Besides, the increasing proximity between the individuals of different religions and, more so, of communities due to the miraculous advancements in the technology of communication and transport facilities have resulted into inevitable intercultural interaction and integration more than ever before. Consequently, attempts are being made to explain Islam's compatibility with Western concept of religious pluralism. Islam recognises political, social pluralism rather than religious pluralism per se, which are explicit in the Quran and the prophetic traditions. In this background, the paper is an attempt to re-explore and re-revisit the concept of pluralism in Islamic sources. It attempts to re-construct the theme of pluralism away from the extremes to a balanced (wasatiyya) and viable one that strives for the recognition and accommodation of the religious "other" without nullifying Islam's own essence and identity. The paper concludes that Islam not only recognizes, appreciates and tolerates the religious differences but it also demands for peaceful coexistence and mutual understanding among different religions. Pluralitas dan keragaman agama bukan hal baru yang kita alami dalam dunia postmodern. Sejarah adalah kesaksian fakta bahwa agama-agama yang berbeda telah berevolusi dan ada di muka bumi sebagai kehidupan manusia bergerak maju. Namun, dalam dekade terakhir, khususnya setelah 9/11, konflik, kekerasan, kebencian yang menyebar di dunia ini sering

dikaitkan dengan ideologi yang berbeda dan nilai-nilai yang berhubungan dengan agama, Islam tanpa terkecuali. Oleh karena itu, umat Islam yang hidup sebagai minoritas di kedua sisi Samudra Atlantik berada dalam kondisi genting. Selain itu, kedekatan kian meningkat antara individu-individu dari berbagai agama dan, lebih dari itu, masyarakat karena kemajuan ajaib dalam teknologi komunikasi dan fasilitas transportasi telah mengakibatkan interaksi antarbudaya yang tak terelakkan dan integrasi yang lebih dari sebelumnya. Akibatnya, diperlukan upaya yang untuk menjelaskan kompatibilitas Islam dengan konsep Barat mengenai pluralisme agama. Islam mengakui, pluralisme sosial politik daripada pluralisme agama per se, yang eksplisit dalam al-Quran dan tradisi kenabian. Dalam latar belakang ini, kajian ini merupakan upaya untuk kembali mengeksplorasi dan meninjau kembali konsep pluralisme dalam sumber-sumber Islam. Kajian juga mencoba untuk membangun kembali tema pluralisme dari pendekatan yang ekstrem ke pendekatan moderat (wasatiyya) dan berusaha untuk mengakui dan mengakomodasi agama “lain” tanpa meniadakan esensi dan identitas Islam sendiri. Makalah ini menyimpulkan bahwa Islam tidak hanya mengakui, menghargai dan mentoleransi perbedaan agama tetapi juga menuntut untuk hidup berdampingan secara damai dan saling pengertian antara agama-agama yang berbeda.

[EPISTEMOLOGI KURIKULUM PRODI KPI JURUSAN DAKWAH DAN KOMUNIKASI STAIN PURWOKERTO](#)

Abdul Basit

Komunika. 2016;8(2):157-172 DOI [10.24090/komunika.v8i2.754](#)

| [Full Text](#)

An innovation of a curriculum of a Study Program in a higher education institution is necessary to fulfill the needs of stakeholders that always change and develop. However, this change needs deep consideration and research because curriculum is a fundamental aspect in education and it is a means of measuring, evaluating, and understanding all education processes. Curriculum change in Communication and Islamic Broadcasting Program has already had an epistemological scientific basis. In its planning, the change of curriculum is based on the change of national and institutional regulations as well as the development of communication science. Meanwhile, its structure of knowledge is developed from the integration of religion, da'wa, and communication sciences. This structure is derived from learning objectives in Communication and Islamic Broadcasting Program. In implementing curriculum, lecturers have referred to competencies students have to master and have used appropriate materials developed from the structure of knowledge to be developed in Communication and Islamic Broadcasting Program. Moreover, to improve lecturers' capacity and professionalism, STAIN Purwokerto facilitates the lecturers to continue their study in doctoral programs and to join training on active learning. However, there are some aspects that should be evaluated, such as lesson plan, implementation of learning strategy, and monitoring students' development. Finally, regular evaluation is needed to improve the curriculum of Communication and Islamic Broadcasting Program.

[AKTIVITAS DAKWAH FARDIYAH DALAM TINJAUAN PSIKOLOGI](#)

Enung Asmaya

Komunika. 2016;1(1):99-114 DOI [10.24090/komunika.v1i1.783](#)

| [Full Text](#)

Da'wa fardiyah activity is an effort to invite human beings to behave according to the guidance from Allah in order to achieve khoirul bariyyah, khoirul usroh, and jama'a. Since the mission of da'wah is to send a message from a da'i to the addressees (ma'du), the process of da'wa has the similarity with the interpersonal communication system. As a discipline, da'wa cannot be separated from other disciplines as psychology. This will help the actualization of good da'wa activities.

MANAGEMENT OF ABANDONED LAND IN THE PERSPECTIVE OF ISLAMIC LAW AND NATIONAL LAW OF LAND

Ridwan .

Al Ihkam: Jurnal Hukum & Pranata Sosial. 2016;11(1):19-37 DOI [10.19105/al-ihkam.v11i1.855](https://doi.org/10.19105/al-ihkam.v11i1.855)

| [Full Text](#)

This article is aimed at showing that land has not only economic values, but also social values. Abandoning land indicates ignorance to both values and is against legal norms, both religious and state norms in Indonesia. The consequence of abandoning land by the owner, either in Islamic or national law perspective, will result in the banning of the rights of its possession by the state who has the authority to manage the use of land for social welfare. This article proves that both Islamic and national laws have a similarity in the basic law aspect, that land should have social and economic functions. The state has the juridical authority to ensure that land is used for social welfare, including assuring that there is no land abandoned by its owner.

Abstrak: Artikel ini menunjukkan bahwa tanah di samping bernilai ekonomis, juga memiliki nilai sosial. Penelantaran tanah menunjukkan, selain adanya pengabaian terhadap kedua nilai tersebut, juga bertentangan dengan norma hukum, baik hukum Islam maupun hukum positif Indonesia. Konsekuensi penelantaran tanah yang dilakukan oleh pemilik tanah baik menurut hukum Islam maupun hukum nasional mengakibatkan pemerintah sebagai pemilik otoritas memiliki kewenangan untuk menarik kembali dan menjadikan tanah tersebut untuk kemaslahatan sosial. Artikel ini membuktikan bahwa antara hukum Islam dan hukum nasional memiliki kesamaan pada aspek hukum asas bahwa tanah harus memiliki fungsi sosial. Negara memiliki otoritas untuk memastikan bahwa tanah harus bias menjalankan fungsi kemaslahatan sosial termasuk menjamin tidak adanya tanah yang ditelantarkan oleh pemiliknya.

Kekuasaan dalam Tafsir Nusantara dan Relevansinya terhadap Persoalan Kebangsaan (Kajian terhadap Ayat-ayat Khalifah dalam Tafsir an-Nūr, al-Azhār dan al-mishbāh)

Nur Mubasirun

Millati: Journal of Islamic Studies and Humanities. 2016;1(2):153-168 DOI [10.18326/mlt.v1i2.153-168](https://doi.org/10.18326/mlt.v1i2.153-168)

| [Full Text](#)

Various problems of nationality since Indonesian Independence proclaimed on August 17th, 1945 until today continue to emerge. One of them is the national disintegration that threaten the existence of Pancasila, UUD 1945 and The Unitary State of the Republic of Indonesia (NKRI) agreed by a large part of the nation. National disintegration problems actually come from groups of Muslim themselves. The behavior of Muslims cannot be separated from the influence of fatwa, the direction of the scholars, teachers, and clerics who become their role model. And the scholars, teachers, and clerics cannot be separated from the influence of what they read. Among their reading materials is in the form of Qur'an interpretation. Among the books of interpretation which has considerable influence is an-Nur interpretation by Hasbi ash-Shiddieqy, al-Azhar interpretation by Hamka and al-Mishbāh by Quraish Shihab which of course in those third interpretations contains political verses of interpretation. Khalifah verses which are closely related to political issues are chosen as the material in the study of this article. There are nine verses containing the word of khalifah, two verses in the singular (Khalifah) and seven verses in the plural (khulafā' / khalā'if). From this study, it is concluded that the khalifah which has meaning of authority is only one verse in Surah Shād [38]; 26. Who is actually khalifah? How does the authority gain? And how is the authority managed? Those questions will find answers in this article.

The Analysis of Government's Policy to Enhance The Students' Religious Commitment: Analytical Study On Public Senior High Schools' Students of Blitar Town

Nila Lukmatus Syahidah

Didaktika Religia. 2016;4(1):187-208 DOI [10.30762/didaktika.v4.i1.p187-208.2016](https://doi.org/10.30762/didaktika.v4.i1.p187-208.2016)
| [Full Text](#)

Generally politics and education have their own roles and have no relation, or probably weak relation. Finding a phenomenon that in Blitar Town there is a policy relating education interests the research to know more about the policy, the background, the implementation, and relate the policy implementation to the students religious commitment developments, which consists of five aspects, they are knowledge, belief, practice, experience, and consequence. This study is undertaken by collecting data from the government, the regional education official, the LPTQ, PAI teacher of public senior high schools of Blitar Town, and the students, by using interview, observation, and documentation. There are four public senior high schools of Blitar Town, they are SMAN 1 Kota Blitar, SMAN 2 Kota Blitar, SMAN 3 Kota Blitar, and SMAN 4 Kota Blitar. The study is focused only on public schools because the systems of schools are administrated by the government. The result of the study shows that the implementation of the policy give contribution to the students' religious commitment, whether every students get different feeling, development or increasing of their religious life after they join and pass the competence test.

[Abrogasi dalam Alquran: Studi Nasikh dan Mansukh](#)

Abdul Rahman Malik

Jurnal Studi Al-Quran. 2016;12(1):98-113 DOI [10.21009/JSQ.012.1.06](https://doi.org/10.21009/JSQ.012.1.06)
| [Full Text](#)

This article is about a central theme in the study of Ulumul Qur'an, Nasikh and Mansukh. The Urgency of this studies is to know the dynamics of a law in holly Qur'an. This study use literature study Approach. The conclusion of this study is Nasakh only occurs on the command (amr) and the prohibition (nahyi), whether expressly expressed and clearly expressed by the sentence of the message intended to command or prohibition (khabar bi ma'na al amr awal nahy), as long as it is not related to aqidah, the substance of God and the attributes of God, in The holly Qur'an, the apostles, the hereafter, and also not related to ethics or morals or with the subjects of worship and muamalat. Keywords: Nasikh and Mansukh, Amr and Nahy, Ulumul Qur'an Abstrak Artikel ini hendak mengulas sebuah tema pokok dalam kajian Ulumul Qur'an yakni Nasikh dan Mansukh. Urgensi kajian Nasikh dan Mansukh untuk mengetahui dinamika suatu hukum. Pendekatan yang dilakukan adalah dengan studi pustaka. Studi terkait Nasikh dan Mansukh memberikan kesimpulan bahwa Nasakh hanya terjadi pada perintah (amr) dan larangan (nahyi), baik yang diungkapkan dengan tegas dan jelas maupun yang diungkapkan dengan kalimat berita yang bermaksud perintah atau larangan (khabar bi ma'na al amr awal nahy), selama tidak berhubungan dengan akidah, zat Allah dan sifat-sifat Allah, kitab-kitab Allah, para Rasul, hari kiamat, dan juga tidak terkait dengan etika atau akhlak atau dengan pokok-pokok ibadah dan muamalat. Kata Kunci: Nasikh dan Mansukh Amr dan Nahyi, Ulumul Qur'an

ANEXO E - PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM SCIELO

Jarouche, Mamede. A conquista de Alandalus segundo o relato de 'Abdulmalik Bin Ḥabīb (m. 238 H./853 d.C.). **Topoi** (Rio J.), Jul 2017, vol.18, no.35, p.222-245. ISSN 2237-101X

Reis, João José. Há duzentos anos: a revolta escrava de 1814 na Bahia. **Topoi**, Jun 2014, vol.15, no.28, p.68-115. ISSN 2237-101X

Palhares, Dario; Squinca, Flávia Os desafios éticos da mutilação genital feminina e da circuncisão masculina. **Rev. Bioét.** Dez 2013, vol.21, no.3, p.432-437. ISSN 1983-8042

Gomes, Aureo de Toledo; Mikhael, Michelle Mitri Terror or Terrorism? Al-Qaeda and the Islamic State in Comparative Perspective. **Bras. Political Sci. Rev.**, 2018, vol.12, no.1. ISSN 1981-3821

Bedmar, Vicente Llorent. O Islã e o sistema escolar no Marrocos pré-colonial. **Afro-Ásia**, 2012, no.45, p.123-141. ISSN 0002-0591

Perocco, Fabio. Anti-migrant Islamophobia in Europe. Social roots, mechanisms and actors. REMHU, **Rev. Interdiscip. Mobil. Hum.**, Aug 2018, vol.26, no.53, p.25-40. ISSN 1980-8585

Pace, Enzo. La malattia chiamata Europa. Controversia sull'islamizzazione in Europa e rinascita del nazionalismo. **REMHU**, **Rev. Interdiscip. Mobil. Hum.** Aug 2018, vol.26, no.53, p.11-24. ISSN 1980-8585

Cierco, Teresa; Belo, António Será a Nigéria um Estado falhado? O grupo Boko Haram. **Rev. Bras. Ciênc. Polít.**, Dez 2016, no.21, p.121-146. ISSN 0103-3352

Gomes, Ingrid. A cobertura jornalística do Islamismo - narrativas marginalizadas e moralizantes. Intercom, **Rev. Bras. Ciênc. Comun.**, Jun 2014, vol.37, no.1, p.71-89. ISSN 1809-5844

Mota, Thiago Henrique. Instrução Islâmica na Senegâmbia e práticas de Muçulmanos Africanos em Portugal: uma abordagem Atlântica (séculos XVI e XVII). **Estud. hist.** (Rio J.), Abr 2017, vol.30, no.60, p.35-54. ISSN 0103-2186

Nasser, Salem Hikmat. Direito islâmico e direito internacional: os termos de uma relação. **Rev. direito GV**, Dez 2012, vol.8, no.2, p.725-744. ISSN 1808-2432

AWAN, Hayat Mohammed; HAYAT, Sahar; FAIZ, Rafia Antecedens and Consequences of Corporate Image: Convencional and Islamic Banks. **Rev. adm. empres.**, Aug 2018, vol.58, no.4, p.418-432. ISSN 0034-7590

Barbosa, Francirosy Campos and Paiva, Camila Motta Sexo/prazer no Islam é devoção. **Relig. soc.**, Dez 2017, vol.37, no.3, p.198-223. ISSN 0100-8587

Martín-Sáiz, Guillermo. Cuerpo, tiempo y espacio en el estudio de comunidades Musulmanas en España: El caso de la Jama'at at-Tabligh. **Relig. soc.**, Dic 2015, vol.35, no.2, p.96-122. ISSN 0100-8587

Castro, Cristina Maria de. Usar ou não o hijab no Brasil? Uma análise da religiosidade islâmica em um contexto minoritário. **Relig. soc.**, Dez 2015, vol.35, no.2, p.363-383. ISSN 0100-8587

Chagas, Gisele Fonseca. Rituais fúnebres no Islã: notas sobre as comunidades muçulmanas no Brasil. **Relig. Soc.**, Jun 2015, vol.35, no.1, p.121-138. ISSN 0100-8587

Iskandar, Jamil Ibrahim. Avicena (Ibn Sīnā - 980-1037) e o argumento metafísico da unicidade de deus na hermenêutica alcorânica. *Trans/Form/Ação*, 2012, vol.35, no.spe, p.31-42. ISSN 0101-3173

Iskandar, Jamil Ibrahim. O De anima de Aristóteles e a concepção das faculdades da alma no Kitáb al-Nafs (Livro da Alma, de Anima) de Ibn Sina (Avicena). *Trans/Form/Ação*, 2011, vol.34, no.3, p.41-49. ISSN 0101-3173

Mauger, Gérard. "Jeunes de cités": Délinquance, émeutes et radicalisation islamiste. *Tempo soc.*, Aug 2016, vol.28, no.2, p.39-56. ISSN 0103-2070

Khosrokhavar, Farhad. Os novos atores jihadistas. *Soc. estado.*, Ago 2018, vol.33, no.2, p.487-509. ISSN 0102-6992

Lima, Cila. Um recente movimento político-religioso: feminismo islâmico. *Rev. Estud. Fem.*, Ago 2014, vol.22, no.2, p.675-686. ISSN 0104-026X

Pinto, Maria do Céu. Turkey's Accession to the European Union in terms of impact on the EU's security and defense policies: potential and drawbacks. *Rev. bras. polít. int.*, July 2010, vol.53, no.1, p.89-110. ISSN 0034-7329

Barros-Pereira, Humberto Antonio de. Astronomia islâmica entre Ptolomeu e Copérnico: tradição Maraghah. *Rev. Bras. Ensino Fís.*, Dez 2011, vol.33, no.4, p.4303-4303. ISSN 1806-1117

Smaili, Soraya S. Migrantes, pós-colonialismo e fundamentalismo: enlaces entre Oriente e Ocidente e a questão do Islã. *Psicol. USP*, Ago 2015, vol.26, no.2, p.145-151. ISSN 0103-6564

Tolentino, Célia;Chaves, Luana Hordones A profetisa que amava Bruce Lee: Oriente e Ocidente na perspectiva de Persépolis. *Lua Nova*, 2013, no.89, p.249-274. ISSN 0102-6445

Mohomed, Carimo. "Islam" as the national identity for the formation of Pakistan: the political thought of Muhammad Iqbal and Abu'l 'Ala Mawdudi. *História*, June 2014, vol.33, no.1, p.317-339. ISSN 0101-9074

Castro, Cristina Maria de. A Construção de Identidades Muçulmanas: Um Enfoque Comparativo entre Duas Comunidades Paulistas. *Dados*, Dez 2014, vol.57, no.4, p.1043-1076. ISSN 0011-5258